



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOSELOVINO VIANA
estação de trabalho
Observatório dos Técnicos em Saúde

busca OK

Home

- institucional
- contato
- projetos
- publicações
- links
- contato
- notícias

RET-SUS

da
Educação
Profissional
em Saúde

Assistência
técnica em saúde

Rede
Observatório

CSOZ
W3

© Copyright 2005 - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Viana

Banco de Teses, Dissertações e Relatórios de Pesquisas sobre Trabalhadores Técnicos de Saúde

  **ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOSELOVINO VIANA**   **Conselho Nacional de Saúde
para a Educação de Técnicos em Saúde**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
LABORATÓRIO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE
OBSERVATÓRIO DOS TÉCNICOS EM SAÚDE

**BANCO DE TESES, DISSERTAÇÕES E RELATÓRIOS DE
PESQUISAS SOBRE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE**

RELATÓRIO FINAL

Rio de Janeiro
Dez. 2006

Organização

Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde (LATEPS)
Observatório dos Técnicos em Saúde (OTS)

Equipe de pesquisa

Júlio César França Lima
Coordenador do OTS/ LATEPS
Pesquisador Associado do LATEPS/EPJSV

Isabel Brasil Pereira
Vice-diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Júlia Michel Benjamin
Historiadora

Apoio à Gestão do Projeto

Josiane Ribeiro Silva
Assistente de Gestão Educacional do LATEPS

PROJETO

BANCO DE TESES, DISSERTAÇÕES E RELATÓRIOS DE PESQUISAS SOBRE OS TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE

INTRODUÇÃO

O presente projeto foi elaborado no âmbito do Plano Diretor do Observatório dos Técnicos em Saúde para o biênio 2005-2006 - Projeto n. 383, aprovado pelo Ministério da Saúde com apoio da Organização Panamericana da Saúde. Esse relatório apresenta os resultados do levantamento das teses, dissertações e relatórios de pesquisas sobre trabalhadores técnicos em saúde em instituições selecionadas. O banco de teses está atualmente hospedado no sítio do Observatório dos Técnicos de Saúde – <http://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/> - mas em breve fará parte do acervo *on line* da Biblioteca Virtual de Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV). O projeto está articulado com as demais pesquisas no esforço conjunto para a produção de conhecimentos e de acesso a informações sobre os trabalhadores técnicos e a educação profissional em saúde.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir do levantamento da produção acadêmica de instituições selecionadas, desde a criação dos programas de Pós-Graduação de diversas áreas do conhecimento. Primeiro, foi feita uma pré-seleção do acervo de teses e dissertações *on line* ou impressa das bibliotecas, ou, através da consulta e verificação direta nessas instituições.

Nesta etapa da pesquisa, o critério de seleção foi mais geral, isto é, além das teses que se referiam diretamente aos trabalhadores técnicos de saúde, foram selecionadas também aquelas que se relacionavam a temáticas como saúde do trabalhador, ensino médio profissionalizante, educação em saúde, juventude, drogas e violência. Na segunda etapa, foram excluídos alguns trabalhos que não

eram pertinentes e realizada uma classificação dos trabalhos selecionados segundo determinadas áreas temáticas, construídas a partir da produção encontrada, conforme quadro I abaixo. De um conjunto de 3.002 trabalhos consultados, selecionamos 194 teses, dissertações e relatórios, apresentadas no presente relatório e incorporadas a este BANCO DE TESES.

QUADRO 1
Número de Teses, Dissertações e Relatórios por Áreas Temáticas

Temáticas	N	%
Educação Profissional em Saúde	33	17
Gestão em Saúde e Processo de Trabalho	8	4
Informação, Educação e Comunicação em Saúde	13	7
Iniciação Científica no Ensino Médio	6	3
Outras	1	1
Participação Popular em Saúde	1	1
Políticas de Saúde	7	4
Saúde do Trabalhador	14	7
Trabalho Docente e Saberes Escolares	16	8
Trabalho e Educação	23	12
Trabalho em Saúde	65	34
Vigilância em Saúde	7	4
TOTAL	194	100

DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O Banco de Teses, Dissertações está delimitado às seguintes instituições:

- Escola Nacional de Saúde Pública/ Fundação Oswaldo Cruz/ Rio de Janeiro (ENSP/FIOCRUZ) - Dissertações e Teses em Saúde Pública;
- Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Fundação Oswaldo Cruz/ Rio de Janeiro (EPSJV/FIOCRUZ) – Relatórios de pesquisa dos professores visitantes e dos professores-pesquisadores do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino Técnico (PAETEC);
- Casa de Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz/ Rio de Janeiro (COC/FIOCRUZ) – Dissertações e Teses em História das Ciências;
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) – Dissertações e Teses em Educação;
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) - Dissertações e Teses em Educação;
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - Dissertações e Teses em Educação e Medicina Social;
- Universidade Federal Fluminense (UFF) - Dissertações e Teses em Educação e História;
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Dissertações e Teses em Educação e Enfermagem;
- Universidade de São Paulo – São Paulo (USP/SP) - Dissertações e Teses em Educação, Saúde Pública e Enfermagem;
- Universidade Estadual de Campinas – São Paulo (UNICAMP/SP) - Dissertações e Teses em Educação e Saúde Coletiva.

Segue abaixo, o quadro demonstrativo da distribuição das teses, dissertações e relatórios pelas instituições selecionadas.

QUADRO 2
Número de Teses, Dissertações e Relatórios por Instituições
Acadêmicas

Instituições Acadêmicas/Área de conhecimento	N	%
FIOCRUZ – COC /História das Ciências	02	1
FIOCRUZ – ENSP/ Saúde Pública	36	19
FIOCRUZ – EPSJV/ Relatórios de Pesquisa	43	22
PUC-RJ/ Programa de Pós-Graduação em Educação	02	1
PUC-SP/ Programa de Pós-Graduação em Educação	16	8
UERJ / Faculdade de Educação	01	1
UERJ – IMS	02	1
UFF / Faculdade de Educação	11	6
UFF / Faculdade de História	02	1
UFRJ/ Escola de Enfermagem Anna Néri	28	14
UFRJ/ Faculdade de Educação	05	3
UNICAMP / Faculdade de Ciências Médicas	05	3
UNICAMP / Faculdade de Educação	03	2
UNIRIO / Faculdade de Enfermagem	09	5
USP / Faculdade de Enfermagem	29	15
TOTAL	194	100

ENSP/FIOCRUZ/RJ: Teses e Dissertações em Saúde Pública

Total de Teses e Dissertações - 36

1) AUTOR: Martins, Elaine Duim

TÍTULO: A MÍDIA E A SAÚDE DO TRABALHADOR: A EXPERIÊNCIA DE UM SINDICATO NA LUTA PELA SAÚDE - UM ESTUDO DE CASO

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Jussara Cruz de Brito

DATA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Esta dissertação descreve e analisa como os acidentes do trabalho despertam o interesse da mídia e o tratamento que recebem dos periódicos. Discute também a contribuição que a publicação desses casos num órgão de imprensa pode dar às lutas de uma categoria profissional por melhorias nas condições de trabalho e à vigilância à saúde dos trabalhadores, tendo em vista que os jornais levantam, centralizam e divulgam informações que podem auxiliar os órgãos oficiais competentes no mapeamento dos riscos, possibilitando assim a elaboração de ações que visem modificar essa situação. Para tanto, apresenta a experiência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Niterói e Itaboraí, cuja executiva que assumiu em 1989 e permaneceu até 1998, soube se aproximar da imprensa, em especial O Fluminense, periódico local, para divulgar suas causas e denunciar as situações de risco nos estaleiros da cidade de Niterói, no Estado do Rio.

2) AUTOR: Frias Junior, Carlos Alberto da Silva

TÍTULO: A SAÚDE DO TRABALHADOR NO MARANHÃO: UMA VISÃO ATUAL E PROPOSTA DE ATUAÇÃO.

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Carlos Minayo-Gómez.

DATA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Estudo sobre a saúde do trabalhador no Estado do Maranhão, Brasil. Apresenta-se uma visão atual da saúde do trabalhador maranhense. Tem-se como referência os principais indicadores sócio-econômicos e de saúde, que modulam a realidade do trabalhador do Estado. Abordam-se as implicações do trabalho sob a forma dos agravos notificados - acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Realiza-se uma análise da atuação das instituições responsáveis pelas diversas instâncias de atenção à

saúde dos trabalhadores. Finalmente, aponta-se para uma proposta idealizada de intervenção, baseada em experiências de programas já implementados no Brasil, e que se somam aos resultados advindos da análise do quadro maranhense.

3) AUTOR: Teixeira, Carla Pacheco

TÍTULO: COOPERATIVAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A COOPERATIVA DO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇÚ: ABORDANDO AS PRESTADORAS.

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Adolfo Horácio Chorny

DATA: 2000

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Os anos 90 podem ser caracterizados, no âmbito da saúde, pela implementação de diversas mudanças que buscam ajustar o setor às exigências da nova ordem econômica globalizada. O Brasil não foge à regra; neste período tem surgido diversas modalidades de gestão nos serviços de saúde. Em particular, proliferam as denominadas cooperativas de profissionais de saúde. Observa-se que a multiplicação dessas experiências se acentua em um contexto que emerge a discussão acerca da Reforma Administrativa do Estado Brasileiro. Além de ser quase que consensual entre os gestores a incorporação de diferentes vínculos de pessoal no serviço público orientados por uma nova política de Recursos Humanos. Considerando a relevância que essa modalidade assume atualmente quando são contratados pelos serviços públicos e partindo do pressuposto que as cooperativas de profissionais de saúde enquadram-se no segmento cooperativista do trabalho, tem-se como objetivo analisá-las como prestadoras de serviços, inseridas no contexto citado, com base nos subsídios do cooperativismo. A pesquisa de campo se restringiu às Cooperativas (COOPERAR, COOPASS E COOPSAÚDE) contratadas pelos serviços municipais e estaduais do Rio de Janeiro e do Hospital Geral de Nova Iguaçu.

4) AUTOR: Angulo-Tuesta, Antonia de Jesús

TÍTULO: GÊNERO E VIOLÊNCIA NO ÂMBITO DOMÉSTICO: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: KAREN GIFFIN

DATA: 1997

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A violência de gênero no âmbito doméstico é um fenômeno extremamente complexo, que perpassa as classes sociais, os grupos étnico-raciais e as diferentes culturas de inúmeras famílias brasileiras. As mulheres em situações de violência procuram frequentemente atendimento nos serviços de saúde por agravos à saúde física, à saúde reprodutiva e à saúde mental relacionados direta ou indiretamente com a violência. Entretanto, os profissionais de saúde tem sérias dificuldades para identificar esse fenômeno, inclusive quando as mulheres apresentam severos danos a sua saúde e na ampla maioria dos casos em que se suspeita de violência, estes não são investigados. Considerando a importância da participação ativa dos serviços de saúde, esta pesquisa visa analisar as representações dos profissionais de saúde sobre a violência de gênero no âmbito doméstico e da forma como essas representações influenciam a visão destes profissionais acerca do papel dos serviços públicos do setor, diante desse tipo específico de violência. As questões básicas que a pesquisa busca responder são: como os profissionais de saúde percebem a questão da violência contra a mulher? Será que eles consideram essa realidade como um "problema privado" e que "em briga de marido e mulher ninguém mete a colher?" Qual a prática atual dos profissionais perante mulheres em situação de violência? De que maneira as dificuldades relacionadas com a organização de serviços, o tipo de inserção nos programas de saúde e a escassa experiência de atuação diante da violência doméstica estão influenciando as propostas desses profissionais sobre o papel dos seus próprios serviços? Para compreender a complexidade dessa temática, adota-se como referencial teórico à categoria de GÊNERO, que postula a construção histórica das relações sociais entre os sexos e a REPRESENTAÇÃO SOCIAL que analisa a construção do sujeito enquanto sujeito social, articulando elementos afetivos, mentais, integrando a cognição, a linguagem e a comunicação às relações sociais que afetam as representações sociais e à realidade material sobre a qual elas intervêm. Adotou-se a metodologia qualitativa e desenvolveram-se 30 entrevistas semi-estruturadas com profissionais (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, auxiliares de enfermagem e psicólogos) inseridos em dois modelos de atenção primária (Centros de Saúde do Rio de Janeiro e no Programa Médico de Família em Niterói). A partir da análise da fala dos sujeitos desta pesquisa discute-se a prática dos profissionais, as dificuldades para identificar e atuar diante deste fenômeno e, as possibilidades de atuação que podem ser consideradas em alternativas para contribuir junto com as mulheres a enfrentar e superar a violência doméstica. Os resultados apontam que as diferenças encontradas em ambos modelos de atenção está fortemente associada à organização desses serviços, definindo práticas que favorecem ou dificultam a abordagem integral da violência de gênero. Nesse sentido, existe a necessidade de capacitar os profissionais e acompanhar suas ações permanentemente assim como construir respostas interdisciplinares e intersetoriais.

5) AUTOR: Moreira, Marcelo Rasga

TÍTULO: NEM SOLDADOS, NEM INOCENTES: JOVENS E TRÁFICO DE DROGAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Otávio Cruz Neto

DATA: 2000.

ÁREA TEMÁTICA: Outra

RESUMO: Intrinsecamente ligado ao crescimento da criminalidade no Rio de Janeiro, o tráfico de drogas revela-se enquanto uma atividade ilícita que atua em sincronia com a conformação social do Município, transformando os problemas públicos enfrentados pela população em fator de desenvolvimento próprio e envolvendo um número cada vez maior de crianças e jovens. Utilizando-se de diversas estratégias, apresenta-se a este segmento como uma possibilidade concreta de garantir a plena satisfação de seus anseios de consumo, engendrando um processo que se aproveita de um forte componente de vulnerabilidade, misturando frustrações pessoais, familiares e sociais. Estigmatizados como "Soldados do Tráfico", estes jovens aparecem ao senso comum como "agentes portadores da violência", encobrendo, com sua delinquência e óbitos, os setores mais lucrativos do tráfico de drogas que para serem operacionalizados requerem a participação de pessoas que tenham influência política e contatos no poder público e no mercado legal. Neste contexto o presente trabalho analisa de forma mais ampla as implicações na saúde dos jovens advindas de sua inserção no tráfico de drogas, procurando demonstrar que a abrangência e extensão de tais agravos extrapolam os limites pessoais e individuais. Contempla 88 jovens envolvidos com o tráfico de drogas, relacionando suas experiências de vida e depoimentos a uma análise sócio-histórica, desvendando este universo, com seus riscos e implicações, visando contribuir para o enfrentamento e superação desta grave questão social.

6) AUTOR: Grigório, Deise de Araujo

TÍTULO: TESES E DISSERTAÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA E PORTARIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: ESTUDOS DE UMA DÉCADA SOB A ÓTICA DO DECS

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2002

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: O presente estudo trata de uma primeira aproximação entre dois eixos temáticos: o da produção científica na área da Saúde Pública e as diretrizes formais do Ministério da Saúde. Em relação ao primeiro eixo, investigam a produção científica da pós-graduação, mais especificamente as dissertações de mestrado e teses de doutorado, em Saúde Pública, produzidas no Brasil, na última década, indexadas na base de dados

bibliográfica LILACS/BIREME. Em relação ao segundo eixo - diretrizes formais do Ministério da Saúde, indexa as Portarias do Ministério da Saúde/ Gabinete do Ministro, publicadas na última década no Diário Oficiais da União, objetivando a identificação das diretrizes políticas formais. Por se tratar de dois eixos temáticos, apresenta a evolução histórica das políticas de saúde desde o período do Brasil Imperial até a década de noventa; assim como, conceitua as principais etapas do processo de indexação de documentos. Para a análise temática foram construídas duas bases de dados, utilizando o software Microsis, onde foi utilizada a metodologia LILACS e o vocabulário controlado DeCS - Descritores em Ciências da Saúde. Os resultados obtidos em cada bloco foram analisados isoladamente, considerados até o terceiro nível hierárquico do DeCS, em tabelas e gráficos. Ao final é realizado estudo comparativo entre as tendências temáticas das teses e dissertações e as políticas formais do Ministério da Saúde, identificando a direcionalidade de cada eixo. Desta forma, apresenta uma pequena colaboração, sob a ótica da Ciência da Informação, para a área da Saúde Pública.

7) AUTOR: Costa, Sandra Maria Silva da

TÍTULO: VIVENDO COM AIDS E ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DAS ADOLESCENTES

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Otávio Cruz Neto

DATA: 2000

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: Este trabalho adota a metodologia qualitativa visando o estudo da violência e suas manifestações no contexto das adolescentes vivendo com a Aids. Busca-se avançar na compreensão dos fatos que se apresentam como violentos e que estão diretamente ligados às experiências das adolescentes que vivem com HIV-Aids, nos planos físico, socioafetivo e sexual. A ênfase dada a esta temática recaiu sobre o estudo das implicações de gênero, como também das condições socioeconômicas, na emergência das experiências de vida que se caracterizam no universo das adolescentes e que se articulam ao quadro da Aids: abuso sexual, prostituição, prática sexual precoce e com riscos, maternidade precoce, abandono da escolaridade, responsabilidade com o sustento afetivo e material dos filhos, contágio de doenças sexualmente transmissíveis. A violência que pretendemos abordar neste trabalho, dentro de suas inúmeras expressões que ultrapassam o plano físico, guarda uma relação mais estreita com as ordens do simbólico e do imaginário. Na percepção desses processos, no âmbito da adolescência, tentamos nos aproximar das iniciativas que tendem a desvalorizar as pessoas dentro de determinadas categorias de sexo e idade, as quais interferem negativamente em seu desenvolvimento físico e psicológico.

8) AUTOR: Boghossian , Cynthia Ozon

TÍTULO: VIVÊNCIAS DE VIOLÊNCIA EM VIGÁRIO GERAL: EXPERIÊNCIA DE GERAÇÕES

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: Otávio Cruz Neto

DATA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: Este estudo visa compreender as representações sociais de violência, em duas gerações de moradores da favela Parque Proletário de Vigário Geral, no Rio de Janeiro. Foi estruturado a partir de entrevistas com moradores jovens (16 a 23 anos) e adultos (50 a 59 anos) nas quais foram explorados temas como moradia, escola, trabalho, família e educação, em sua relação com a violência. Através de uma abordagem qualitativa, as vivências de violência destacadas foram articuladas à experiência das gerações. Com base nessa experiência percebeu-se que a situação de exclusão, que influencia nos deslocamentos geográficos e abrange os planos do trabalho, da escola e da moradia, agrava em muito os efeitos da violência ligada ao tráfico. As diversas manifestações da violência interferem pesadamente na saúde, gerando transtornos emocionais, reduzindo os cuidados básicos com o corpo e afetando as relações intergeracionais, o que se expressa em maus-tratos físicos, psicológicos e negligência. Num círculo vicioso, a debilitação da saúde condiciona-se à carência de serviços, de recursos básicos e de informação. Como resultado desse processo, o valor da vida e os projetos de futuro dos sujeitos encontram-se vinculados predominantemente à sobrevivência. As pistas de prevenção, apontadas pelos moradores, giraram em torno da melhoria das condições de trabalho e educação e da necessidade de apoio familiar, sendo este mediado pela "conversa". A qualidade e as formas de viabilizar este apoio foram problematizadas, diante da falta de diálogo e do predomínio da força na resolução dos conflitos. Formas de prevenção à violência e seus agravos foram aprofundadas em propostas mais específicas, como enfatizar a troca de experiência entre as gerações e dentro de grupos etários, uma maior capacitação dos profissionais das áreas de saúde e educação e a realização de intercâmbios entre rede escolar e rede de saúde, dentre outras, resultando numa nítida percepção de que a superação dos agravos ocasionados pela violência demandam a atenção de toda a sociedade e ações em vários níveis, sendo o campo da saúde pública espaço privilegiado para estas ações.

9) AUTOR: Tavares, Maria de Fátima Lobato

TÍTULO: SAÚDE DA CRIANÇA E FORMAÇÃO NO TRABALHO: A PRÁTICA COMO E COM SABER

TITULAÇÃO: Doutorado

ORIENTADOR: Keyla Belizia Feldman Marzochi

DATA: 1998

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Procurou-se avaliar neste estudo se existe formação no trabalho, bem como de que maneira este se desenvolve no cotidiano da atuação multiprofissional, por meio das ações dos trabalhadores de saúde que lidam com a problemática saúde / doença da criança no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da ENSP / FIOCRUZ. Definiu-se, como metodologia, a investigação qualitativa, que teve como eixo o sentido atribuído pelos trabalhadores aos seus saberes e experiências considerados nas relações que estabelecem entre si, o Serviço e suas 'crianças de referência'. Compôs-se a técnica da TRIANGULAÇÃO, que tem por finalidade a visualização mais abrangente do objeto de pesquisa através da multiplicidade de abordagens. Foram utilizados como instrumentos metodológicos: entrevistas semi-estruturadas de trabalhadores do CSEGSF, associadas à pesquisa e análise documental, aos grupos focais, à observação participante dos entrevistados e dos grupos focais e às entrevistas abertas com professores fundadores do Mestrado em Saúde da Criança / IFF / FIOCRUZ. A articulação analítica dos dados mostrou o contraste entre o material empírico, as teorias e os documentos oficiais sobre o assunto. Os principais resultados evidenciam a importância de tutoria / assessoria, isto é, de formação de formadores para que haja a condução do processo em um continuum. Por sua vez, os trabalhadores identificaram a rede de saberes, mais especificamente o saber educacional que emerge do cotidiano de suas ações no locus de trabalho, que permanece especulativo em razão de não se produzir à transformação do espaço dito virtual desse saber em espaço real e interprofissional de rotina para seu desenvolvimento, avaliação e transmissão. A análise do CSEGSF nesse estudo conduziu a uma percepção de suas potencialidades como espaço de relações de trabalho e de formação na medida de sua integração / articulação - em uma rede - com a comunidade de referência e seu ambiente, a mediação estratégica com o poder público local, como base para a intersectorialidade, e a construção compartilhada de conhecimentos dentro do CSEGSF e com outros setores da ENSP e da FIOCRUZ como política institucional e gerencial.

10) AUTOR: Silva, Claudia Osorio da

TÍTULO: VIDA DE HOSPITAL: A PRODUÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

TITULAÇÃO: Doutorado

ORIENTADOR: Jorge Mesquita Huet Machado

DATA: 2002

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Esta tese tem como objeto o processo de produção de subjetividades no hospital. Ela é composta por três artigos, escritos em momentos diferentes e sucessivos do trabalho de pesquisa. A tese foi motivada pela necessidade de desenvolvermos um dispositivo de pesquisa que nos auxiliasse na ultrapassagem dos obstáculos de ordem metodológica encontrados em nossas pesquisas anteriores, apresentadas e discutidas no primeiro artigo, já publicado. Tais dificuldades referem-se à descrença do trabalhador de

saúde frente às propostas trabalho conjunto e de desenvolvimento de pesquisas participativas, voltadas para o conhecimento e a transformação do trabalho hospitalar. Estas questões justificam o objetivo da tese: produzir uma metodologia que se constitua em uma ferramenta que nos possibilite assessorar os trabalhadores de saúde na sua busca de transformação das condições de trabalho hoje existentes, dando sustentação a desejos de mudança que hoje se expressam na forma de queixa, e ampliando o poder de ação destes trabalhadores. O segundo artigo relata o cotidiano de um serviço de cardiologia de um hospital público do Rio de Janeiro, ressaltando as relações que se estabelecem com a pesquisadora e seus impasses, no momento de instalação de uma pesquisa-intervenção. Analisando tais impasses, e as características do processo de trabalho no hospital, chegamos à proposta, apresentada no terceiro capítulo, de uma metodologia que permitirá o estabelecimento de colaborações em torno de problemas melhor delimitados. Os acidentes de trabalho são tomados como possíveis analisadores do processo de trabalho; propomos então uma metodologia de análise coletiva destes, que promoverá a prevenção de novos acidentes, mas também o desenvolvimento dos ofícios que compõem a rede de assistência ao doente no hospital.

11) AUTOR: Sá, Paulo Klingelhofer de

TÍTULO: A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO NO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA DE NITERÓI/RJ

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: Essa dissertação procurou analisar a integralidade da atenção à saúde no âmbito do Programa Médico de Família de Niterói (PMFN)/RJ. Focamos a análise na questão da integração entre o programa e os demais níveis de atenção à saúde visando a garantia da atenção contínua. Definimos como metodologia a realização de entrevistas semi-estruturadas com alguns profissionais do programa com o objetivo de identificar e analisar, a concepção de integralidade desses profissionais e os instrumentos operacionais do programa para facilitar o acesso aos demais níveis do sistema de saúde. Utilizamos também dados quantitativos que traduzissem o acesso dos usuários, cobertos pelo programa, aos demais serviços e níveis de saúde, tendo sido utilizado como amostra: crianças menores de cinco anos desnutridas com baixo peso; gestantes; e diabéticos não insulino dependentes. Os resultados encontrados revelaram algumas dificuldades de compreensão dos profissionais do programa em relação às estratégias e aos mecanismos operacionais do PMFN para garantia da atenção contínua, assim como de entendimento em relação ao tema integralidade da atenção. Notou-se alguma dificuldade no acesso aos demais níveis e serviços em algumas áreas específicas. Embora os profissionais do programa classifiquem o sistema de referência e contra-referência como inadequado e um importante problema na operacionalização do PMFN, as estratégias adotadas para a melhoria desse sistema ainda são insuficientes para a garantia da atenção contínua e integração com a rede de serviços de saúde.

12) AUTOR: Portela, Luciana Fernandes.

TÍTULO: MORBIDADE REFERIDA EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: RELAÇÕES COM O HORÁRIO DE TRABALHO, JORNADA SEMANAL E TRABALHO DOMÉSTICO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo exploratório, que visa avaliar associação entre a morbidade física/mental e queixas sobre o sono, fadiga e falta de tempo e o horário de trabalho, a longa duração das jornadas profissionais e domésticas e a sobrecarga doméstica em profissionais da enfermagem. A coleta de dados foi realizada em dois hospitais públicos federais, através de questionário e formulário. Os supostos fatores de risco (...) tomados como elementos focais de estudo, foram tratados, em suas relações com efeitos à saúde, através de análises univariadas, de forma a se poderem instituir hipóteses, a serem abordadas no estudo longitudinal referido. Participaram do estudo 260 mulheres com idade entre 17 e 64 anos (média= 37,4 , desvio-padrão=7,4 anos), em sua maioria, casadas (70 por cento). Quanto à categoria profissional, 23,5 por cento eram enfermeiras, 69,2 por cento eram técnicas de enfermagem e 7,3 por cento eram auxiliares de serviços hospitalares; trabalhavam, em média, há 12,7 anos nesta ocupação (dp =5,9 anos). O trabalho noturno (...) se associou a altos níveis de colesterol (...) à falta de tempo para si, os filhos e o descanso/lazer; ao menor número de atendimentos médicos e de enxaqueca. (...) O relato de enxaqueca e de distúrbio emocional severo foram mais frequentes dentre as mulheres com carga de trabalho doméstico superior a 28 h/semana que, em contrapartida, foram as que menos se queixaram de problemas digestivos, sonolência e falta de tempo para os filhos e o descanso/lazer. Sobrecarga doméstica (...) relacionou-se à falta de tempo para si e ao relato de varizes. Altas prevalências de varizes e de queixas de falta de tempo para si se associaram tanto à alta sobrecarga doméstica, como à alta carga total de trabalho (...) A prevalência do relato de hipertensão arterial foi menor entre as que detinham maior carga total de trabalho. A conciliação entre as atividades profissional e doméstica se revela complexa, em termos de seu possível impacto à saúde e à vida familiar, considerando que não há como separá-las na análise das relações trabalho-saúde em populações femininas. Os dados indicam caminhos para a realização de estudo longitudinal, com base em amostragem mais ampla, e a necessidade de aprofundamento do tema. É intenção promover maior integração com os Núcleos de Saúde do Trabalhador dos hospitais, de forma a que os resultados deste estudo possam subsidiar ações concretas que visem à melhoria das condições de trabalho nestes hospitais (AU).

13) AUTOR: Santos, Christiane Nunes dos.

TÍTULO: SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ANALISANDO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UNIDADES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: Esta pesquisa refere-se a análises de práticas educativas em saúde com adolescentes realizadas em unidades do município do Rio de Janeiro. Nesta enfatizamos a sexualidade na adolescência, como, atualmente, profissionais que trabalham em saúde do adolescente direcionam práticas de educação em saúde cujo foco é sexualidade. Realizamos 6 entrevistas com profissionais de várias áreas inseridos em duas unidades de saúde- um Posto de Saúde e um Centro de Saúde e observamos quatro atividades educativas em grupo com adolescentes, cujos temas foram: métodos contraceptivos, sexualidade, gravidez na adolescência e DST's/AIDS. Enfocamos a adolescência e sexualidade como construções sociais e históricas, destacando a sexualidade na adolescência na contemporaneidade quanto as suas caracterizações, enfatizando tanto o papel da mídia no sentido de construção da mulher-objeto através de letras musicais, das imagens televisivas e das danças ditas "sensuais e eróticas". Através desta a mulher torna-se ainda sujeito e objeto de consumo de produtos que primam pela erotização do seu corpo. Destacamos também como a gravidez na adolescência e DST's/AIDS que atingem milhões de jovens no Brasil. Na mesma linha teórica, ou seja, entendendo as múltiplas dimensões que envolvem a construção da adolescência e da sexualidade na sociedade, discutimos a relação entre estas construções e as práticas educativas em saúde onde o privilegiamento da normatização e disciplinarização de comportamentos e condutas ainda é o que embasa estas práticas em detrimento da articulação entre o saber científico e o saber popular - sendo este último, expressão da realidade de vida dos sujeitos em sua inserção nas relações sociais estabelecidas socialmente.

14) AUTOR: Silveira, Gláucia Regina Motta da.

TÍTULO: TRABALHO E SAÚDE NO HOSPITAL: O CASO DAS TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE PESQUISA CLÍNICA EVANDRO CHAGAS / FIOCRUZ

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA:2003

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Estudo descritivo, qualitativo dos fatores percebidos pelas trabalhadoras de enfermagem do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) de nível superior e médio, como influenciadores de sua saúde e bem-estar no trabalho e dos mecanismos utilizados por elas para lidar com as eventuais dificuldades encontradas. Foram analisadas as motivações das profissionais de enfermagem para a escolha e permanência na profissão, as

especificidades do trabalho, as condições de trabalho e repercussões do trabalho de enfermagem e os recursos utilizados para o manejo do sofrimento. As entrevistadas adentravam na profissão principalmente por uma atração pela área de saúde e pelo prazer com o cuidado humano sendo a relação com um parente que já pertencia à área a segunda maior motivação. Para sua permanência na profissão o motivo mais referido foi o prazer com o cuidado humano. Ficou claro haver entre as trabalhadoras a percepção do trabalho no IPEC como sendo melhor em relação aos outros hospitais: pelas possibilidades de especialização e estudo que a Instituição oferece, pelo relacionamento diferenciado com a clientela e para alguns pela boa relação entre profissionais. Houve um número de referências bem maior a problemas do que os fatores que estimulassem o bem-estar no trabalho, (...) mesmo sendo considerado melhor, o trabalho no IPEC ainda não se encontra dentro do desejado. Os fatores que pareceram estar influenciando negativamente nesta percepção foram: o vínculo com os clientes terminais e a convivência com sua morte, o risco de contaminação biológica, o espaço físico inadequado apontado em quase todas as entrevistas, o material permanente insuficiente e/ou inadequado ao trabalho e as formas de inserção profissional desiguais entre trabalhadoras da mesma equipe e suas conseqüências. (...) Os principais fatores que contribuíram para o bem-estar no trabalho, foram: a diferenciação na qualidade do atendimento, o status da instituição, a existência de uma preocupação constante com a prevenção de acidentes de trabalho, a existência de material de consumo em quantidade suficiente para o trabalho, e também o vínculo com os pacientes. Foram significativas as referências à desunião do grupo de enfermagem (...) Esperamos que este estudo auxilie na construção de propostas participativas de promoção à saúde e bem-estar no trabalho de enfermagem e que forneça subsídios para uma melhoria nas condições e organização deste trabalho.

15) AUTOR: Guimarães, Germana Reis de Andrade.

TÍTULO: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: SAÚDE BUCAL COMO OBJETO DE SABER

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: Esse trabalho tem como foco de estudo as ações educativas para a saúde implementadas no cenário escolar e direciona a investigação para as ações educativas relacionadas à promoção da saúde bucal. Como a infância e a adolescência são períodos do ciclo de vida marcados por grande vulnerabilidade por representar fases em que o ser humano está crescendo e se desenvolvendo, tanto fisicamente como intelectualmente, merece uma atenção redobrada. Sendo assim, é estratégico haver uma atuação na escola, local onde as crianças e adolescentes normalmente se encontram e que também já trabalham com a construção do conhecimento. Segundo nossos pressupostos a garantia da educação para saúde com vistas ao empoderamento do alunado deveria causar impacto e assim, resultaria em maior autonomia das pessoas em relação ao cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio em que vive, para a conquista da melhoria da qualidade de vida. Utilizamos, como toda a pesquisa científica, um método. Verificamos que o mais apropriado para tal estudo seria o fundamentado na Pesquisa qualitativa, pois através dessa forma,

poderíamos desvelar nosso objeto de estudo recorrendo aos instrumentos metodológicos, tais como: a entrevista semi-estruturada, a observação participante e a análise documental, que podemos chamar de Triangulação. Nosso local de investigação foi um Centro Integrado de Educação Infantil (CIEP), que representa uma das escolas existentes no Município do Rio de Janeiro e se situa em área de extrema pobreza e acúmulo de diferentes necessidades. Nesse cenário, nossos atores pesquisados foram alunos e pais ou responsáveis. Os resultados que tivemos revelam a realidade precária em que vivem nossos entrevistados. Percebemos através de suas falas o conhecimento por eles compartilhados, mas também evidenciamos suas debilidades em não saber utilizá-lo da forma mais conveniente dentro do seu contexto. Essa constatação nos faz refletir que essa deficiência não pode ser atribuída aos indivíduos entrevistados, pelo contrário, deve orientar os agentes educadores e os formuladores das políticas públicas no sentido de possibilitarem a transformação do espaço da escola num ambiente que produza saúde permitindo aos seres humanos que fazem parte dela, estejam integrados nesse processo, empoderando-se, tendo sempre como pilar a promoção da saúde, que é a grande norteadora da saúde no seu sentido positivo.

16) AUTOR: Aldé, Lorenzo.

TÍTULO: OSSOS DO OFÍCIO: PROCESSO DE TRABALHO E PERCEPÇÕES DE SAÚDE NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO RIO DE JANEIRO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Esta dissertação analisa as condições de trabalho dos funcionários do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro (IML Afrânio Peixoto) e discute as possíveis repercussões desse trabalho na saúde física e mental dos profissionais. Por meio de instrumentos quantitativos (questionário) e qualitativos (entrevistas e observação participante) de coleta de dados, o estudo sistematiza relatos e percepções dos profissionais a respeito de diversos aspectos relativos ao processo de trabalho e à saúde: a identidade institucional do IML, a missão policial, a formação inicial e a capacitação em serviço, as condições materiais e estruturais disponíveis, a carga horária, os outros empregos, o salário, a satisfação pessoal, as relações hierárquicas, os riscos e danos físicos e psicológicos a que estão expostos, a imagem que a sociedade tem do IML e da Polícia, as compensações e vantagens que o trabalho oferece. A pesquisa levanta questões relevantes tanto para uma discussão institucional sobre o papel do IML e da Polícia Técnica na reformulação da Segurança Pública, quanto para os estudos sobre a relação entre o processo de trabalho e as condições de saúde física e mental dos sujeitos.

17) AUTOR: Siqueira, Theresa Cristina de Albuquerque

TÍTULO: DA GESTAÇÃO AO RESGUARDO: A FALA SOCIAL DE AGENTES DE SAÚDE DE UM ASSENTAMENTO DO MST EM ALAGOAS, NORDESTE DO BRASIL.

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este é um estudo de caso que teve como objetivo compreender as representações sociais das agentes de saúde sobre as práticas referentes ao ciclo gravídico-puerperal em um Assentamento Rural de Alagoas organizado pelo MST. Especificamente identificamos as principais concepções das agentes de saúde sobre os cuidados no ciclo gestação-parto-puerpério, estabelecendo as representações sociais sobre esses cuidados, refletindo sobre os sentidos que estas representações têm para as práticas das agentes de saúde. Para o levantamento dos dados utilizaram-se entrevistas semi-estruturadas com agentes de saúde locais e a observação participante. Para a análise, optou-se como recurso metodológico o Discurso do Sujeito Coletivo - DSC. Nos DSCs foram ressaltados alguns aspectos como a caracterização destas agentes, a relevância da medicina popular, do dom e da dádiva divina, o significado da busca do atendimento formal, o acompanhamento pré-natal, assistência ao parto e ao puerpério, e, o cuidado como elemento central na mediação entre as alternativas de saúde. O cuidado aparece como categoria compreensiva e complementar destas alternativas. As agentes desempenham também um papel de mediação entre os saberes e práticas que constituem essas alternativas. Como o Discurso do Sujeito Coletivo, parte da linguagem e categoria de pensamentos expressos pelas agentes, podemos considerá-lo como uma metodologia apropriada à percepção e aproximação das representações sociais das mesmas. Os dados aqui apresentados reforçam a necessidade de interações fundamentadas no diálogo e respeito para com o outro, na valorização do saber e das experiências populares, e através da construção compartilhada do conhecimento contribuir para o planejamento e organização de práticas de saúde em assentamentos rurais.

18) AUTOR: Silveira, Daniele Pinto da.

TÍTULO: SOFRIMENTO PSÍQUICO E SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA CARTOGRAFIA DA PRODUÇÃO DO CUIDADO DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Partindo do pressuposto de que a Saúde Pública e a Saúde Mental “coabitam” um mesmo plano, que vem a ser um plano de intervenção tecno-política no processo de subjetivação do sujeito em sofrimento, o presente estudo discute a possibilidade de emergência de novas relações entre “aquele que cuida e aquele que é cuidado” nas estratégias da atenção básica em saúde. Possui como objetivo principal mapear as modalidades de atenção em saúde mental desenvolvida numa Unidade Básica, do município do Rio de Janeiro, visando, assim, conhecer o comprometimento e a articulação das ações desenvolvidas neste âmbito com as novas estratégias de cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, em consonância com as proposições da Reforma Psiquiátrica. Presume-se que existe a necessidade de potencializar os espaços de produção da saúde na Atenção Básica como dispositivos de acolhimento capazes de contribuir para o processo de inversão do

modelo de atenção em saúde mental, em curso no Brasil. Procura-se conhecer os modos de cuidado oferecidos pelos profissionais de saúde às necessidades de saúde que emergem como sendo problemas de saúde mental, elencando alguns eixos de análise considerados como possíveis norteadores de uma nova práxis, sejam eles: a noção de acolhimento, de escuta do sujeito e de integralidade. Esta análise pautou-se na observação participante, na condução de entrevistas semi-estruturadas com alguns profissionais de saúde da Unidade e da Estratégia Saúde da Família e, também, na coleta de informações dos prontuários, através de um instrumento desenvolvido para tal finalidade. Considera-se que a investigação realizada, que assume a perspectiva de um dos co-produtores deste cuidado - os trabalhadores em saúde -, pôde identificar modos de agir em saúde mental na rede básica em que ainda predominam o modelo biomédico de organização da atenção à saúde, a psiquiatrização do cuidado em saúde mental, a burocratização do processo de trabalho e o centramento nas ações intra-muros. A partir desta cartografia da produção do cuidado em saúde mental na Atenção Básica, indaga-se que outros fazeres podem ser desenhados neste processo de inclusão dos cuidados primários no campo da Atenção Psicossocial.

19) AUTOR: Pereira, Nadia do Nascimento.

TÍTULO: NOVAS POLÍTICAS NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: PRÁTICAS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA REINserÇÃO PSICOSSOCIAL

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA: 2003.

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: O Programa Clube Ponto de Encontro é um dispositivo da área de saúde mental voltado ao atendimento e reinserção psicossocial de jovens com grave padecimento psíquico, na faixa etária de doze a dezoito anos incompletos e seus desdobramentos no que diz respeito às práticas específicas voltadas a familiares e/ou responsáveis, são objeto de análise no presente estudo. O estudo exploratório da implantação e pertinência das práticas, procedimentos e instrumentos utilizados são analisados pela ótica dos atores sociais envolvidos no processo, os técnicos da equipe multiprofissional que atuam no programa e os familiares e/ou responsáveis pelos jovens nele assistidos. No sentido de contextualizar, estabelecer parâmetros e problematizar a questão da reinserção psicossocial em jovens com grave padecimento psíquico, fazemos um breve resgate histórico percorrendo o caminho efetuado pelas práticas assistenciais e políticas públicas para esta população até o presente momento. Concepções teóricas e sócio-culturais são apontadas em cada um destes períodos. A produção documental espontânea e a vocalização dos atores envolvidos são utilizadas como material para reflexão e discussão a respeito das possibilidades de difusão desta ação prático-teórica em outros contextos, possibilitando a transformação destas em políticas públicas em saúde mental para a infância e adolescência.

20) AUTOR: Samico, Isabella Chagas.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: UM ESTUDO DE CASO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O estudo avalia a atenção à saúde da criança considerando os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e a estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) nos municípios de Caruaru e Bezerros, estado de Pernambuco. Pesquisa avaliativa, do tipo análise da implantação em seu segundo componente, concebendo o grau de implementação da atenção à saúde da criança menor de 5 anos de vida e como efeitos as hospitalizações por diarreia e pneumonia e a satisfação dos usuários. Adotada como estratégia de pesquisa o estudo de casos múltiplos com níveis de análise imbricados. Para cada município (caso) foram consideradas três unidades de análise: uma unidade do Programa Saúde da Família (PSF) com profissionais treinados na AIDPI, uma sem este treinamento e uma terceira com o modelo tradicional de atenção à saúde, sem treinamento da equipe na AIDPI. Cada unidade foi observada em três níveis de análise: um primeiro apoiado nas unidades de saúde, um segundo com base na comunidade e um terceiro com enfoque no sistema de referência e contra-referência. O grau de implementação apresentou-se, em Caruaru, satisfatório para as unidades PSF e insatisfatório para a unidade tradicional. As unidades do município de Bezerros apresentaram grau de implementação insatisfatório. Observada melhor adequação aos 4 atributos essenciais da APS (primeiro contato, continuidade, alcance e coordenação) para as unidades do PSF dos municípios, independente do treinamento na AIDPI, embora enfatizando dificuldades quanto à dimensão acesso. Para os três níveis de análise, verificou-se melhor desempenho nas áreas do PSF de ambos os municípios, maior aderência e satisfação da comunidade, menor ocorrência de hospitalizações e maior integralidade de ações, porém uma maior coerência entre o grau de implementação das unidades tradicionais e os efeitos avaliados. A integralidade entre a atenção primária e os demais níveis de atenção à saúde apresentou-se deficiente, com sistema de referência e contra-referência inadequado. Propõe-se melhorar a interação dos profissionais com os serviços e a comunidade e intensificar o processo de descentralização e regionalização da atenção à saúde.

21) AUTOR: Rodrigues, Ana Paula de Oliveira.

TÍTULO: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: ADEQUAÇÃO DO CONVÊNIO FIOCRUZ-ENAP ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O presente trabalho analisa o Programa de Capacitação Profissional para o Desenvolvimento Institucional na modalidade do convênio Fiocruz-ENAP, visando sua adequação às metas finalísticas da instituição. Para realizarmos esta pesquisa, utilizamos como instrumento metodológico um questionário para os participantes desta 'cesta' de cursos. Objetivamos compreender as dificuldades enfrentadas por estes profissionais na transferência do conhecimento para seu cotidiano profissional. Buscamos conhecer as limitações existentes de um programa de capacitação profissional, compreendendo os mecanismos administrativos e normativos relacionados às etapas de sua elaboração e os fatores do ambiente interno e externo que interferem na sua implantação. Concluímos que a adequação do convênio ENAP-Fiocruz depende de diferentes fatores. Sugerimos algumas medidas estratégicas a fim de solucionar e/ou minimizar os problemas que se apresentaram para essa adequação.

22) AUTOR: Silva, Maria da Consolação Queiroz da.

TÍTULO: PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO EM MANAUS EM NÍVEL AMBULATORIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Política de Saúde

RESUMO: Este estudo tem como propósito analisar o Programa de Atenção à Saúde do Idoso – PASI, em nível ambulatorial, no município de Manaus, com base nas políticas públicas de saúde de atenção ao idoso do Ministério da Saúde do Brasil, por intermédio da visão dos gestores e dos usuários do PASI da Secretaria Municipal de Saúde. A amostra é composta pelos 54 usuários enquadrados nos critérios de inclusão e pelos 8 gestores. Foram utilizadas as entrevistas individuais semi-estruturadas e a pesquisa documental. Os dados foram transcritos na íntegra para um editor de texto recebendo exame minucioso através da técnica análise de conteúdo. Os resultados foram extraídos das entrevistas, perfazendo um conjunto de nove grandes temáticas, sendo cinco dos usuários: conhecimento do PASI, oferta organizada, acessibilidade profissional, autopercepção da assistência e melhoria da assistência e quatro dos gestores: política municipal, funcionamento do PASI, assistência integral e análise dos serviços. O conhecimento do PASI evidenciou programas assistenciais (consultas médicas, enfermagem e serviço social; complemento alimentar e medicamentos), atendimento prioritário, atividades extramuros e desconhecimento do próprio PASI. A oferta organizada destacou-se assistência médica, medicamentos, atividades extramuros e desconhecimento de ofertas. A acessibilidade profissional a equipe compreendeu médicos, enfermeiros, assistentes sociais, laboratoristas, agentes comunitários e dentistas. A autopercepção da assistência prestada destacou-se “bem atendido”. Para melhoria da assistência os idosos anseiam por mais médicos, remédios e complemento alimentar. Na ótica dos gestores, a política municipal referiu-se aos planos de saúde de 1999-2001 e 2002-2003. O funcionamento do PASI foi feito descritivamente. A assistência integral ao idoso é efetuada por programas e estabelecimento de parcerias. A análise dos serviços enfatizou-se programas oferecidos, necessidade de capacitação e falta de infra-estrutura. Os resultados obtidos evidenciaram a importância de preparar-se qualitativa e quantitativamente para os

vindouros perfis demográfico e epidemiológico da população, assim como rever ações e serviços atualmente ofertados aos idosos.

23) AUTOR: Almeida, José Luiz Telles de

TÍTULO: A QUALIFICAÇÃO DO ATENDENTE NO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA ENFERMAGEM

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1992

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O presente estudo relaciona a necessidade de qualificação do atendente de enfermagem com o processo de profissionalização da enfermagem através da caracterização da evolução histórica da organização da prática de assistência em enfermagem, à situação atual do atendente no mercado de trabalho e as estratégias de regulação do mercado de trabalho pelas organizações corporativas da área e as possibilidades de qualificação dessa parcela da força de trabalho em saúde. O autor caracteriza a participação majoritária do atendente na equipe de enfermagem e como produto da divisão social do trabalho verificado na enfermagem e como consequência da lógica de rebaixamento dos custos operacionais dos serviços de saúde. Apesar do discurso da harmonia e da hierarquia da equipe de enfermagem, o autor levanta a discussão sobre as contradições internas da equipe de trabalho em enfermagem, onde o atendente assume, na maioria dos casos, atividades que extrapolam sua competência técnica e as dificuldades que a área enfrenta para estabelecer estratégias para qualificação do atendente que consiga superar tais contradições. O autor conclui que a qualificação do atendente não se reduz ao cumprimento da regulamentação do exercício profissional da área, inserindo-se no próprio repensar da prática profissional da enfermagem.

24) AUTOR: Silva, Roseli Monteiro da

TÍTULO: A TEORIA ORGANIZACIONAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL E A GESTÃO NO SETOR SAÚDE: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1994

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: Analisa as possibilidades de aplicação do modelo gerencial derivado do enfoque de planejamento estratégico-situacional à gestão das organizações de saúde. Analisa a experiência de mudança organizacional e implantação de um novo modelo gerencial da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Os resultados revelam que a experiência imprimiu importantes mudanças na dinâmica organizacional, dentre as quais destacam-se: descentralização político-administrativa, introdução de uma prática de avaliação de

desempenho institucional, gestão colegiada e baseada no processamento técnico-político de problemas e aumento da integração entre os setores administrativos e assistenciais. Revelam também que o enfoque estratégico situacional apresenta importantes contribuições para a gestão das organizações de saúde, embora se revele insuficiente para enfrentar alguns problemas relacionados às especificidades destas organizações.

25) AUTOR: Teixeira, Mary Jane de Oliveira

TÍTULO: A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE PÚBLICO EM TEMPO DE SUS: A FALA DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS ORGANIZADOS DA REGIÃO DA LEOPOLDINA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1994

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: Reflexão sobre como o ESTADO exerce o controle social da população através do controle das doenças. Assim cabe situar a vigilância epidemiológica como instrumento desse controle, estudando particularmente como se desenvolve este mecanismo na AP 3.1. Neste sentido, estudamos os conceitos de vigilância epidemiológica, descentralização e participação popular, como possibilidades de contribuição para se elaborar um novo modelo de atenção à saúde. Finalizando apresentamos uma discussão sobre a viabilidade da construção de uma aliança entre profissionais de saúde e população organizada, no sentido de inverter o quadro atual, isto é, de que a participação popular, garantida na constituição (1988), se dê em forma de controle público, onde o “público exerça o controle do que é público”. Em uma construção coletiva.

26) AUTOR: Souza, Rosimary Gonçalves de

TÍTULO: AUTONOMIA, IDENTIDADE E INTERESSES DO PROFISSIONAL DA SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE O MODELO ASSISTENCIAL

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1994

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Os modelos teóricos de caráter macroestrutural não são suficientes para explicar as tendências atuais das políticas de saúde. Desta forma, evidencia-se a relevância da ação dos profissionais de saúde na constituição do perfil da assistência médica. Discute a política de saúde a partir da interação entre as agências implementadoras das políticas e os profissionais da área. Para realizar o estudo, foram eleitas duas instituições públicas de saúde que visa analisar a questão em pauta. Faz uma pesquisa qualitativa utilizando, como instrumentais metodológicos complementares, a análise de documentos institucionais e entrevistas com profissionais e gerentes atuantes naquelas duas instituições.

27) AUTOR: Olivi, Maria de Lurdes

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE SOBRE AS TENDÊNCIAS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO BRASIL

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1982

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Identifica as tendências atuais da prática de enfermagem a partir do estudo das transformações desta prática em articulação a organização da assistência à saúde no país. Constatou-se, ao longo do estudo, que a prática de enfermagem, visto acompanhar as formas de organização da assistência à saúde no país, acha-se concentrada em hospitais e, portanto, distanciada das prioridades de saúde da população. A prática de enfermagem em cerca de 70 por cento é realizada pelo atendente, que constitui uma força de trabalho não valorizada. Uma investigação realizada numa cidade do interior do Estado de São Paulo, sob a forma de estudo de caso, visando colaborar no esclarecimento das dificuldades atuais da prática de enfermagem, mostrou que as atividades de enfermagem desenvolvidas nas diferentes modalidades de serviços prestadores de assistência à gestante são insuficientes e inadequadas, não correspondendo as recomendações nacionais e internacionais. Estas atividades são realizadas na sua maioria por pessoas do sexo feminino, sem qualificação profissional, de baixo nível de remuneração e sem treinamento adequado para exercer a ocupação. Esta investigação comprova que, em vista dos atuais projetos de mudança na organização da assistência à saúde, há necessidade de concretização do atual movimento existente, no sentido de redefinir a prática de enfermagem, visando a uma efetiva participação na solução dos problemas da população.

28) AUTOR: Blank, Vera Lúcia Guimarães

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1987

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Analisa a organização do processo de trabalho da enfermagem no Brasil, tomando por referência considerações teóricas sobre o trabalho, o processo de trabalho e a divisão técnica e social do trabalho. Examinando os conflitos existentes entre os agentes de enfermagem e a função de gerência da enfermeira, recupera, a seguir, numa perspectiva histórica, as condições de organização e institucionalização da enfermagem moderna na Inglaterra e no Brasil. Conclui esta análise com uma discussão da prática atual da enfermagem no Brasil, mostrando que esta se caracteriza com uma prática em crise, tanto da enfermagem em geral, ou seja, de todos os seus agentes, quanto à crise específica da enfermeira.

29) AUTOR: Duarte, Maria Jalma Rodrigues Santana

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO DO LICENCIADO EM ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR SAÚDE: HABILITAÇÃO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1983

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O presente trabalho pretende analisar a contribuição do licenciado em enfermagem na formação de auxiliares e técnicos de enfermagem. Para tanto, na área do Município do Rio de Janeiro, foram identificados os estabelecimentos de ensino responsáveis por tal atribuição. Adicionalmente, das Faculdades de Educação foram recolhidas as informações relativas aos licenciados no período compreendido entre 1972 e 1981. De posse de ambas listagens, foram encaminhados formulários aos estabelecimentos de ensino (censo) e questionário aos licenciados (amostragem probabilística). Existem, no Município, 41 instituições em funcionamento correspondentes a 76 núcleos de ensino; dos 510 licenciados, 225 constituíram a amostragem em estudo, que responderam questões relativas a variáveis demográficas, atividade no magistério, interesses e condições de ingresso na atividade docente, regime de trabalho e juízos de valor sobre o desempenho. O estudo concluiu que das 414 vagas docentes existentes, apenas 118 estão ocupadas por licenciados em enfermagem, configurando simultaneamente uma subutilização do profissional e a participação de outros elementos não legalmente qualificados para a atividade. Adicionalmente, foram revelados os fatores relacionados a ausência de vínculo empregatício, baixa remuneração, pouca participação no processo ensino-aprendizagem. Após análise dos possíveis determinantes da situação identificada, são apresentadas sugestões no sentido de melhor adequar os objetivos da formação de técnicos e auxiliares em enfermagem.

30) AUTOR: Silva, Cláudia Osório da

TÍTULO: CURAR ADOECENDO: UM ESTUDO DO PROCESSO DE TRABALHO HOSPITALAR. EM BUSCA DA SAÚDE, DA INVENTIVIDADE E DA VIDA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1994

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Visa conhecer o processo de trabalho hospitalar através do caso das enfermeiras clínicas de um hospital público no Rio de Janeiro. Constitui numa intervenção nesta paisagem em movimento e escolhe como metodologia a pesquisa-ação. Toma as categorias trabalho e processo de trabalho, objetivando uma análise molecular (Guattari) ou micropolítica (Foucault) do cotidiano dos trabalhadores em saúde. Interessa descobrir os

caminhos da vida, embarcar nos fluxos de inventividade e prazer que o trabalho produz. A organização do trabalho hospitalar, com a intensa fragmentação das tarefas e poucas oportunidades de participação, causa sofrimento aos trabalhadores em saúde. No Hospital, em defesa da vida, engendram-se máscaras, artifícios: o trabalhador-robô, o trabalhador-padrão que faz tudo-como-seu-chefe-mandar, o trabalhador-que-corre-para-lugar-nenhum, o trabalhador-que-carrega-o-hospital-nas costas... o chefe-que-entende-de-tudo, o chefe-eles-são-tão-incompetentes, e o Grupo-A-Frente-do-Hospital. Ao trabalhador-robô e suas variações corresponde o chefe-que-entende-de-tudo. Estas máscaras não propiciam o movimento, não engrenam a expansão da vida. Observamos as tentativas, fadadas ao insucesso, de combinar solidariedade de equipe com corporativismos e identidades. Há também a tentativa de combinar inventividade e ausência de riscos. Ou solidariedade com salvar-a-própria-pele. Dentre trabalhadores imersos nestas contradições a estética como possibilidade de expansão da vida tem aparecimento fugaz. Chegamos a uma questão: e os pacientes, serão estes os personagens que podem produzir encontros felizes que terão como efeitos novas máscaras, propiciadoras da expansão da vida? Alguns dos trabalhadores do Hospital acreditam nisso.

31) AUTOR: Azevedo, Maria Lúcia de

TÍTULO: EDUCAÇÃO DE TRABALHADORES DA ENFERMAGEM COM ENFOQUE NA PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: AVALIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1992

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo investigar até que ponto a metodologia de base problematizadora, preconizada pelo Projeto Larga Escala, está sendo implementada pela Escola de Auxiliares de Enfermagem do INAMPS, no Rio de Janeiro, em seus cursos de qualificação profissional. Para a análise desenvolvida, foi utilizado como parâmetro o referencial teórico que serve de base à capacitação pedagógica dos responsáveis pela formação do pessoal de nível médio das Instituições Públicas de Saúde (Acordo MS/MEC/MPAS/MT/OPS). Paralelamente, buscou-se apoio nos aportes teóricos das linhas da Educação Crítica, das Teorias Cognitivistas e da abordagem Fenomenológica. Apurados os resultados, constatou-se um esforço, por parte da administração da Escola, em implementar medidas coerentes com os pressupostos do Projeto Larga Escala. A prática pedagógica do professor aproxima-se, em parte, desses pressupostos, necessitando de aprimoramento, principalmente quanto ao relacionamento professor-aluno, cerne do diálogo educativo e da arte de problematizar.

32) AUTOR: Almeida, Maria Cecília Puntel de

TÍTULO: ESTUDO DO SABER DE ENFERMAGEM E SUA DIMENSÃO PRÁTICA

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 1984

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Objetiva examinar a constituição do saber de enfermagem, ou seja, sua origem, transformações, a delimitação dos domínios deste conhecimento e as relações com as transformações históricas da prática de enfermagem. O cuidado de enfermagem comporta em sua estrutura o conhecimento (o saber de enfermagem) corporificado em um nível técnico (instrumentos e condutas) e relações sociais específicas, visando ao atendimento de necessidades humanas. A educação em enfermagem prepara e legitima sujeitos para este trabalho, através do aparato ético-filosófico e dos saberes de enfermagem. Entende-se por saber de enfermagem os meios de trabalho, tanto os que servem para apropriar-se do objeto, ou seja, do cuidado de enfermagem, como os que possibilitam efetuar as transformações desejadas. Estão incluídos todos os conhecimentos ditos e aceitos como técnico-científico como aqueles não científicos produzidos pelo senso-comum. Os saberes selecionados para este estudo foram às técnicas, os princípios científicos e as teorias de enfermagem. Serviram de fonte de dados os textos didáticos, artigos de periódicos, relatórios de grupos de estudo, de congressos, depoimentos de enfermeiras, contatos com o pessoal da saúde e a própria vivência do autor. Estas três expressões do saber de enfermagem foram estudadas na sua constituição delineando-se as áreas de fundamentação destes conhecimentos. A seguir, estes saberes foram analisados na sua dimensão histórica, procurando compreender o seu significado para viabilizar os projetos de saúde e suas relações com a prática de enfermagem. No primeiro momento, quando da caracterização dos saberes, verificou-se que estes procuravam sempre uma fundamentação e esta foi buscada primeiramente nos princípios da biologia, fisiologia e prática médica, e na década de 50 ampliaram-se com a contribuição da psicologia e sociologia. Na década de 70, a enfermagem procura construir o corpo de conhecimentos específicos de sua área, buscando, principalmente, nas ciências comportamentais os fundamentos para fazer a síntese que seria a enfermagem. Portanto, o movimento destes saberes foi no sentido de buscar autonomia desta prática e o "fórum" de ciência para desvendar a crise de seu trabalho. No momento em que a análise caracterizou a historicidade destes saberes, verificou-se que estes cumpriram funções não só técnicas para aproximação, conhecimento e manipulação do objeto de enfermagem, o cuidado, mais cumpriram muito mais as funções ideológicas de viabilizar um trabalho carregado de contradições como harmônico e humanitário.

33) AUTOR: Oliveira, Paulo de Tarso Ribeiro de

TÍTULO: O SOFRIMENTO PSÍQUICO E O TRABALHO HOSPITALAR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO PARÁ

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1998

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Analisa de que forma o sofrimento psíquico dos trabalhadores (as) nas enfermarias de um hospital público é influenciado pela relação destes trabalhadores (as) com os pacientes e a organização do trabalho. Foi realizado em um hospital que atende a

pacientes acometidos de doenças infecciosas, endêmicas, no Estado do Pará, Brasil. A coleta de dados foi feita através de questionários, entrevistas (individuais e em grupo), semi-estruturadas e através da observação direta. O indicador de sofrimento psíquico utilizado foi o Self-Report Questionary-20. Entre os resultados discutidos, destacam-se as altas frequências encontradas entre os trabalhadores (as) que executam suas tarefas nas enfermarias de cirurgia torácica. As diferentes inserções no processo de trabalho, o plantão noturno, a imprevisibilidade das tarefas na enfermarias de DIP/AIDS, a intensidade do trabalho, a hierarquia vivenciada na instituição, a impotência diante da AIDS e a falta de controle sobre o processo de trabalho, a relação entre os trabalhadores (as) e os pacientes, a ausência, as atividades vivenciadas no ambiente extra-laboral pelas trabalhadoras de saúde constituem os principais fatores que podem estar determinando o sofrimento psíquico dos trabalhadores(as) de saúde que atuam nas diferentes enfermarias do hospital estudado.

34) AUTOR: Moreira, Martha Cristina Nunes

TÍTULO: OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEUS EMBLEMAS: IDENTIDADES E DISTINÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA PROFISSIONAL

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1996

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Refere-se à investigação acerca do processo de construção de identidade dos profissionais de enfermagem. Toma como matriz de análise as categorias identidade, vocação e competência técnica, a fim de cartografar quais os norteadores e indicadores presentes na produção da cultura técnica destes profissionais. Toma como referência a sociologia de Pierre Bourdieu, na medida em que acredita que tal referencial com seus conceitos de habitus e campo, melhor atendem ao objetivo com que trabalha. Entendendo o projeto vocacional, a escolha de uma carreira, como uma estratégia pública de construção da pessoa moderna, revisitamos Weber e Simmel, trabalhando em um primeiro corte que lê a história da enfermagem situando seus antecedentes históricos e posteriormente situando-se como profissão no marco da modernidade, com seus interesses. Este corte diacrônico encontra também, no projeto genealógico foucaultiano estratégia de aliança, na medida em que retomamos a história enquanto possibilidade de identificar rupturas, história de lutas de saberes locais, contra o assujeitamento dos discursos totalizadores e continuístas. Ao utilizar este corte diacrônico na leitura da história da enfermagem, é possível demarcar a singularidade da profissão enquanto saber histórico enredado em lutas de assujeitamento e desqualificação, produzidas não somente no exterior mais inclusive no interior da própria cultura profissional. Em um segundo momento atual com sua crise de identidade anunciada no material etnográfico e nos discursos colhidos no campo. A produção da identidade dos profissionais de enfermagem fala de um campo de representações e conflitos, permanentemente em diálogo com representações que os agentes têm de si mesmos e o que é esperado de sua atuação profissional. O diálogo que exercitam com pólos opostos da pirâmide ocupacional sanitária de um lado os médicos, dos quais buscam aproximar-se, e do outro os ocupacionais, de que buscam diferenciar-se tem derivado um imaginário mimético

com relação à medicina que é transversalizado por um imaginário feminino que atualiza parentescos sagrados e profanos com estereótipos de gênero. A afirmação da profissão parece advir de seu reconhecimento enquanto prática que associa educação e saúde.

35) AUTOR: Campos, Francisco Eduardo

TÍTULO: RESOLUTIVIDADE: UMA APROXIMAÇÃO A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS SERVIÇOS SAÚDE

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 1988

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Preocupação com a questão da avaliação qualitativa dos serviços de saúde, que é considerada essencial para a construção de um novo sistema de saúde no país. Esta preocupação tem uma dupla origem: deriva de um lado de sua vivência como educador médico que se viu diante da necessidade de enfrentar a angustiante questão da qualidade da assistência médica dada pelos alunos a população usuária de seus serviços, em particular, durante o programa de Internato Rural da Faculdade de Medicina da UFMG; de outro, da perspectiva de militante do "Movimento Sanitário", engajado com as propostas de reordenamento setorial que ganharam corpo com a 8ª Conferência Nacional de Saúde e evidenciaram a necessidade de superar a precariedade dos serviços de saúde em nosso país. Constatando a inexistência de uma metodologia científica validada para se aferir a qualidade dos serviços de saúde, pela dificuldade no desenvolvimento do parâmetro de avaliação qualitativa, é apresentado neste trabalho proposta de metodologia de estudo de campo para avaliar a resolutividade diferencial de dois serviços de saúde em municípios diferentes, organizados segundo tipologias diferentes, partindo de quatro hipóteses: Esta resolutividade diferencial dos serviços de saúde poderia ser detectada pelo seu efetivo atendimento a demanda; pelo cumprimento de normas técnicas em relação a saúde; pela agregação de maior demanda dispensa geograficamente e de categorias de renda mais alta e, finalmente pela geração de maior satisfação entre a clientela usuária. Concluindo o trabalho aponta para a necessidade de aperfeiçoamento da metodologia proposta e mostra que a principal diferença entre as duas modalidades organizacionais analisadas está ligada ao grau de envolvimento dos recursos humanos com o objetivo institucional da unidade, questão prioritária para a transformação do sistema de saúde em nosso país.

36) AUTOR: Faria, Maria de Fátima Silva de

TÍTULO: TRABALHO HOSPITALAR E SAÚDE: ESTUDO DE CASO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÃO DE PEDIATRIA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1996

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Analisa a relação entre trabalho e saúde, através do estudo de caso realizado com auxiliares e técnicos de enfermagem de um hospital público de pediatria, localizado no Rio de Janeiro, que atuam junto aos pacientes internados em enfermarias. Dentro da questão trabalho e saúde procura focar, mais especificamente, as fontes geradoras de sofrimento psíquico para estes trabalhadores. Considera que para investigação proposta, é fundamental conhecer o processo e forma de organização do trabalho. Procurando aliar o conhecimento teórico à vivência dos trabalhadores, utiliza a metodologia da análise do trabalho, proveniente da ergonomia, referenciando-se, também nos estudos da psicopatologia do trabalho. Através da análise dos processos e forma de organização do trabalho, verifica a existência de riscos e cargas geradoras de desgaste, com possíveis repercussões para a saúde física e mental dos trabalhadores. Analisa que as pressões decorrentes da organização do trabalho são fontes significativas de sofrimento. Dentre elas, destaca as tensões provenientes do convívio cotidiano com os acompanhantes dos pacientes internados, denunciadora das dificuldades vividas nas relações sociais de trabalho. A partir dos dados colhidos, procura apontar alguns caminhos na busca da superação dos problemas enfrentados pelos trabalhadores. Ressalta, porém que mudanças substanciais, visando a saúde no trabalho, só ocorrerão se os mesmos participarem deste percurso.

Casa de Oswaldo Cruz / FIOCRUZ: Teses e Dissertações em História das Ciências.

Total de Teses e Dissertações - 02

1) AUTOR: Fernandes, Patrícia Jacques

TÍTULO: ATO MÉDICO: VERSÕES, VISÕES E REAÇÕES DE UMA POLÊMICA CONTEMPORÂNEA DAS PROFISSÕES DA ÁREA DE SAÚDE NO BRASIL.

GRAU: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Identifica e analisa as visões e reações de representantes corporativos de médicos, enfermeiros e psicólogos a respeito da regulamentação do ato médico. Utiliza documentação primária, bibliografia secundária, dando ênfase ao uso da História Oral. Visa o rastreamento dos conflitos e interesses em jogo, presentes nas relações entre estes profissionais de saúde.

2) AUTOR: Mendonça, Lúcia Glicério.

TÍTULO: PARTEIRAS EM LONDRINA: (1929-1978)

GRAU: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O objeto do estudo consiste nas relações entre parteiras tradicionais, profissionais de saúde e a população assistida por ambos os grupos, a partir do ponto de vista das parteiras, ao longo do período no qual ocorreram os programas de treinamento para parteiras tradicionais promovidos pela 17ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, sediada em Londrina, entre os anos de 1975 a 1978. Contudo, o recorte temporal abrange um período maior, inicia-se em 1929, com a formação do primeiro núcleo populacional de Londrina e atinge o ano de 1978. O referencial teórico utilizado no estudo está baseado nas proposições de micro-história italiana. O trabalho de Susan L. Smith, *Sick and tired of being sick and tired: black women's health in America* atuou aqui como referencial historiográfico. Dele, aproveitou-se a 'idéia do elo'. Esta elaboração teórica consiste na percepção, por parte dos funcionários do Estado, do potencial de iniciativa, aconselhamento e liderança que as parteiras tinham dentro de suas comunidades. A percepção desse potencial é a idéia fundamental dos trabalhos de Saúde Pública com essas mulheres pelo mundo. A dificuldade de se acessar a documentação sobre treinamento de parteiras levou-nos à opção pelo método de entrevistas e à exploração intensiva das fontes. Os resultados desta pesquisa dão conta de que existiam diferenças entre os significados inferidos à prática da parturição pelas parteiras urbanas e rurais. As parteiras rurais inferiam, quase que exclusivamente, valores religiosos e humanitários à prática. As parteiras urbanas, percebendo o potencial econômico da parturição, acabaram por se apropriar da lógica profissional de médicos e obstetrias, tomando como exemplo a conduta destes sujeitos. Sendo assim, as parteiras conjugaram os valores de solidariedade, servir e cuidar do próximo com a prática profissional, sem significar, necessariamente, um conflito de valores. Os treinamentos não garantiram a continuação dos serviços realizados por elas, ao terem reconhecidas suas contribuições para a Saúde Pública. Este trabalho que contribuir para o conhecimento acerca do tema das parteiras e a parturição exercida por elas, no que diz respeito pensar nas maneiras pelas quais as mudanças de práticas tradicionais se dão no cotidiano das pessoas.

Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ): Teses e Dissertações em Educação.

Total de Teses e Dissertações - 02

1) AUTOR: Coelho, Suzana Lanna Burnier

TÍTULO: VISÕES DE MUNDO E PROJETOS DE TRABALHADORES TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

ORIENTADOR: Tania Dauster

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: A pesquisa descreve e analisa os processos de construção e reconstrução das visões de mundo e dos projetos de trabalhadores técnicos de nível médio em seu diálogo com a dinâmica cultural da sociedade na modernidade tardia. Foram entrevistados 20 técnicos de nível médio (16 homens e 4 mulheres), alguns recorrentemente, ao longo de três

anos. Foram entrevistados ainda alguns pais e mães e visitadas algumas residências, locais de trabalho e espaços de lazer desses técnicos. Com foco nas concepções dos sujeitos, procurou-se identificar, descrever e interpretar o diálogo desses sujeitos, oriundos de diferentes contextos sócio -culturais, com os padrões culturais e disciplinares modernos encontrados, em diferentes graus e formas, nas famílias, vizinhança, escolas, empresas e nos espaços de sociabilidade e lazer. A pesquisa constatou que, ainda que inseridos no modelo mais geral de homem burguês, os técnicos, tanto os oriundos dos setores populares quanto de setores médios, apresentam universos simbólicos particulares, compostos, de forma híbrida, de práticas e representações selecionados de diferentes grupos sócio -culturais, em função dos eixos articuladores de seus projetos. Inúmeros fatores são descortinados como elementos que orientam tal seleção, desde as configurações familiares e as condições de vida até as características pessoais, passando ainda pelas instituições e práticas vivenciadas. As conclusões do estudo apontam para a clássica tensão entre sujeito, subjetividade e identidade, de um lado e racionalidade, universalidade e vida social de outro, equacionada de diversas maneiras nos vários grupos culturais. No caso dos técnicos investigados foi identificada uma tendência ao favorecimento do pólo da racionalidade, em detrimento do pólo da subjetividade, nas instituições acessadas ao longo de suas trajetórias de vida, como a escola profissional, os sindicatos, as universidades e as empresas. Mas tal tendência não é única e dialoga tensa e intensamente com os valores oriundos da cultura popular através de instituições como a família e a religião, e de espaços como a vizinhança e as redes de sociabilidade. Nesse quadro complexo, os técnicos constroem suas visões de mundo e projetos, plenos de limites, mas também de possibilidades.

2) AUTOR: Gariglio, José Angelo

TÍTULO: A CULTURA DOCENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE: SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM CONTEXTO DE AÇÕES SITUADAS

ORIENTADOR: Isabel Lelis

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Esta tese inscreve-se no âmbito de estudos que se interessam pelo processo de edificação e constituição dos saberes docentes. Mais especificamente trata-se de uma investigação sobre os saberes da base profissional de três professores de Educação Física de uma escola de educação profissional da Rede Federal de Ensino. Procura analisar qual a relação existente entre os saberes profissionais necessários ao ensino e o componente curricular ensinado. A pesquisa busca compreender, por meio de entrevistas com professores de EF, diretores, especialistas e alunos, de observação do cotidiano de trabalho dos professores e de análises de documentos produzidos pela escola e pelos professores, como os professores de EF concebem seus saberes docentes em função de aspectos sui generis que envolvem o ensino desse componente curricular dentro do espaço escolar. Tomando como ponto de partida que o objeto de ensino da EF, ou seja, seus conteúdos de

ensino são diferentes das demais disciplinas escolares, que os papéis atribuídos a essa disciplina no currículo escolar são diferenciados, que as condições ambientais onde o ensino se materializa (a sala de aula da EF) encerra um conjunto de particularidades, questiona-se qual seria o lugar, o peso e o significado do referido componente curricular no processo de construção dos saberes pedagógicos de seus professores. Parte do pressuposto que os saberes dos professores são situados, construídos em função das situações particulares e singulares de trabalho e que é nessa relação específica de trabalho que esses saberes ganham sentido e validade. Centra-se basicamente em quatro ordens de questões relativas às aprendizagens do trabalho docente, ou seja, a trajetória pré-profissional, a formação inicial, a totalidade da experiência profissional na escola e o ensino da disciplina escolar. Mostra que os professores de EF aprendem desde muito cedo que o trabalho docente em EF se diferencia da ação profissional nas demais disciplinas escolares, porque exigiria o domínio de determinados saberes profissionais capazes de interferir mais diretamente no processo de formação geral dos alunos do que propriamente na instrução dos conhecimentos disciplinares. Por fim, aponta que os estudos sobre os saberes docentes devem avançar para se contrapor à idéia da existência de uma cultura docente, comum ao conjunto dos professores. Coloca-se ao lado de estudos que apontam para a existência de culturas profissionais estruturadas por diversas condições de trabalho, como, por exemplo, ordens escolares, setores de ensino, campos de ensino e estabelecimentos de ensino. Os saberes docentes são, portanto, marcados por essa diversidade, porque trazem consigo as condições de trabalho realmente efetuadas pelos diferentes subgrupos de professores e pelas suas missões educativas específicas.

**Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): Teses e Dissertações em
Educação**

Total de Dissertações - 01

1) AUTOR: Neves, Rosa Maria Corrêa das

TÍTULO: O PROGRAMA DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: A PEDAGOGIA DO LABORATÓRIO, UMA APRENDIZAGEM ARTESANAL E SILENCIOSA.

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1998

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: Esta dissertação trata da aprendizagem do iniciante em pesquisa científica. Apóia-se na sociologia e na história da ciência, em especial nos 'estudos de laboratório' para a compreensão da ciência como prática interpretativa de uma cultura específica. Parte do exame de um caso específico - o Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. A investigação é de cunho documental e tem como principais fontes os documentos constantes do Acervo do Programa de Vocação Científica. Também faz parte do estudo, a observação em campo de estagiários deste Programa em orientação,

no Departamento de Patologia do Instituto Oswaldo Cruz. A análise põe em evidência o caráter prático e artesanal da aprendizagem do cientista, revelando a ciência como um modo de proceder, ao invés de um saber. Suas conclusões encaminham um importante diagnóstico em ciência e reflexões para a área de educação em ciências. Esta dissertação inclui-se na linha de pesquisa Produção social do Conhecimento, eixo temático Educação e Cidadania do Programa de Pós-graduação em Educação da UERJ.

**Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): Teses e Dissertações em
Medicina Social**

Total de Teses e Dissertações: 02

1) AUTOR: Martins, Maria Inês Carsalade

TÍTULO: A TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS PARA
A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: (2002)

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Esta tese se constitui num estudo empírico sobre as mudanças que estão ocorrendo no trabalho em saúde, em função da incorporação de novas tecnologias. O estudo caracteriza-se por uma abordagem interdisciplinar e o referencial teórico que orienta a pesquisa tem como base os conceitos de reestruturação produtiva, competência e subjetividade. Tendo como foco a organização dos serviços e as novas demandas para os trabalhadores de nível médio, do ponto de vista da sua qualificação, a pesquisa analisa a relação homem / trabalho na perspectiva das mudanças tecnológicas, das competências laborais, da autonomia, da comunicação e da linguagem. Os resultados do estudo colocam algumas tendências do processo de trabalho que apontam para a tecnologização da assistência, do trabalho em equipe, da necessidade do desenvolvimento profissional e de reestruturação do trabalho em saúde. Entre os desafios levantados, destacam-se a valorização do trabalho e do trabalhador, a incorporação do conceito de competência, o reconhecimento das relações subjetivas e o processo de comunicação.

2)AUTOR: Vieira, Ana Luiza Stiebler

TÍTULO: O ATENDENTE DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
CLASSIFICAÇÃO DA DEMANDA PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1992

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Este estudo objetivou caracterizar o perfil dos atendentes de enfermagem no Estado do Rio de Janeiro identificando a clientela para profissionalização a partir de uma proposta de classificação da demanda para formação profissional do nível elementar de enfermagem. Utilizou-se como fonte de dados todos os processos de autorização dos atendentes de 1988 a abril de 1991 (4535) arquivados no Conselho Regional de Enfermagem (COREN-RJ) onde foi levantado o sexo, idade, escolaridade, instituições empregadoras, trabalhador autônomo, trabalho ambulatorial e hospitalar dos atendentes neste estado, dividido em três regiões. A clientela para profissionalização foi identificada através de diferentes demandas propostas de acordo com o cruzamento destas variáveis. Caracterizou-se como perfil dos atendentes, a grande prevalência do sexo feminino, maior contingente de 30 a 49 anos, baixa escolaridade, maior distribuição no setor privado e conveniado e no trabalho hospitalar. Quanto à identificação da clientela para a profissionalização, do total de 4.009 atendentes, foram classificadas as seguintes demandas: a curto e médio prazo a nível de 1º grau com 38,3% ou 1535 atendentes e 25,4% ou 1019, respectivamente. A curto prazo a nível de 2º grau com 12,22% ou 491, de pouca possibilidade com 6,8% ou 271 atendentes e de nenhuma possibilidade com 17,3% ou 693. Dos 298 atendentes autônomos foram classificados também as demandas para profissionalização sendo maior a de curto prazo a nível de 1º grau com 52,0% ou 155 atendentes. Conclui-se que a caracterização do perfil de atendentes e a identificação desta clientela segundo os critérios propostos, permitiram apontar as prioridades de demanda para a profissionalização e suprimento da escolaridade. A proposta de classificação de atendentes mostrou-se um instrumento importante no delineamento das políticas de recursos humanos na saúde.

Universidade Federal Fluminense: Teses e Dissertações em Educação.

Total de Teses e Dissertações: 11

1) AUTOR: Bueno, Shirley Neves.

TÍTULO: ALGUMAS CONCEPÇÕES E AÇÕES NO CAMPO DA SAÚDE, NO CONTEXTO DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ - SÃO GONÇALO).

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADORA: Sonia Krapas Teixeira

DATA DA DEFESA: 2002

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo principal apontar relações entre as definições de saúde dadas por sete professoras-alunas e os trabalhos por elas elaborados sobre o mesmo tema na disciplina Fundamentos das Ciências da Natureza II do Curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, campus São Gonçalo, curso este que pode ser considerado um programa de **educação** continuada,

visto que é condição necessária a seu ingresso o exercício do magistério. Num estudo preliminar um questionário foi aplicado sendo constatado um hiato entre o desempenho das professoras-alunas neste questionário e os saberes docentes relativos a sua produção discente durante a disciplina. Para investigar o porquê dessa situação, neste estudo optou-se por um instrumento mais apurado: a entrevista semi-estruturada. O desdobramento da pesquisa de campo permitiu constatar que, num primeiro momento, as definições de saúde utilizadas pelas professoras-alunas são um misto de cultura livresca e senso comum, baseadas na definição da Organização Mundial de Saúde: “saúde é o bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecção ou doença”. Num segundo momento, no entanto, após um exercício de reflexão e de troca com a entrevistadora, as professoras-alunas tendem para uma compreensão da saúde no âmbito coletivo, fundamentada nas interfaces existentes entre as ciências da saúde e as ciências sociais. É importante assinalar que nessa investigação o referencial teórico procura integrar os aspectos convergentes aos saberes docentes, ao desenvolvimento pessoal e profissional do professor e à educação continuada, dentro do contexto da saúde. Assim, a partir da análise das entrevistas foi possível o reconhecimento das relações que existem entre as histórias de vida das professoras-alunas e a prática docente como lugar de produção de saberes. Finalmente este trabalho pretende contribuir para uma melhor compreensão das questões que permeiam as práticas pedagógicas no campo da saúde e para o incentivo de novas propostas de trabalho baseadas na participação crítica como uma forma de transformação da realidade.

2) AUTOR: Gama, Carlos Alberto Machado da

TÍTULO: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O DECRETO 2208/97 - TRAJETÓRIA E POSIÇÕES NO CEFET-CAMPOS

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR: RONALDO ROSAS REIS

DATA DE DEFESA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A presente pesquisa tem como objeto teórico de estudo o decreto-lei 2208/97 e como objeto empírico à unidade do CEFET-Campos. O objetivo proposto é mediante a utilização do método da economia política, analisar criticamente a trajetória da implantação da reforma curricular levada a efeito naquela unidade de ensino a partir da promulgação do referido decreto e os ajustes que se fizeram necessários para que a instituição se adequasse à nova legislação. Paralelamente, realizou-se uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de identificar a posição dos diferentes atores sociais em relação a tal reforma.

3) AUTOR: Abrunhosa, Maria Luiza de Oliveira

TÍTULO: A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CEFET-CAMPOS/UNED-MACAÉ: REFLEXOS DAS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO

ORIENTADOR: Eunice Schilling Trein

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Este trabalho consiste em uma reflexão sobre o papel da disciplina Relações Interpessoais na formação dos alunos do ensino médio do CEFET-Campos/UnED-Macaé, buscando contribuir para a análise da materialização das recentes reformas educacionais no âmbito das Instituições Federais de Ensino Tecnológico. Partindo do pressuposto de que a disciplina Relações Interpessoais seria um gênero de orientação profissional, procuramos argumentar que as mudanças nos objetivos desta atividade seriam uma exigência da nova profissionalização proposta pela atual legislação educacional. No desenvolvimento de nossas investigações verificamos o relacionamento da educação com as diferentes etapas do desenvolvimento do modo de produção capitalista e buscamos aproximar as transformações econômicas e sociais, ocorridas nas três últimas décadas, à adoção da pedagogia das competências como ordenadora das relações educativas. A pesquisa procurou demonstrar que, em vista dos objetivos das reformas educativas e do caráter pragmático da pedagogia das competências, a inserção no currículo de ensino médio da UnED-Macaé de uma disciplina como Relações Interpessoais está voltada para a promoção da adaptação dos jovens à instabilidade dos novos tempos.

4) AUTOR: Leite, Maria Letícia Felicori Tonelli e Teixeira

TÍTULO: MUITO ALÉM DA DOLLY: AS "NOVIDADES CIENTÍFICAS" EM SALA DE AULA

ORIENTADORA: Sandra Lucia Escovedo Selles

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo central entender o posicionamento docente quando as “novidades científicas” inscritas na área da Genética/ Evolução/ Biotecnologia e disponibilizadas por meio da divulgação científica, aportam em sala de aula. Dessa forma focando as atitudes docentes, percebidas por meio de entrevistas realizadas, busco compreender as formas diversas às quais recorrem ao usarem, em sala de aula, essas novidades. Assumindo que as disciplinas escolares apresentam um caráter dinâmico, modificando-se em consonância com a sociedade na qual a escola encontra-se imersa, e que os professores constroem saberes próprios, procuro determinar os mecanismos a que recorrem para lidar com a situação de tensão que se estabelece em sala de aula quando notícias de cunho científico ali aportam de forma até mesmo inesperada. Percebendo a influência que a Ciência de referência exerce sobre o formato e a determinação do conteúdo de ensino da Biologia escolar, procuro perceber as diversas interações que os docentes estabelecem a partir das relações que tecem entre instâncias do conhecimento. Por sua vez, essas interações podem assumir formas que abarcam da atualização do próprio conhecimento docente ao que seria mais propriamente entendido como “manejo de turma”. Finalmente, valendo-me do estágio atual do conhecimento biológico e de seus

desdobramentos sociais, na visão que, se a produção do conhecimento científico busca uma posição de neutralidade, a sociedade não o faz, busco entender as novas tendências presentes no ensino da disciplina escolar Biologia, nos conteúdos que abrangem a Genética/ Evolução/ Biotecnologia.

5) AUTOR: Reis, Bianca Santos Silva

TÍTULO: EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES QUE VISITAM O MUSEU DA VIDA/FIOCRUZ

ORIENTADORA: Dominique Colinvaux

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DE DEFESA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: O Museu da Vida é um museu de ciência e tecnologia inaugurado recentemente, está situado na Fiocruz uma das maiores instituições científicas do país. Apresenta uma dimensão educativa importante na relação com o público em geral, e principalmente com professores. As escolas são parte significativa do universo de visitantes e neste sentido, todas as atividades estão voltadas para o atendimento do público discente e docente. Este estudo teve por objetivo investigar as relações do Museu da Vida com o público docente, através de um questionário aplicado ao final da atividade Encontro de Professores I: Conhecendo o Museu da Vida. Os dados obtidos na pesquisa permitem identificar questões que favorecem e outras que dificultam a aproximação entre essas duas instituições, uma formal e outra não formal e o que pode contribuir para a construção de uma possível parceria.

6) AUTORA: Ramos, Marise Nogueira

TÍTULO: DA QUALIFICAÇÃO À COMPETÊNCIA: DESLOCAMENTO CONCEITUAL NA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO.

DATA DA DEFESA: 2001

ORIENTADOR: Gaudêncio Frigotto

TITULAÇÃO: Doutorado.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: A tese teve dois propósitos principais: verificar se a relevância adquirida pela noção de competência na relação trabalho-educação processa-se como deslocamento, atualização ou metamorfose do conceito de qualificação; verificar se existe uma concepção teórico-metodológica unitária subjacente à noção de competência, a despeito da polissemia que a caracteriza bem como captar as perspectivas e os limites dessa noção no processo de formação humana. Historicidade, totalidade e contradição, foram tomadas como categorias analíticas de primeira ordem, no sentido em que são pressupostos da análise concreta do real. Como categorias de segunda ordem, tomaram-se os conceitos de qualificação como

relação social e de educação profissional, situando-os como mediações no processo de reprodução histórica da existência humana. O método de investigação e de exposição considerou três eixos: sócio-empírico, teórico-filosófico e utópico. Por meio do eixo sócio-empírico, analisou-se a apropriação da noção de competência pelas políticas de educação profissional em alguns países da Europa, América do Norte, América Latina e no Brasil. Através do eixo teórico-filosófico, verificou-se como a noção de competência tem ordenado as relações de trabalho e as relações educativas. Procurou-se analisar a noção de competência frente aos contextos econômico-político e sociocultural contemporâneos, a partir das seguintes perguntas: a noção de competência compõe o conjunto de novos signos e significados talhados pela pós-modernidade? A apropriação econômica de uma noção originária da psicologia conferiria à educação o papel de adequar psicologicamente os trabalhadores aos novos padrões de produção? O novo senso comum teria um caráter neoconservador e neoliberal, considerando-se que as relações de trabalho atuais e os mecanismos de inclusão social pautam-se pela competência individual? As conclusões responderam positivamente a essas perguntas, posto ter-se identificado que os significados conferidos à noção de competência, independentemente da forma como adquirem materialidade, fundamentam-se em uma concepção natural-funcionalista de homem e subjetivo-relativista de conhecimento, que reforça o irracionalismo pós-moderno em suas principais características. A análise de sistemas de competência profissional permitiu concluir que, metodologicamente, sua institucionalização ancora-se na teoria funcionalista, o que é coerente com as conclusões anteriores. Constatou-se a existência de um movimento simultâneo de reafirmação e negação do conceito de qualificação pela noção de competência, concluindo-se que se processa um deslocamento conceitual dinâmico e contraditório da qualificação à competência, na relação trabalho-educação. Essas conclusões foram ordenadas em torno do eixo de análise denominado utópico. Demonstraram-se os limites da noção de competência sob a perspectiva da formação humana, indicando-se a necessidade de ressignificá-la coerentemente com uma concepção de mundo que tenha a transformação da realidade da classe trabalhadora como projeto. Mesmo ressignificada, recomendou-se tomar essa noção de forma subordinada ao conceito de qualificação com relação social. Este, por situar a relação trabalho-educação no plano das contradições engendradas pelas relações sociais de produção, possibilita melhor compreender as condições sócio-econômicas da classe trabalhadora, o que é essencial para se construir um projeto de formação humana segundo a concepção histórico-social de homem. Reafirmou-se, por fim, que o horizonte educativo a ser perseguido deve ter a formação omnilateral dos indivíduos como propósito ético-político e deve construir-se como realidade na forma da escola unitária.

7) AUTOR: Ignácio, Paulo César de Souza

TÍTULO: DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A REFORMA DO ENSINO TÉCNICO EM QUESTÃO.

ORIENTADOR: Gaudêncio Frigotto

DATA DA DEFESA: 2000

TITULAÇÃO: Mestrado.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Analisa o significado das políticas do atual Governo relativas ao ensino técnico-industrial em implantação, no âmbito da rede federal de educação tecnológica. Tais políticas tiveram início primeiro com a promulgação da nova LDB - Lei nº 9.394/96, que abriu a possibilidade para a reforma no campo da educação tecnológica de nível médio, consubstanciada originalmente no projeto de Lei nº 1.603 que deu entrada na Câmara dos Deputados em março de 1996, anterior mesmo à promulgação da nova LDB, e definitivamente pelo Decreto n.º 2.208 de 17 de abril de 1997 e pela portaria do MEC nº 646 de 14 de maio de 1997. Utiliza como fontes de pesquisa documentos oficiais, além de obras bibliográficas para reconstruir a história dos processos de formação da força de trabalho, no âmbito da educação escolar e no contexto da conjuntura sócio-econômica e política, desde o Brasil agrário-exportador até o Brasil urbano-industrial. Toma como categoria básica de análise a dualidade estrutural, além da educação no âmbito das políticas sociais, as novas formas de sociabilidade capitalista incluindo globalização, neoliberalismo e reestruturação produtiva. Aponta o caráter anacrônico da reforma e como ela se desarticula não só de um projeto de inserção soberana do Brasil na nova ordem capitalista mundial, como também, das necessidades históricas da classe trabalhadora.

8) AUTOR: Mello, Noval Benaion

TÍTULO: SUBDESENVOLVIMENTO, IMPERIALISMO, EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL: A SUBORDINAÇÃO REITERADA.

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: É inegável que o estoque de conhecimento apropriado por uma nação é a principal causa de várias dimensões de sua riqueza. Nenhum país desenvolvido galgou sua posição de vencedor no mundo da produção material e intelectual sem considerar de suma importância o desenvolvimento intelectual, científico e tecnológico. No caso brasileiro, o tema tem freqüentado o discurso governamental. Entretanto, a centralidade que o discurso oficial confere ao conhecimento não tem se confirmado na prática. Com base nesta observação se procura compreender as razões que determinam a formação da sociedade brasileira, e como estas influem para a evolução econômica para baixo ou estagnada, ao longo das duas décadas do século passado. Investigam-se como as questões de ordem macroeconômica e sociais - dívida externa, comércio internacional e distribuição de renda - determinam a qualidade da educação, da ciência e tecnologia, e o tipo de cultura que refletem as relações de dominação imperialista no país. Busca-se compreender a condição de subdesenvolvimento, caracterizado pelo desemprego elevado, pelo alto índice de analfabetismo e por tudo que compõe a estagnação econômica e social, como produto da ação deliberada de países que definem as relações de dominação e dependências comuns na integração centro-periferia. No plano interno, é prover a visibilidade dos fatores que contribuem para a consolidação da atual situação política, econômica, social e cultural no Brasil, condicionando a sua posição internacional de nação perdedora, subdesenvolvida e subordinada. Ao se investigar sobre a formação econômica e social do país, constata-se que muitos dos traços coloniais ainda estão presentes na época atual. A metodologia adotada

incorpora uma intencionalidade importante, qual seja de oferecer uma forma de abordagem alternativa à visão reducionista-mecanicista-determinista ainda predominante nos métodos de pesquisa, particularmente nas ciências sociais.

O cenário econômico nacional mostrou que o país teve crescimento negativo nas últimas décadas. O que o trouxe a esta condição está inscrito no caráter dominante de suas elites e na aceitação passiva de suas classes subalternas. A compreensão equivocada do governo sobre o comportamento integrado da educação, da ciência, da tecnologia e dos incentivos a produção nacional destinada à satisfação das necessidades sociais, afetou severamente o frágil sistema de pesquisa no país. A destruição progressiva do sistema de pesquisa básica voltada para o consumo de massas demonstrou o desprezo que os governos tinham para o bem público.

9) AUTOR: Ventura, Jaqueline Pereira

TÍTULO: O PLANFOR E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES: A SUBALTERNIDADE REITERADA.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2001.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Este trabalho aborda as mudanças ocorridas nas políticas públicas destinadas à educação de jovens e adultos trabalhadores, sustentadas pelas transformações nas relações sociais capitalistas neste fim de século; rompendo com a estrutura tradicional da EJA, apontando, desse modo, para uma nova concepção e/ou para a construção de uma nova identidade dessa modalidade educacional, vinculando-a mais imediatamente às necessidades do mercado; sendo o PLANFOR, no âmbito do Ministério do Trabalho, o programa mais bem acabado dentro dessa nova perspectiva governamental.

O estudo buscou, compreender os processos que resultaram em uma nova definição conceitual, política e ideológica das políticas públicas para a EJA de um modelo adequado à ideologia desenvolvimentista a um modelo adequado à ideologia da competitividade; a partir da análise de processos de criação e implantação do PLANFOR e suas implicações no âmbito da educação de jovens e adultos.

Evidenciou-se o fato de que no PLANFOR a questão da educação vem sendo tratada de forma minimalista, numa perspectiva pragmática e de alívio à pobreza; desenvolvendo ações no âmbito da Educação de Jovens e Adultos sob a perspectiva de reiterar, sob novas bases (fascismo social) e novos conceitos ideológicos (empregabilidade), a subalternidade das classes populares.

10) AUTOR: Fontes, Rejane de Souza

TÍTULO: A ESCUTA PEDAGÓGICA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: DISCUTINDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO HOSPITAL.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2003.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Refletir sobre a atuação de professores em hospitais tem sido uma questão bastante delicada na recente, mas polêmica, discussão da prática pedagógica em enfermarias pediátricas. Este trabalho busca compreender o papel da educação para a saúde da criança hospitalizada em enfermaria pediátrica, analisando a ação do professor em um hospital público (Hospital Universitário Antonio Pedro/Niterói, RJ). A metodologia da pesquisa foi a observação participante de situações de interação criança-criança, criança-adulto e de interação com o meio. As categorias de análise foram: a linguagem, o brincar, a emoção e o conhecimento, apoiadas nos referenciais teóricos propostos por Wallon e Vygotsky. Como a educação pode contribuir para a saúde da criança hospitalizada? Esta foi a questão central que norteou o desenvolvimento do presente trabalho. A conclusão a que chego é que a educação possibilita à criança re-significar sua vida e o espaço hospitalar onde se encontra, através de uma escuta pedagógica atenta e sensível que colabora para o resgate da subjetividade e da auto-estima infantis, contribuindo assim, para o bem estar e a saúde da criança hospitalizada. O direito a um trabalho pedagógico de qualidade em hospital nasce atrelado ao movimento que objetiva um atendimento mais igualitário e menos excludente em hospitais, capaz de enxergar o paciente como sujeito por inteiro. Os dados nos apontam para a constatação de que a atuação do professor e o desenvolvimento de um trabalho educacional na enfermaria pediátrica do HUAP constituem uma atividade quase que inédita naquele campo de pesquisa. Enfim, são grandes as possibilidades de ação do professor nesse novo espaço de atuação, no entanto, também é grande o desafio de construir uma prática educativa diferenciada da que ocorre na instituição escolar, requerendo princípios específicos e outros níveis de conhecimento que respaldem o complexo trabalho pedagógico no campo hospitalar. Daí a necessidade de mais pesquisas que subsidiem a construção de um campo teórico que forneça à prática, os elementos para sua reflexão. A educação como vínculo entre o hospital, o conhecimento e a vida têm um importante papel a cumprir no resgate da saúde da criança enferma.

11) AUTOR: Cortes, Bianca Antunes

TÍTULO: MESTRE E APRENDIZES: A INICIAÇÃO DO CIENTISTA, EM MANGUINHOS, NOS TEMPOS DE OSWALDO – 1900/1915

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1993

ORIENTADOR: Gaudêncio Frigotto

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: Destaquei, como objetivo principal desta dissertação, o estudo das particularidades de um processo de formação desenvolvido numa instituição não escolar. Não qualquer instituição. Mas uma instituição cujas peculiaridades e cujos êxitos permitiriam o desenvolvimento de uma experiência pioneira, que tem se perpetuado ao longo de quase um século de sua existência. Sem ter nome de Escola ou status de Faculdade (ou Universidade), e sem que o ensino fosse definido como sendo sua atividade principal, o

Instituto Oswaldo Cruz, ao articular as atividades de pesquisa, produção e ensino, constitui-se num dos principais centros de produção de conhecimentos e de formação de técnicos e de pesquisadores nos assuntos de Medicina Experimental, sendo respeitosa e oficiosamente denominada Escola de Manguinhos. Sem temer o risco de exageros, acrescentaríamos como aspecto original desta experiência, o fato de que o projeto levado a cabo pelo Instituto Oswaldo Cruz, no início deste século, contribuiu decisivamente para a implantação do processo de institucionalização e profissionalização das atividades de pesquisa no país. As características particulares do processo de formação nesta instituição serão analisadas tendo como referência as influências dos cursos ministrados no Instituto Pasteur de Paris, a interlocução com a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o papel desempenhado pelos egressos de Manguinhos, na disseminação de um "modelo" de "formação para ciência". As relações que se estabelecem entre pesquisa, produção e ensino, com grande frequência são referidas, tendo em destaque a centralidade da pesquisa científica. O conhecimento que é "produzido" pela Ciência é "transmitido" pelo Ensino, e "utilizado" pela Produção. A (re) consideração destas relações nos parece fundamental para a compreensão do processo de formação que pretendemos analisar

Universidade Federal Fluminense: Teses e Dissertações em História.

Total de Teses e Dissertações: 02

1) AUTOR: Almeida, Anna Beatriz de Sá

TÍTULO: DE MOLÉSTIA DO TRABALHO A DOENÇA PROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS DOENÇAS DO TRABALHO NO BRASIL.

ORIENTADOR: ÂNGELA MARIA DE CASTRO GOMES.

TITULAÇÃO: MESTRADO

DATA DA DEFESA: 1994

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Estudo do processo de constituição do campo das doenças do trabalho e da medicina do trabalho no Brasil ao longo dos anos 20, 30 e 40. A importância das experiências e percepções dos trabalhadores, acerca do binômio trabalho e saúde, desde as primeiras décadas do século XX, foi uma das hipóteses norteadoras da pesquisa. Prioriza a análise do papel dos médicos, em especial dos médicos do trabalho, e dos juristas na produção da idéia de "doença do trabalho" ao longo do período. Foram observados os espaços/locais privilegiados de produção e divulgação deste conhecimento. Aprofunda a questão a partir do estudo de caso da tuberculose.

2)AUTOR: Almeida, Anna Beatriz de Sá

TÍTULO: AS PARCELAS (IN) VISÍVEIS DA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA MEDICINA DO TRABALHO NO BRASIL (1920 – 1950)

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: 2004.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: O principal objetivo desse trabalho é analisar historicamente a constituição da especialidade medicina do trabalho no Brasil (1920-1950), em seus diferentes momentos históricos, nos quais os poderes políticos, as questões econômicas e sociais, os interesses de grupos e o conhecimento médico interagem com as mais diversas tradições culturais. Especialidade em construção era, portanto, palco de incertezas e disputas por reconhecimento, autoridade e legitimidade entre indivíduos, grupos e/ou instituições. Enfocaremos a atuação dos profissionais médicos, em especial, dos médicos do trabalho e das principais instituições públicas e privadas no processo de constituição do campo da medicina do trabalho no Brasil. Consideramos os médicos do trabalho como agentes constituintes primordiais desta nova especialidade médica e que, para tanto, atuaram em diversas instituições e utilizou-se de diferentes meios para divulgar seu conhecimento: publicações, criação de periódicos, organização e participação de congressos, elaboração de regulamentações e de pareceres técnicos, entre outros.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): dissertações e teses em Educação

Total de Teses e Dissertações: 05

1)AUTOR: Rego, Sheila Cristina Ribeiro

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DA INTERNET NO ENSINO DE FÍSICA: PROPOSTA DE UMA ABORDAGEM PARA O NÍVEL MÉDIO.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2004

ORIENTADOR: Christina Marília Texeira da Silva

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Este estudo apresentou características de um estudo de caso e teve por objetivo investigar em que medida a aplicação de uma abordagem de ensino, baseada em atividades de pesquisa utilizando recursos da Internet, foi capaz de favorecer o aprendizado de Física num grupo de alunos do Ensino Médio. A abordagem foi elaborada a partir de uma adaptação da proposta de Moran. Adotaram-se os conceitos de desenvolvimento e aprendizado de Vygotsky, em que a atuação na zona de desenvolvimento proximal é o papel

principal do professor como mediador do aprendizado. Aplicou-se a abordagem na Escola Técnica Estadual República, pertencente a FAETEC (Fundação de Apoio às Escolas Técnicas), na cidade do Rio de Janeiro, onde alguns alunos do segundo ano do Ensino Médio participaram das atividades propostas. Para a obtenção dos dados foi utilizada a aplicação de questionários, entrevistas e observação. Realizou-se o tratamento dos dados por meio de análises quantitativas e/ou qualitativas conforme a natureza das informações obtidas. Tendo em vista os sujeitos pesquisados, há indícios de que a abordagem proposta neste estudo favoreceu: o aprendizado de Física, através da integração do conteúdo estudado com aspectos do cotidiano, busca e processamento de informações; a percepção dos alunos referente à importância dos conhecimentos de Física no mundo atual; e a construção de conhecimentos por meio de trabalhos escritos.

2)AUTOR: Dotto, Leila Maria Geromel.

TÍTULO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO DA(O) ENFERMEIRA(O) PARA ASSISTIR O PRÉ-NATAL EM RIO BRANCO-AC.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2002

ORIENTADOR: Alberto Mello E Souza

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Esta pesquisa, de base qualitativa investiga as competências necessárias à formação da (o) enfermeira (o) que assiste à mulher no pré-natal em Rio Branco-AC. Para atingir nossos objetivos, iniciamos o estudo identificando as dificuldades encontradas em uma população de 49 enfermeiros (os) que trabalha nesta área. Baseados nessa identificação traçamos diretrizes pedagógicas para a construção de competências para a área Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher, dentro do currículo do Curso de Graduação em Enfermagem no município de Rio Branco. Como base de sustentação teórica, adotamos o referencial de análise de competências de Philippe Perrenoud e a legislação que normatiza o ensino na área de Saúde, tendo como suporte para a análise de dados a hermenêutica-dialética. A partir das dimensões da competência saber, saber-fazer e saber-se, identificadas pela população investigada e com base na realidade dessa população, concluímos que as competências necessárias à formação da(o) enfermeira(o) para assistir à mulher no pré-natal em Rio Branco-AC podem ser definidas como: atenção à saúde da gestante conceito, tomada de decisão, resolutividade, comunicação e formação contínua.

3)AUTOR: Bomfim, Maria Inês do Rego Monteiro.

TÍTULO: JOVENS E ENSINO MÉDIO NO RIO DE JANEIRO : A ELEIÇÃO DOS ELEITOS?

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 2003

ORIENTADOR: Maria Ligia de Oliveira Barbosa

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Estudo sobre jovens e suas diferentes vivências como alunos do terceiro ano do ensino médio, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2002. Tendo por base que os significados de ser jovem, em cada sociedade e em cada tempo, não são os mesmos e que o conceito de juventude é uma construção social, o trabalho discute a educação e a função social da escola na formação de novas gerações, problematizando as possibilidades de uma oferta educacional democrática destinada aos jovens no contexto atual. Resgata, a partir da década de 1930, embates históricos em torno da expansão do ensino médio, destacando agentes e objetos em disputa ao longo desse período. Apresenta, a partir das finalidades do atual ensino médio, a experiência diferenciada de 160 jovens, de três escolas, localizadas no subúrbio e na Zona Sul da cidade, priorizando como recortes de análise a renda familiar, a rede de ensino e a condição de gênero dos alunos. Aponta a inadequação do modelo atual de ensino médio face à diversidade das demandas dos que o procuram e a relação entre as desvantagens escolares neste nível e a origem social, restringindo as escolhas dos alunos de menor renda ao que é possível e não ao que é desejado.

4)AUTOR: Campello, Ana Margarida de Mello Barreto.

TÍTULO: ACESSO DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA AOS CURSOS TÉCNICOS DO CEFET-RJ.

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 2000.

ORIENTADOR: Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Esta dissertação tem como objetivo analisar uma experiência de democratização do acesso aos Cursos Técnicos do CEFET/RJ - o Curso Pro-Técnico, processo seletivo alternativo ao Concurso de Admissão, exclusivamente voltado para os alunos da oitava série das escolas públicas municipais de ensino fundamental. Trata-se de um estudo de caso, que descreve e contextualiza uma experiência que estava em desenvolvimento no momento da implantação da reforma da educação profissional e que demonstrava a possibilidade de alteração do perfil dos alunos selecionados para os cursos técnicos do CEFET/RJ, por meio de modificações introduzidas na sistemática de acesso através do concurso. Argumenta-se que a democratização do acesso aos cursos técnicos - necessariamente complementar a uma política global de ampliação com qualidade da oferta de ensino médio pelos sistemas estaduais - seria possível com a adoção de medidas de discriminação positiva dos segmentos normalmente excluídos pelos processos de seleção utilizados nas escolas técnicas e CEFETs. Questiona-se a solução adotada pela política governamental (Decreto 208/97) que, ao determinar a separação entre o ensino médio e técnico e a constituição de sistemas paralelos de ensino médio e educação profissional, reinstala o dualismo da escola no Brasil, encobrindo-o com o argumento da democratização do acesso aos cursos técnicos.

5)AUTOR: Amâncio Filho, Antenor

TÍTULO: EDUCAÇÃO POLITÉCNICA NA SAÚDE: UM DESAFIO NA CONSTRUÇÃO DO POSSÍVEL

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 1997

ORIENTADOR: Neise Deluiz

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O presente estudo enfoca a formação de pessoal de nível médio para a saúde. Tendo por referência mais ampla a instituição pública e seu papel no contexto social, o estudo reporta-se a uma dessas instituições, a Fundação Oswaldo Cruz, do Ministério da Saúde, contextualiza a força de trabalho de nível médio em saúde face às necessidades do Sistema Único de Saúde e se detém, por último, no processo de construção da Escola Politécnica de Saúde e seu Curso Técnico de Segundo Grau, que procura problematizar a formação desse pessoal mediante o desenvolvimento de um processo calcado na perspectiva de uma educação politécnica. Com o objetivo de analisar o desenvolvimento, no espaço institucional da Fiocruz, de uma possibilidade pedagógica tendo a politecnia como referência, o estudo se apóia em textos e publicações sobre o contexto do país no período de 1985 a 1990, nos escritos dos Seminários Choque Teórico I e II, realizados na Fiocruz em 1987 e 1989, respectivamente, em dados quantitativos e qualitativos sobre docentes da escola, responsáveis pela formação geral e em investigação sobre os alunos do curso técnico de segundo grau da referida escola. Entre os resultados do estudo, menciona-se a dificuldade de articulação entre os docentes da formação geral e os da formação específica e as tendências de mudanças nas características do alunado no período de 1988 a 1994. O estudo é centrado em uma experiência em construção e, portanto, não esgotada em suas possibilidades. Este fato, antes de ser impeditivo, instiga o autor do estudo a estabelecer desafios a serem superados para a própria sobrevivência da proposta.

Universidade Federal do Rio de Janeiro : Teses e dissertações em Enfermagem

Total de Teses e Dissertações: 28

1)AUTOR: Cabezas, Carlos Otildo Marquez

TÍTULO: O TRABALHO COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM VILLA EL SALVADOR (LIMA/ PERU): PERCEPÇÃO DAS PROMOTORAS DE SAÚDE.

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 2000

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo trata das experiências do trabalho comunitário em saúde de um grupo de promotoras de saúde, que desenvolveram suas atividades dentro de um modelo original de sistema de saúde local denominado "Plan Único de Saúde" (PLUS), em Villa El Salvador (Lima/Peru). Emprega-se a metodologia denominada história de vida, que

permite dar a conhecer a percepção destas mulheres sobre seu trabalho como promotoras de saúde. Nos resultados destaca a ascensão pessoal, desde sua inserção como promotoras de saúde, até sua atual posição social na comunidade, como líderes comunitárias ou como promotoras capazes de oferecer seus serviços a outros setores públicos e privados a partir de sua experiência em saúde. Esta pesquisa toma distância de outros estudos que qualificam o trabalho destas líderes comunitárias como resultado, seja da tomada de consciência social, ou de uma abnegada entrega filantrópica. A análise concentra-se nos interesses pessoais, reais e comuns das promotoras de saúde, que antes não se manifestavam por temor à desaprovação da comunidade e à condenação social.

2) AUTOR: Vargas, Magda Nunez

TÍTULO: A SISTEMATIZAÇÃO COMO RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE PROCESSOS DE EDUCAÇÃO POPULAR: UM ESTUDO COMPARADO DO TRABALHO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA.

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 2000

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objeto de estudo desta pesquisa trata da sistematização das experiências de trabalho educativo em educação Popular para a Enfermagem em Saúde Coletiva. A sistematização é entendida como um processo de construção de conhecimento crítico a respeito das experiências educativas, a partir do ordenamento das práticas concretas vivenciadas pelos sujeitos deste processo. Os objetivos foram: descrever as abordagens teórico-metodológicas da sistematização em experiências de educação popular; elaborar uma proposta de sistematização para as experiências do trabalho educativo de enfermagem em comunidades carentes para o Brasil e o Peru; descrever as formas de participação das comunidades carentes no processo de trabalho educativo construído a partir da sistematização; analisar as inovações trazidas pela sistematização para o trabalho educativo de enfermagem; identificar as diferenças e as semelhanças entre as experiências de sistematização do trabalho educativo de enfermagem no Brasil e no Peru. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, inserida na linha de Estudos Comparados Latino-americanos, baseada no materialismo histórico e dialético, e numa proposta dinâmica tomada da educação popular, permitindo (re) conhecer com detalhes a sistematização a ser utilizada para o trabalho da enfermagem, em coletividades carentes. Teve como sujeitos a equipe de enfermagem de uma Unidade Básica e líderes membros de comunidades situadas na periferia urbana de ambos os países. Esta sistematização permitiu constatar a integridade da experiência vivenciada numa coletividade como um serviço para melhorar a qualidade de vida, além dos avanços e limitações das realidades pesquisadas. Conclui-se que a sistematização é uma proposta que dá sustento e sentido ao próprio trabalho da enfermagem em saúde coletiva.

3)AUTOR: Lucas, Eduardo Alexander Julio Cesar Fonseca

TÍTULO: A PREVENÇÃO E O CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PROPOSTAS GOVERNAMENTAIS, INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2001

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Esta pesquisa objetivou descrever as estratégias adotadas para prevenção e controle das infecções hospitalares na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); analisar os fatores intervenientes no processo de implementação das estratégias desenvolvidas na UTIN; discutir implicações dessa interferência para os neonatos internados em UTIN. Na metodologia utilizou-se o estudo de caso numa abordagem qualitativa. Para coleta de dados empregou-se a entrevista semi-estruturada e de forma complementar observação com registro livre. A análise foi temática, baseada em Minayo. Os resultados foram agrupados em três categorias: "Estratégias Governamentais: Determinações Legais e Orientações Técnicas"; "Estratégias Institucionais: Normas e Rotinas de Serviço"; e, "Estratégias Profissionais: Práticas Decodificadoras do Discurso Oficial". Os resultados demonstraram que, apesar de bem elaborados conceitualmente, os dispositivos legais direcionam-se para propostas paliativas, não atendendo às reais necessidades das instituições de saúde, dos profissionais e principalmente da clientela, elevando os riscos de infecções para os neonatos. Na esfera institucional ficou evidente que esta se caracteriza como principal elo de ligação entre as bases programáticas e os profissionais que as operacionalizam, mediante a elaboração e implantação de rotinas. Como determinantes emergiram: carência quanti-qualitativa de recursos materiais/humanos, e sobrecarga de trabalho, com queda na qualidade da assistência. No que concerne às estratégias profissionais, os dados destacaram a importância do componente humano neste processo. Como determinantes das práticas decodificadoras, destacaram-se principalmente: compromisso profissional; "(des) crença" profissional nessas ações; relações profissionais; e, formação/qualificação profissional. Ao final foram sugeridas medidas para minimizar estes impasses e estimular a participação coletiva na prevenção das infecções hospitalares na UTIN.

4)AUTOR: Oliveira, Paula Renata Franca

TÍTULO: A VIOLÊNCIA E A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE SEGUNDO A ÓTICA DAS MULHERES VITIMIZADAS.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DA DEFESA: 2001.

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Pesquisa qualitativa com abordagem descritiva e analítica. Objeto de estudo: percepção de mulheres em situação de violência doméstica da assistência prestada pelos

profissionais de saúde. Tem como objetivos: identificar, na percepção das mulheres em situação de violência doméstica, a assistência prestada pelos profissionais de saúde; analisar as necessidades e expectativas dessas mulheres, discutindo possibilidades e limites para adequação da assistência em pauta. Os sujeitos foram mulheres em situação de violência doméstica que recorreram a DEAM, região Oeste-RJ, cenário da pesquisa. A análise de conteúdo ocorreu das categorias que emergiram das entrevistas, mostrando que a violência se manifesta de formas diferentes - física, psicológica, sexual - e muitas não são reconhecidas pelas próprias mulheres, configurando-se pela proteção do agressor. Em relação às necessidades e expectativas, percebeu-se a existência de uma demanda real voltada para uma assistência dos conhecimentos tecnicistas dos profissionais, o que requer um modelo de atenção individualizado e humanizado.

5)AUTOR: Santos, Regina Maria dos

TÍTULO: A LUTA PELA INSERÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM EM ALAGOAS: A ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM 1949/ 1955

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: 2001.

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objeto deste estudo, de caráter histórico social, foi o jogo de forças entre os agentes interessados em fundar uma escola de enfermagem em Alagoas e seus desdobramentos no modus operandi da instituição criada. Para apreendê-lo, recortei-o no espaço temporal de 1949 - 1955, período da sanção da lei Nº 775/49, a lei do Ensino de Enfermagem no Brasil à época. Tomei como fontes primárias documentos do arquivo da escola, em Maceió/AL, do Cdoc/EEAN/UFRJ e a eles associei documentos orais colhidos com recursos da história oral. As perspectivas oferecidas pela microanálise permitiram-me compreender as relações nos diversos espaços sociais e o pensamento de Pierre Bourdieu me conduziu a comprovar que o jogo de forças entre os agentes interessados em abrir uma Escola de Enfermagem em Alagoas resultou na criação da escola de Auxiliares de Enfermagem, inserindo desta maneira o ensino formal de enfermagem no Estado. Para funcionar, a Escola contou com a colaboração do SESP que financiou os professores. O modelo de auxiliar formado por esta Escola, correspondia e ultrapassava aquele delineado na lei, reconfigurando o habitus profissional da Enfermagem no estado. Ao desenvolver o estudo pude perceber as intercessões que existem entre os campos econômicos e o político e desses com o campo da saúde e da educação, num movimento dialético entre o micro e o macro espaço social.

6)AUTOR: Firmes, Maria da Penha Rodrigues

TÍTULO: O ACOLHIMENTO NO MUNDO DO HOSPITAL: NOVAS CONSTRUÇÕES NO IMAGINÁRIO DO ADOLESCENTE

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: 2001

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: As concepções dos adolescentes internados no Hospital Roberto Arnizaut Silves (HRAS) sobre os mundos da vida, da família e do hospital foi o objeto conduzido pelas seguintes questões: Como se configuram os mundos da vida, do hospital e da família no imaginário mítico dos adolescentes? Qual é a imagem institucional que eles e seus familiares e/ ou acompanhantes captam quando internados? Como o atendimento nas unidades de internação de clínica médica e cirúrgica do HRAS se incorporam ao imaginário sobre o acolhimento ao assistir/cuidar? Qual é o lugar do cuidar/cuidado de enfermagem na construção desse? Tive por objetivos descrever o imaginário dos adolescentes construído a partir da sua inserção nos mundos da vida, do hospital (HRAS) e da família; analisar as concepções simbólicas e imaginária acerca do acolhimento nas unidades de clínica médica e cirúrgica; e, discutir o sentido do cuidar/cuidado de enfermagem projetado pelo imaginário. Os dados qualitativos, desenvolvidos segundo o método do estudo de caso com o referencial de Ernest Cassirer, revelaram-me o pensamento mítico, estético e social, como uma visão de totalidade. A entrevista conjugada com técnicas de criatividade e sensibilidade me mostrou as construções, direções e sentidos presentes no imaginário mítico de dez adolescentes e um familiar; o que me permite concluir que eles trazem consigo concepções do mundo da vida e da família para o mundo do hospital e neste captam novas imagens, que são incorporadas ao seu imaginário especialmente porque o adolescente é uma etapa em franca erupção vulcânica.

7)AUTOR: Pereira, Evani Marques

TÍTULO: A DIMENSÃO TRANSCULTURAL DO CUIDADO DOMICILIAR AO LONGEVO: A QUESTÃO DO VALOR CULTURAL E AS INTERFACES DO SISTEMA CUIDADO POPULAR E PROFISSIONAL

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Esta tese de Doutorado tem como objeto a dimensão transcultural no cuidado domiciliar ao longo atendido pelo Programa de Saúde da Família da Cidade de Maringá. A questão norteadora investigou como é considerado o valor cultural no cuidado domiciliar a este longo, objetivando discutir as estruturas sociais presentes na execução deste cuidado e analisar a interseção do sistema de cuidado popular e profissional no domicílio do longo. Os preceitos contidos na Teoria de Madeleine Leininger e na nova história cultural, ao explicarem as ações humanas, possibilitaram as análises. A metodologia foi qualitativa dialética, utilizando os caminhos da história oral. Os sujeitos do estudo foram nove longos e cinco profissionais do Programa da Saúde da Família.

Na coleta de dados utilizamos a técnica de entrevista (roteiro semi-estruturado) e registro do cenário. Na análise dos achados verificamos nas estruturas sociais a dominação e a reprodução dos estigmas relacionados com o envelhecer, não ocorrendo à interseção do sistema de cuidado popular com o sistema cuidado profissional. Foi reforçada a exclusão do longo tempo do processo de cuidado, repercutindo negativamente no seu viver. O sistema profissional negligencia a necessidade de conhecer os valores culturais, e pressupõe que o longo tempo devido a sua idade deva "obedecer", não permitindo a negociação. Tal distorção, responde de forma indireta ao nosso pressuposto, reafirmando que só romperemos com o "cuidado mecanizado", ao considerarmos os valores culturais, por estes demarcarem maneiras de ser e agir, exigindo a interface entre o sistema de cuidado profissional com o sistema de cuidado popular.

8)AUTOR: Aranda, Delia Aurora Lazaro

TÍTULO: AS DIMENSÕES DO CUIDADO À CRIANÇA: UM DIÁLOGO ENTRE FAMÍLIAS E EQUIPE DE SAÚDE NA COMUNIDADE

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 2003

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Os saberes e as práticas de famílias e equipe no cuidado às crianças menores de cinco anos inseridas na estratégia AIDPI, da comunidade de Miramar, Moche, Peru, foram investigadas para resgatar as situações existenciais desveladoras desses saberes e práticas, analisar as dimensões do cuidado à criança e discutir a produção de sentidos das formações discursivas e as rupturas que se produzem no contexto da educação dialógica. O entendimento do saber (FREIRE, 2001) como a unidade dialética reflexão-ação, teoria-prática, sujeito-objeto, consciência-realidade, permitiu responder quais são esses saberes e práticas de famílias e equipe, que ações e estratégias desenvolvem e como eles se articulam. A pesquisa qualitativa foi desenvolvida segundo o método criativo e sensível (CABRAL, 1998), cujas dinâmicas de criatividade e sensibilidade (árvore de conhecimento e almanaque) foram desenvolvidas em cinco encontros, sendo dois com as famílias, um com a equipe e dois com ambos os grupos, totalizando 31 participantes. Os resultados apontaram para a tese de que o diálogo entre as famílias e a equipe, desvelou os saberes e as práticas inerentes a seu cuidar estrutura-se em duas dimensões: histórico-social e técnico-profissional. A perspectiva da educação dialógica crítica e reflexiva, de conscientização e libertação, segundo Freire complementou-se com a teoria de aprendizagem social de Vigotsky (1998) para compreender a concepção histórico-social da família. Ao entrecruzar a filosofia da práxis de Gramsci (1981) e a ideologia da linguagem de Bakhtin (1999), foi possível compreender as concepções da equipe de saúde e a dimensão técnico-profissional do cuidado à criança.

9) AUTOR: Chamilco, Rosilda Alves da Silva Isla

TÍTULO: PRÁTICAS CULTURAIS DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS NA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PERÍODO GRÁVIDO-PUERPERAL.

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DA DEFESA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo surgiu de uma inquietação manifestada desde a infância e atualizada mais tarde quando eu já atuava como enfermeira obstetra e decidi conhecer as práticas culturais das parteiras tradicionais na assistência a mulher no período grávido- puerperal. Os objetivos foram: Descrever os saberes, as crendices populares e rituais da parteira tradicional na assistência à mulher no período grávido-puerperal; Caracterizar os rituais utilizados pela parteira tradicional na assistência à mulher no período grávido-puerperal; Discutir os saberes, as crendices populares e os rituais na parteira tradicional na assistência a mulher no período grávido-puerperal. O referencial teórico utilizado foi a Teoria da Diversidade Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine Leininger e categorias de outros estudiosos da antropologia cultural. As depoentes foram trinta e uma [31] parteiras tradicionais no município de Santana-AP. A abordagem é de natureza qualitativa, tendo como etnométodo, a etnografia. A coleta de dados foi feita por meio de: roteiro para identificação das depoentes; roteiro de entrevistas; observação participante e diária de campo. A análise dos dados evidenciou as seguintes categorias: Os saberes do cotidiano das parteiras tradicionais; Subcategoria - A natureza dos saberes: ervas; chás, garrafadas, massagens, puxações e banhos; Saberes e conselhos da parteira na contracepção; O poder das crendices populares: oração, simpatias, superstições; Rituais adotados pela parteira tradicional. Os depoimentos evidenciaram a necessidade e a importância dos profissionais de saúde conhecerem não só as práticas culturais das parteiras tradicionais, mas de qualquer clientela a ser assistida. Pois só assim, terão condições de adequar, preservar ou reestruturar, o atendimento de modo coerente, benéfico e satisfatório para essas pessoas.

10) AUTOR: Jorge, Kátia de Moraes

TÍTULO: A PRÁTICA DOS FACILITADORES DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO SENAC

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objeto deste estudo é a experiência do facilitador da aprendizagem no ensino do curso técnico de enfermagem. Os objetivos são: descrever as atividades do facilitador da aprendizagem no ensino do curso técnico de enfermagem e analisar a correlação das atividades do facilitador com a formação do educando de nível médio. É um estudo qualitativo com abordagem de diversos autores que à luz de suas concepções focalizam o

tema em questão. O cenário do estudo foi o SENAC/SEÇÃO JACAREPAGUÁ, localizado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram 13 (treze) facilitadores da aprendizagem, que desenvolvem suas atividades na referida instituição de ensino médio. Estes sujeitos estão assim caracterizados: 07 (sete) enfermeiros, 01 (um) psicólogo, 01 (um) administrador de empresa, 01 (um) técnico em processamento de dados, 01 (uma) professora de yoga, 01 comunicador com especialização em web designer e 01 (um) professor de massagem indiana. Na coleta de dados foi utilizada a entrevista não estruturada, na qual a identificação dos depoentes foi feita através de letras do alfabeto, que foram escolhidas pela autora. Os aspectos analisados estão vinculados ao conhecimento dos depoentes sobre o conceito de facilitador da aprendizagem, o desenvolvimento da aprendizagem, recursos didáticos que norteiam as ações do facilitador da aprendizagem no ensino de nível médio, o comprometimento do facilitador da aprendizagem no ensino ao aluno. Conclui-se que a maioria dos facilitadores conhece o que é ser um facilitador, utiliza metodologias ativas, utiliza recursos áudio-visuais, integraliza, compartilha responsabilidades.

11) AUTOR: Silva, Maria Virgínia Godoy da

TÍTULO: A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL: UM GRUPO ESQUECIDO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1995

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo trata da equipe de Enfermagem do Centro de Material e busca revelar os estímulos e dificuldades encontrados no cotidiano do seu trabalho, além de caracterizá-lo, ressaltando a sua importância no contexto hospitalar. O Método Dialético e o Materialismo Histórico constituíram-se nos guias desta pesquisa, onde os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas e análise documental de livros de ocorrências do Centro de Material. A Análise de Conteúdo foi utilizada na avaliação dos dados coletados. Os resultados permitiram resgatar as modificações na localização do Centro de Material ao longo dos anos. O calor ambiental foi uma das dificuldades apontadas com maior frequência pelos entrevistados. Os estímulos citados incluem o gosto pelas atividades realizadas e o apoio da chefia de Enfermagem. Os registros coletados nos livros revelam sobre uma unidade esquecida pelos administradores e por muitos profissionais. Entretanto, os que ali atuam ou atuaram reconhecem a importância do trabalho que desenvolvem e consideram o Centro de Material o “coração de hospital”.

12) AUTOR: Caccavo, Paulo Vaccari

TÍTULO: A MORTE INDOMADA: A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CORPO MORTO NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1993

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo baseado no método interacionista simbólico, cujo objetivo principal é determinar os mitos, os emblemas e os sinais freqüentemente encontrados na instituição hospitalar, assim como as interações estabelecidas entre a equipe de enfermagem, clientela e médicos, durante o preparo do corpo do cliente que morre. O estudo delinea também a amplitude e a descrição do ritual de passagem da morte no universo microssocial da instituição hospitalar. Observamos que o ritual da morte na instituição hospitalar, faz com que o profissional de enfermagem se veja enfrentando um fenômeno que envolve poder e saber, para que a manipulação dos corpos seja efetiva, já que o fenômeno é resultante de um comportamento sócio-histórico, herdado pelos atores sociais.

13) AUTOR: Souza, Ângela Maria La Cava de

TÍTULO: A PRÁTICA DO PESSOAL DE NÍVEL MÉDIO DE ENFERMAGEM: O CASO DO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1997

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O presente estudo, realizado no Centro de Tratamento Intensivo Pediátrico (CETIP) tem como sujeitos da investigação o pessoal de nível médio de enfermagem, que desempenha atividades na assistência direta à criança em estado crítico. Procurou-se discutir a prática de enfermagem implementada por este grupo, neste espaço singular; objetivando caracterizá-lo, bem como descrever a sua prática diária e discutir as suas possibilidades e limitações na prestação da assistência de enfermagem à esta clientela diferenciada. Foi utilizado o estudo de caso com uma abordagem qualitativa. O referencial teórico está vinculado aos conceitos extraídos dos textos de Almeida & Rocha (1989), Melo (1986) e Rezende (1986). Para a análise final recorreu-se à proposta dialética. Encontramos, na realidade, uma prática multifacetada, evidenciando linguagens imbuídas de um conteúdo subjetivo e desprovido de um eixo integrador, onde o cuidado direto à criança criticamente enferma não está delineado por uma filosofia de assistência universal. Mediante este contexto, o pessoal de nível médio de enfermagem, destacou uma série de fatores limitantes. Diante do exposto, fica evidente a premência de viabilizar propostas de transformação desta realidade cotidiana, revisitando a práxis diária do CETIP, e apontando assim para a integralidade do cuidado.

14) AUTOR: Abre, Ângela Maria Mendes

TÍTULO: ACIDENTES DE TRABALHO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1997

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: O estudo objetivou caracterizar o perfil dos profissionais que atuam na equipe de enfermagem no setor de emergência de um hospital público municipal do Rio de Janeiro, identificando os fatores de risco a que estão sujeitos os membros da equipe de enfermagem, o seu nível de conhecimento em relação aos mesmos, o tipo e a natureza dos acidentes que mais ocorrem com esta equipe e como uma amostra de 122 funcionários constituídos por enfermeiros e auxiliares de enfermagem representando 69% dos profissionais de enfermagem do referido setor. A obtenção dos dados deu-se através de um questionário com perguntas relacionadas às características pessoais e o nível de conhecimento dos mesmos pela equipe. Para análise dos dados estatísticos utilizou-se o programa EPI INFO versão 6.04B/jan/97. Os resultados mostraram que os profissionais em sua maioria eram do sexo feminino, solteiras, com idade média de 37 anos, média de um filho, dormindo em média seis horas por dia. A equipe era constituída de 18% de enfermeiros e 81% de auxiliares de enfermagem, com média de permanência de nove anos no setor de emergência. Os fatores de risco presentes no setor foram agrupados em físicos, químicos, biológicos, mecânicos, fisiológicos e psíquicos. Identificou-se como fatores de risco a falta de pessoal da equipe de enfermagem, superlotação do setor devido a demanda excessiva de pacientes, falta de material básico e falta de manutenção adequada dos equipamentos. Detectou-se a sub-utilização do EPI, deixando os trabalhadores vulneráveis a acidentes e doenças do trabalho. Em relação ao conhecimento dos mesmos, os funcionários não receberam orientações adequadas. Metade da população estudada já sofreu algum tipo de acidente de trabalho, sendo que os mais freqüentes foram provocados por material perfuro-cortante. A região do corpo mais atingida foi a mão. Foi citada também a presença de algumas doenças do trabalho. Um percentual significativo de funcionários não comunicaram a ocorrência de acidentes do trabalho, bem como não fizeram registro formal da CAT. Estes resultados confirmam o que outros autores já indicaram: presença de fatores de risco a que estes profissionais estão expostos em hospitais, pouca preocupação com a proteção, promoção e manutenção da saúde de seus empregados, embora os riscos ocupacionais sejam uma constante; a falta de notificação desses acidentes e a falta de um setor voltado para o atendimento específico de seus trabalhadores na estrutura do hospital, omitindo informações importantes acerca dos riscos do trabalho hospitalar e dos acidentes ocorridos. Conclui-se que estes resultados podem servir de base para despertar a atenção dos responsáveis pela saúde e segurança dos trabalhadores de hospitais, no sentido de efetivarem medidas para minimizar os riscos profissionais existentes nos diferentes locais de trabalho, sobretudo na emergência, dado as características deste setor.

15) AUTOR: Araújo, Maria Vanda de

TÍTULO: ASPECTOS CRÍTICOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1997

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O tratamento do doente mental tem passado por várias etapas, desde os seus primórdios. Os diferentes estágios guardam relação com o desenvolvimento da medicina e as concepções de origem religiosa, filosófica e cultural, vigentes em cada época e país. Desde o final do século passado perspectivas alentadoras estão sendo vislumbradas no tratamento dos distúrbios mentais, perspectivas estas que vêm se tornando mais expressivas a partir da segunda guerra mundial. Uma visão mais ampla do ser humano, com sua história, seu passado, seu aqui e agora, seu futuro, está substituindo o estudo do homem em entidades nosográficas. A preocupação com a doença vem cedendo lugar à preocupação com a saúde. Modalidades de atendimento à população em geral e, mais especificamente, aqueles grupos considerados mais susceptíveis de adoecer, já se tornam mais freqüentes. Também a família e a comunidade passaram a ser envolvida no tratamento do doente, porque se acredita que o “paciente psiquiátrico não é um ser isolado com seu delírio, sua doença, mas foi gerado, adoecido e mantido nesta posição no seio de uma família de um grupo social”. Com base na revisão da literatura e nos depoimentos do pessoal de enfermagem e dos pacientes das duas Unidades de Emergência Psiquiátrica está sendo apresentado, a título de sugestão, um roteiro de orientação para os primeiros atendimentos de enfermagem aos pacientes das Unidades de Emergência Psiquiátrica. O doente, para quem convergem as principais atenções, é levado a colaborar assumindo, gradativamente, a responsabilidade pela sua recuperação. O roteiro tenta, também, engajar a família no tratamento do paciente, desde o início, prevendo atividades a serem desenvolvidas por ela enquanto o paciente estiver na UEP. Ao mesmo tempo, orienta para dar continuidade após a alta do paciente. O pessoal de enfermagem é colocado na posição de facilitador das ações do paciente e da família, com intervenções específicas para cada situação. Está previsto ainda o encaminhamento do plano à Instituição que dará continuidade ao tratamento do paciente. O roteiro comporta limitações que poderão ser sanadas a partir da implementação. Porém, mesmo limitado, representa a tentativa de contribuir para uma assistência mais individualizada aos pacientes que procuram as Unidades de Emergência Psiquiátrica.

16) AUTOR: Santos, Maria Emília Porto Fróes dos

TÍTULO: ATUALIZAÇÃO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO DE INSTITUIÇÕES PENAIS

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1982

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Como base para análise da atuação do pessoal de enfermagem em ambulatórios de instituições penais, a autora realizou estudo sobre atividades de enfermagem e assistência ambulatorial. A revisão bibliográfica inclui o crime como distúrbio patológico, influência das instituições penais na saúde dos reclusos, política e atividades assistenciais de saúde penitenciária e o problema básico. O estudo exploratório propiciou a obtenção de resultados que indicam: inexistência de enfermeiros e técnicos de enfermagem na equipe; realização pelo pessoal auxiliar de enfermagem de atividades administrativas, assistenciais e educativas, em grau de participação que traduz atuação insatisfatória, tendo em vista dificuldades decorrentes da composição e formação da equipe e do contexto funcional do sistema penitenciário pesquisado. São oferecidas sugestões ao referido sistema, no sentido da reorganização do serviço de enfermagem e criação de cursos profissionalizantes para os prisioneiros, com a participação de enfermeiros.

17) **AUTOR:** Borges, Maria Valdez

TÍTULO: ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE: UM ENFOQUE DE PARTICIPAÇÃO

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: A autora descreve as atividades de vigilância epidemiológica que o pessoal de enfermagem realiza nos diferentes níveis assistenciais de serviços básicos de saúde, analisa seu desempenho e a opinião do grupo profissional de nível central sobre essa participação. Suas observações foram feitas através de um estudo que abrange enfermeiras e visitadoras de duas instituições e evidencia o grau real de participação desse pessoal. Conclui-se que o pessoal de enfermagem realiza a maioria das atividades que lhes são teoricamente atribuídas e que é factível sua ampla participação na implementação do sistema nacional de vigilância epidemiológica. As dificuldades ao desempenho do pessoal de enfermagem são oriundas da própria política de saúde e das diretrizes técnicas e administrativas das instituições de saúde. São oferecidas sugestões à instituição coordenadora nacional do sistema nacional de vigilância epidemiológica, aos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem e às instituições de saúde.

18) **AUTOR:** Lunardi, Neiva

TÍTULO: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PESSOAL DE ENFERMAGEM - UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1984

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O trabalho relata estudo exploratório sobre a estrutura organizacional e funcional do pessoal de enfermagem, realizado em hospitais gerais de uma cidade do Sul do Brasil.

Verifica-se a constituição da estrutura organizacional da enfermagem, identificam-se as funções, atividades e/ou tarefas exercidos pelo pessoal de enfermagem composta de 23 enfermeiros, 78 auxiliares de enfermagem e 244 atendentes, que atuam nessas instituições, e sugere-se modificações na estrutura organizacional e no funcionamento das mesmas, apresentando proposições que visem a melhoria da assistência de enfermagem. A metodologia da pesquisa foi exploratória, operacionalizada pela aplicação de formulários às instituições, enfermeiros e auxiliares de enfermagem e por entrevista aos atendentes. Os achados evidenciam falta de definição administrativa e de clareza nas atribuições do pessoal de enfermagem pesquisadas.

19) AUTOR: Lourenço, Lúcia Helena Silva Corrêa

TÍTULO: FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EGRESSO DE CURSOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1991

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O estudo objetivou identificar o rendimento acadêmico dos graduandos de Enfermagem, de Instituições de Ensino Superior em Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, egressos dos Cursos de Técnico e Auxiliar de Enfermagem e correlacionar tal rendimento com os motivos, destes alunos, para cursar a graduação em Enfermagem. O levantamento foi realizado com uma amostra de 109 alunos. Conclui-se que o rendimento acadêmico encontra-se centralizado entre 6 – 8, e os motivos mais citados para escolha da graduação em Enfermagem foram: assistir à clientela com maior conhecimento científico; obter melhor remuneração mensal; ser mais respeitado pelos demais profissionais de saúde. Foi possível definir os educandos componentes da amostra como aluno “diferenciado”, para os quais foram indicados critérios didáticos que favoreçam os aspectos positivos da conduta discente na disciplina “Fundamentos de Enfermagem”.

20) AUTOR: Resende, Lídia Barreto de

TÍTULO: LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: DIMENSÃO DE UMA PRÁTICA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1990

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo do tipo descritivo sobre Liderança do Enfermeiro e percepção da equipe Técnicos de Enfermagem (TE) e Auxiliares de Enfermagem (AE) sobre a mesma, em dois hospitais do Estado do Rio de Janeiro. A amostra inclui 44 enfermeiros, líderes de equipe, e 416 TE e AE. Os achados ressaltaram: a importância da liderança na prática de Enfermagem; a falta de conhecimento dos enfermeiros sobre liderança e de sua aplicabilidade à prática de enfermagem; a ausência do líder de enfermagem na assistência e o desinteresse de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem pela liderança do Enfermeiro.

Sugere-se entre outros que os Enfermeiros incluam, com prioridade, o estudo e o desenvolvimento da liderança e que as Escolas de Enfermagem o façam em todo o currículo de graduação.

21) AUTOR: Muzzi, Maria do Céu Fernandes Rei

TÍTULO: O COTIDIANO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE CUIDA/ASSISTE O PACIENTE TERMINAL: UMA ANÁLISE COMPREENSIVA EM HEIDEGGER

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo o comportamento da equipe de enfermagem que, no cotidiano hospitalar, cuida/assiste ao paciente terminal. Mediante minhas inquietações como enfermeira assistencial e docente de enfermagem, constatei que a equipe de enfermagem, frente ao seu cuidar diário com pacientes terminais, encontra-se condicionada à prática assistencial voltada para um fazer repetitivo, sem a preocupação aparente de como estes pacientes se mostram como pessoas. O objetivo desta investigação foi compreender o comportamento da equipe de enfermagem que cuida/assiste ao paciente terminal no cotidiano hospitalar, desvelando o sentido que funda o comportamento assumido pela equipe. A pesquisa qualitativa foi desenvolvida com a abordagem fenomenológica e teve como suporte, para a análise compreensiva dos depoimentos, o pensamento filosófico de Martin Heidegger. Através da compreensão vaga e mediana, desvelei os significados atribuídos ao cotidiano do cuidar/assistir aos pacientes terminais. A hermenêutica heideggeriana mostrou a equipe de enfermagem como ser-junto-ao-outro, como ser-aí exposta ao falatório, estando na inautenticidade, no modo cotidiano ambíguo de ser do impessoal, afastada de suas possibilidades mais próprias frente ao morrer temendo a finitude. Entretanto, sob o domínio do temor, a equipe de enfermagem faz um movimento na direção da angústia, que abre o ser-aí para o seu ser originário. Então, há a possibilidade de mostrar-se como ser-aí-com e, mesmo envolvida no modo da ocupação, é ser-aí, é singularidade, é poder-ser-com o outro. Compreendi que o cotidiano assistencial da enfermagem pode valorizar mais os aspectos humanos e permitindo desvelar o ser-aí que abre o ser-junto-a da equipe de enfermagem para o ser-com-o-ser do humano paciente terminal.

22) AUTOR: Soares, Lídia dos Santos

TÍTULO: O PESSOAL AUXILIAR NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1993

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Investiga-se, neste estudo, a prática do pessoal auxiliar de enfermagem em uma Unidade de Saúde Pública da cidade de Niterói – RJ. As questões aqui discutidas são: suas atribuições profissionais, a assistência prestada a clientela e a rede de relações entre profissionais de saúde – pessoal auxiliar. As percepções dos profissionais de saúde sobre esta prática também são comentadas neste trabalho. Os atores do estudo são o pessoal auxiliar e os profissionais de saúde dos três setores estudados – Tuberculose, Hanseníase e Pré-Natal. A pesquisa é qualitativa e o método empregado é o Estudo de Caso. Utiliza-se para a coleta dos dados a observação participante e a entrevista semi-estruturada. Conclui-se que as atividades do pessoal auxiliar não são formalmente planejadas e avaliadas pelas enfermeiras. As atividades estas principalmente voltadas para os que procuram os serviços, sendo dada pouca atenção à comunidade e as famílias. Verifica-se também que os auxiliares de enfermagem possuem maior domínio técnico e que as atividades, desprovidas deste saber, se apóiam na assistência afetiva e humanitária aos clientes. Ainda assim, os profissionais de saúde consideram o atendimento bom, mas sugerem estratégias para a melhoria da qualidade da assistência. Quanto às relações interpessoais, percebe-se um enfraquecimento da autoridade das enfermeiras. O estudo teve algumas considerações, acerca dos resultados e propõe medidas para o pessoal auxiliar na equipe da enfermagem da saúde pública.

23) **AUTOR:** Macedo, Ilda Cecília da Silva

TÍTULO: O PROCESSO PARTICIPATIVO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: ESTUDO DIRECIONADO À PRÁTICA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1987

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: O estudo do tipo exploratório propõe-se a verificar conceitos de PARTICIPAÇÃO expressados por componentes da equipe de enfermagem, analisando-os e classificando-os quanto às possibilidades e limitações para sua aplicação. O universo, hospital de grande porte, para o ensino multiprofissional, universitário, conta uma população de 224 Enfermeiros, 614 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem; 201 Auxiliares Operacionais de Serviços Diversos e 32 Agentes Administrativos. A amostra inclui, 61 Enfermeiros, 41 Técnicos de Enfermagem, 111 Auxiliares de Enfermagem, 44 Auxiliares Operacionais de Serviços Diversos e 10 Agentes Administrativos. São instrumentos: questionário e lista de correlação de conceitos sobre participação. Os achados evidenciam que o grupo considera o trabalho em equipe como característica da PARTICIPAÇÃO seguindo-se a COLABORAÇÃO, TOMADA DE DECISÕES, DIREITO DE OPTAR, OPINAR E QUESTIONAR. Considera como possibilidade para o desenvolvimento participativo, o trabalho em equipe e como limitação, o nível de compreensão sobre PARTICIPAÇÃO, a falta de engajamento na TOMADA DE DECISÕES e falta de flexibilidade dos padrões hierárquicos, acrescentando-se a insatisfação quanto aos métodos de avaliação.

24) AUTOR: Machado, Simone Cruz

TÍTULO: O TRABALHO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DA DEFESA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O objeto desse estudo são as estratégias utilizadas pelos membros da equipe de enfermagem para enfrentar as condições de trabalho na Seção de Emergência do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Essa questão foi tratada a partir das manifestações presentes no cotidiano de trabalho dessa unidade de emergência, a qual foi entendida como parte de uma totalidade social e histórica em constante processo de transformação. No presente estudo buscou-se caracterizar o trabalho de enfermagem na Emergência como um todo, descrevendo seus objetos, seus instrumentos, suas atividades e sua articulação com o processo coletivo de trabalho. Neste movimento, aprendeu a visão que os membros da equipe de enfermagem têm acerca do seu trabalho. A análise das condições de trabalho refletiu aspectos específicos do trabalho de enfermagem, como também, da dinâmica do assentamento em emergência, tendo em vista o conteúdo político-social e a progressiva deterioração do setor saúde. Finalmente, foram discutidas no estado as implicações ético-profissionais das práticas cotidianas da equipe de enfermagem na emergência, onde seus membros desenvolvem estratégias para enfrentar as dificuldades do seu processo de trabalho com os recursos que dispõem.

25) AUTOR: Loyol, Cristina Maria Dovat

TÍTULO: OS DÓCEIS CORPOS DO HOSPITAL: AS ENFERMARIAS E O PODER INSTITUCIONAL NA ESTRUTURA HOSPITALAR RIO DE JANEIRO

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1984

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo de caso que visa ilustrar a análise das relações institucionais entre médicos e enfermeiras na estrutura hospitalar. Utilizando-se de uma visão microfísica do poder, procurou-se apreender da prática diária das enfermeiras no hospital, elementos que poderiam colaborar para uma submissão das enfermeiras à figura do médico. Verificou-se que tanto os objetivos pela opção de carreira e procedência sócio-econômica quanto a atuação repressiva da Escola de Enfermagem sobre as enfermeiras tende a formar um futuro profissional pouco participante politicamente e pouco atento à importância desta participação. Quanto à relação com os médicos, observou-se que existe uma relação de dominação entre médicos e enfermeiras onde o poder cotidiano e invisível apresenta uma eficácia produtiva e positiva, imperceptível para as enfermeiras que entendem o poder como distante e ligado ao Estado. A enfermeira incorpora o ideal social e religioso de sua

profissão na figura do “anjo branco” e é acolhida pelo Estado que a promove a “guardiã da ordem” no hospital.

26) AUTOR: Sabóia, Vera Maria

TÍTULO: PRÁTICAS DISCURSIVAS DE ENFERMEIRAS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A ARTE DE TALHAR PEDRAS

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1999

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: A autora analisa tendências dominantes e emergentes em práticas discursivas de enfermeiras sobre educação em saúde, veiculadas no período compreendido entre 1978 e 1998. Discute, à luz das contribuições de Michel Foucault, as relações de poder e as resistências subjacentes a este discurso, orientada pela idéia de que, nesta área do saber, o pensamento tem oscilado entre as tendências racionalistas e progressistas. Através de estudo documental, toma como material empírico, trinta e seis artigos sobre Educação em Saúde, publicados na Revista Brasileira de Enfermagem, no período mencionado. A abordagem metodológica é qualitativa, centrada em torno dos conceitos de saber/poder, o que tornou emergentes os seguintes núcleos temáticos: a relação poder/saber, resistências e novos enunciados e visibilidades. Tomando como referência os achados da pesquisa, analisa as tendências reprodutivistas, as resistências, bem como o soterramento de práticas discursivas não-dominantes, mas que julga pertinentes, na busca de uma educação em saúde participativa e democrática. O foco da discussão está centrado, entre outros autores, na abordagem da microfísica do poder, proposta por Foucault. Ao final, apresenta considerações e sugestões voltadas à formação de educadores, especialmente enfermeiras, para atuarem nessa área, bem como propõe alternativas à reorientação das relações e ações educativas da enfermagem com a população, segundo uma perspectiva crítica, progressista e coletiva.

27) AUTOR: Machado, Maria das Dores de Jesus

TÍTULO: PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1990

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo sobre a participação de técnicos e auxiliares de enfermagem na implementação da prescrição de enfermagem, por considerá-la imprescindível à melhoria da qualidade da assistência de Enfermagem. Utiliza a "orientação direta intensiva" (LAKATOS & MARCONI, 1986) para, através desta técnica, investigar a percepção que esses componentes da equipe de enfermagem tem sobre prescrição de enfermagem, o modo como

participam de sua implementação, os fatores que a impedem e as sugestões que propiciem sua realização. Os resultados evidenciam que técnicos e auxiliares de enfermagem desconhecem a referida prescrição em seus enfoques legal e metodológico, mas a consideram indispensável por facilitar a execução da prescrição medica; demonstram que a maioria dos fatores que impedem sua utilização adequada são da responsabilidade do enfermeiro e apresentam sugestões para viabilizar efetivamente a implementação da prescrição de enfermagem.

28) AUTOR: Teixeira, Maria Eunice Medeiros

TÍTULO: RELAÇÃO TERAPÊUTICA ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTES

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DA DEFESA: 1991

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo da relação terapêutica entre a equipe de enfermagem e pacientes submetidos a cirurgias de pequeno, médio e grande portes. Investigamos em unidades cirúrgicas de Hospitais Universitários da Universidade Federal de Goiás. A amostra constituiu-se de trinta pacientes e de todos os enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem. Utilizamos a observação sistematizada dos comportamentos verbais e não verbais segundo a técnica do registro cursivo. A relação terapêutica apresentou-se de modo diferente, conforme a categoria profissional dos membros da equipe de enfermagem envolvidos. Os pacientes submetidos à cirurgia de pequeno porte foram os que tiveram menor participação no processo de comunicação e receberam menor atenção do enfermeiro. Os enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes valorizam mais o aspecto instrumental em detrimento ao psico-sócio-espiritual do paciente.

Universidade de São Paulo (USP): Teses e Dissertações em Enfermagem

Total de Teses e Dissertações: 29

1) AUTOR: Silva, Ana Luisa Aranha

TÍTULO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: A AÇÃO E O TRABALHO DE AGENTES DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO NO CAMPO PSICOSSOCIAL

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo elegeu para objeto de investigação o fazer, o saber e o saber-fazer de quinze agentes de enfermagem de nível médio que desenvolvem atividades assistenciais no Centro de Atenção Psicossocial II Prof. Luís da Rocha Cerqueira, sede do Programa de Integração Docente Assistencial em Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde e Universidade de São Paulo. A escolha das agentes deu-se mediante a crença de que o grupo protagoniza a ação e o trabalho da enfermagem em saúde mental no campo psicossocial porque é quem provavelmente oferece ação de saúde mental no cenário de estudo. Esta pesquisa utilizou a Oficina de Trabalho como procedimento metodológico para a captação, análise e reconstrução do fazer e do saber das agentes de enfermagem. A construção compartilhada do conhecimento indicou duas dimensões da produção de produtos de saúde. Na primeira dimensão as agentes de enfermagem de nível médio produzem e oferecem ação de saúde mental mediatizada pelo fazer impregnado de saber alinhado ao campo psicossocial do coletivo institucional e compartilham a autoria da ação de forma subalternizada ao agente com formação de nível superior. A segunda dimensão do fazer agrega significado à ação de saúde e permite a apropriação da autoria da produção de produtos de saúde, configurando o trabalho da enfermagem: o cuidado em si de enfermagem em saúde mental. Os resultados indicam ainda uma prevalência de produção e oferta de produtos de saúde que atinge o usuário individual, no interior da instituição, indicando a necessidade institucional de buscar aprofundamento e coerência aos pressupostos do campo psicossocial no que tange à articulação do serviço com o território, à inclusão de ação de saúde para familiares e à ampliação da produção de produtos na esfera da vertente crítica da reabilitação psicossocial. A Oficina de Trabalho revela-se um instrumento potente para a particular aquisição de consciência crítica quando amplia o repertório teórico das pesquisadas, eleva o relato de experiência para o patamar do saber construído coletivamente e promove a mudança objetiva da posição das agentes de enfermagem no cenário do poder institucional.

2) AUTOR: Baldini, Érika do Carmo Bertazone

TÍTULO: A ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE PULMONAR SOB A ÓTICA DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Estudo descritivo que teve como objetivo analisar os aspectos positivos e negativos relacionados à assistência prestada ao portador de tuberculose pulmonar, com base nos relatos dos trabalhadores de enfermagem de uma unidade de internação (isolamento), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Categorizamos os elementos que compõem os incidentes críticos (situação, comportamento e consequência) identificados nos relatos dos trabalhadores de enfermagem, com referências positivas e negativas e analisamos as situações, os comportamentos e as consequências positivas e negativas, advindas das situações relatadas pelos sujeitos. Fizeram parte deste estudo 26 trabalhadores de enfermagem, sendo eles: enfermeiros, auxiliares, técnicos e atendentes de enfermagem. Selecionamos essa população por estar intimamente envolvida com a

assistência de enfermagem prestada a portadores de tuberculose pulmonar. Obtivemos 24 relatos, dos quais extraímos um total de 94 (100,0%) incidentes críticos, e dentre estes 38 (40,5%) foram referidos pelos entrevistados como positivos e 56 (59,5%) considerados negativos. Ao categorizarmos os elementos que compõem o incidente crítico, obtivemos um total de 94 (100,0%) situações, das quais, 38 (40,5%) foram consideradas positivas pelos entrevistados e 56 (59,5%) negativas. Em relação aos comportamentos, obtivemos 70 (36,7%) com referências positivas e 121 (63,3%) com referências negativas, perfazendo um total de 191 (100,0%). Quanto às conseqüências, estas somaram 143 (100,0%), sendo 54 (37,8%) consideradas positivas e 89 (62,2%) negativas. Ao observarmos os componentes dos incidentes críticos, constatamos maior número de referências negativas. O comportamento extraído dos incidentes que recebeu maior número de referências positivas e negativas, predominando as negativas, foi aquele que o trabalhador de enfermagem é obrigado a oferecer orientações ao paciente e família quanto ao modo de transmissão, tratamento e prevenção da tuberculose pulmonar, muitas vezes não se sentindo protegidos e preparados para tal. Verificamos, através dos relatos, a necessidade de se promover melhoria do conhecimento sobre a doença, no que se refere ao tratamento e precauções, para que o trabalhador de enfermagem tenha mais segurança no desempenho de suas funções e preste uma assistência de enfermagem de melhor qualidade.

3) AUTOR: Coimbra, Jorseli Angela Henriques

TÍTULO: CONHECIMENTO DOS CONCEITOS DE ERROS DE MEDICAÇÃO, ENTRE AUXILIARES DE ENFERMAGEM COMO FATOR DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOS

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O preparo e a administração de medicamentos são práticas realizadas no cotidiano pela equipe de enfermagem. Para que haja segurança aos pacientes na utilização dos medicamentos, faz-se necessário que os profissionais envolvidos no sistema de medicação tenham o conhecimento e o entendimento do conceito de erro na medicação de maneira clara, para que possam identificar o erro bem como as situações facilitadoras para sua ocorrência. O presente estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos auxiliares de enfermagem de um hospital de ensino sobre o conceito de erro na medicação antes e após a implantação de uma oficina de capacitação. A pesquisa foi realizada em um hospital universitário situado na Região Noroeste do Estado do Paraná. A amostra foi constituída de 47 auxiliares de enfermagem que estavam regularmente matriculados no curso de formação profissionalizante em técnico de enfermagem e que exerciam a atividade assistencial, tendo a medicação como rotina em sua prática. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa de uma universidade estadual, em conformidade com a Resolução n.º 196/96. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento quase-experimental, tendo como referencial teórico à abordagem sistêmica do erro. A coleta dos dados ocorreu em três etapas: pré-teste, desenvolvimento de uma oficina dinâmica de estudos fundamentada na metodologia da problematização, e pós-teste. Os resultados foram agrupados em sete

categorias, as quais seguem: comunicação entre a equipe de saúde; cumprimento do horário da administração de medicamentos; execução do procedimento técnico; dispensação e distribuição dos medicamentos; sistemas de medicação; administração de medicamentos propriamente dita e complicações relacionadas aos medicamentos. Os resultados apontaram que os participantes não perceberam o atraso na administração de medicamentos e a falta de monitoramento pós-administração como erro na medicação, demonstrando uma confiança na regra dos cinco certos e pouco conhecimento dos protocolos de preparo e conservação dos fármacos. Constatou-se a existência de situações facilitadoras para a ocorrência de erro no sistema de medicação, destacando-se que o processo de seleção e prescrição tem maior risco de promover um erro e o processo de dispensação e distribuição possui menor possibilidade em desencadear erro na medicação.

4) AUTOR: Palha, Pedro Fredemir

TÍTULO: VIVÊNCIAS DO COTIDIANO: A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DA VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO/SP.

DATA DA DEFESA: 2001

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: Vivências do cotidiano revelou a experiência de desenvolvimento da comunidade e organização social do Programa de Integração Comunitária da Vila Tibério da cidade de Ribeirão Preto/ SP, onde identificou as experiências individuais e coletivas vividas pelo grupo durante os sete anos de interação social. Na construção deste trabalho contamos com a participação de 24 (vinte e quatro) sujeitos através de entrevista semi-estruturada, observação participante e fontes documentais. Utilizou-se como referencial teórico o processo de desenvolvimento da comunidade e os enunciados das Conferências, Cartas e Reuniões Internacionais sobre a Atenção Primária em Saúde. Teve como orientação metodológica o Discurso do Sujeito Coletivo, que busca resgatar a fala do social a partir das Idéias Centrais e Expressões Chaves dos discursos individuais. Os resultados evidenciaram que inicialmente um grupo de pessoas portadoras de patologias específicas foi arregimentado para um trabalho de atividade física visando à melhoria da saúde. Nesse grupo surgem as primeiras lideranças comunitárias que desempenharam um papel importante frente ao mesmo, atuando no processo de desenvolvimento comunitário e ampliando as oportunidades de participação social. A educação em saúde possibilitou a conscientização, participação política, formação de uma rede de suporte social e consciência crítica do momento histórico vivido, repercutindo sobre o processo de formação do sujeito social, despertando-os para a busca da melhoria da saúde, qualidade de vida e especialmente para o exercício da cidadania.

5) AUTOR: Silva, Magda Fabbri Isaac

TÍTULO: RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO, CENTRAL DE MATERIAL E CENTRO DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O estudo aborda o gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) no Centro Cirúrgico de um Hospital Universitário do interior paulista. Trata-se de um estudo realizado através de observação não participante e entrevista. As observações referentes ao gerenciamento de RSS foram feitas nas Salas de Operações, Central de Material Esterilizado e Recuperação Pós-Anestésica e entrevistas com auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, auxiliares de serviços, enfermeiros, instrumentadores cirúrgicos e atendente de enfermagem, atuantes nessa área. Os RSS gerados no local do estudo foram: do Grupo A – infectantes, Grupo B - químicos e Grupo D comuns. Verificou-se que as embalagens e recipientes para o acondicionamento de resíduos, os carros para o transporte, o equipamento de proteção individual e os abrigos externos estão em concordância com os preconizados pela legislação vigente. Entretanto, foi possível verificar que as práticas realizadas levam a um fluxograma dos RSS inadequado, que pode causar risco de contaminação ambiental e aumentar o risco de acidentes com material biológico infectado. Os resultados mostram a necessidade de revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, elaboração de protocolos para o manejo de resíduos com treinamentos e educação continuada aos recursos humanos da instituição. Diante dos resultados elaborou-se propostas de adequação da estrutura física e do fluxograma dos resíduos, que podem minimizar os riscos de acidentes de trabalho e oferecer maior segurança à comunidade hospitalar, à população e ao meio ambiente.

6) AUTOR: Fonseca, Luciana Mara Monti

TÍTULO: CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO MATERNA.

DATA DA DEFESA: 2002

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: Na assistência ao prematuro e sua família, em unidades neonatais, há carência de material educativo para orientação das mães acerca dos cuidados domiciliares do filho, com vistas à alta hospitalar. A revisão da literatura sobre o impacto na família do nascimento prematuro e da hospitalização do bebê na UTIN revela que não só a criança, mas também, sua família tem necessidades especiais. Desta forma, é importante elaborar estratégias e instrumentos para dar conta das novas necessidades que se apresentam no trabalho dirigido a

estas famílias, reintegrando a criança à família e inserindo a mãe, gradativamente, no cuidado da criança. Também é importante elaborar um plano de treinamento e preparo materno para a alta hospitalar da criança, em atividades de Educação em Saúde, que favoreçam e estimulem a participação responsável, criativa e produtiva da clientela. Assim, o objetivo do presente estudo é desenvolver material didático-instrucional dirigido ao treinamento materno para a alta hospitalar do bebê prematuro, utilizando metodologia participativa. Participaram do estudo 2 enfermeiras, 2 auxiliares de enfermagem e 4 mães de bebês prematuros internados na unidade de cuidados intermediários de um hospital universitário de Ribeirão Preto-SP. Os participantes trouxeram, através de círculos de discussão, um material educativo que direciona as orientações e auxilia as mães na memorização dos conteúdos a serem apreendidos. Indicaram os assuntos de interesse para o processo ensino-aprendizagem, os quais foram agrupados em cuidados diários, alimentação, higiene, cuidados especiais e relacionamento familiar; estes assuntos são voltados para as práticas cotidianas, de cuidados simplificados. Decidiram pela confecção de uma cartilha educativa ilustrada com figuras, que pudesse ser levada para o domicílio. O conteúdo desse material didático instrucional foi feito pela pesquisadora tendo por base a literatura, experiência profissional e assessoria técnico-científica de outros profissionais. A versão final da cartilha educativa foi validada pelos participantes e constitui instrumento criativo para auxiliar nas atividades de educação em saúde dirigida a esta clientela, que participativamente desejarem utilizá-lo.

7)AUTOR: Lunardelo, Simone Renata

TÍTULO: O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NOS NÚCLEOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RIBEIRÃO PRETO-SÃO PAULO

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo busca caracterizar o agente comunitário de saúde dos Núcleos de Saúde da Família ligados ao Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, bem como, identificar as repercussões que o desenvolver deste trabalho tem lhe trazido. A abordagem teórica baseia-se nas políticas de saúde do Brasil, tendo como enfoque principal a reorganização da assistência à saúde com o Programa Saúde da Família. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, a partir de entrevistas semi-estruturadas com dez agentes comunitários de saúde que possuíam mais de dois anos no exercício da atividade. A análise dos dados se processou de forma qualitativa, emergindo os seguintes temas: o ser agente comunitário de saúde, o cenário do trabalho e as potencialidades do trabalho do agente comunitário de saúde. Identificamos que esse profissional da saúde desempenha um trabalho complexo e possui um papel de sujeito mediador e terapeuta comunitário. Utiliza como ferramentas no seu trabalho tecnologias leves como o acolhimento, o respeito, o vínculo e a solidariedade. Responsabiliza-se pelo projeto que está inserido, vislumbrando a sua própria família e a si mesmo e aponta uma ambigüidade de sentimentos que o leva ora para a satisfação, ora para a insatisfação no trabalho. Nesta prática contextualizada, colabora com a construção de um novo modelo assistencial, quando, num processo educativo, ensina

alunos de graduação de vários cursos da área da saúde e mesmo aos profissionais que estão inseridos na Saúde da Família a promover uma atenção à saúde humanizada. Por isso, identificou-se uma nova atribuição a este profissional, sendo esta, participar da formação de recursos humanos para a saúde da família.

8) AUTOR: Matumoto, Silvia

TÍTULO: ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE TRABALHADORES E USUÁRIOS NA SAÚDE EM TRANSFORMAÇÃO: UM ENSAIO CARTOGRÁFICO DO ACOLHIMENTO

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este trabalho é uma produção cartográfica da experiência de análise produzida com a equipe de trabalhadores de uma unidade básica de saúde, na perspectiva da produção do acolhimento, buscando destacar as perdas de sentido que capturam a produção do cuidado e os movimentos que apontam para novas formas de acolher o usuário, e, apostando na tese de que é possível explorar linhas de fuga para produzir vida na saúde. Contextualizamos a experiência no processo sócio-histórico da saúde que conforma modelos assistenciais segundo um recorte interessado da realidade, utilizando o referencial teórico metodológico da análise institucional, linha esquizoanalítica (Deleuze & Guattari), e do processo de trabalho em saúde (Merhy), destacando três aspectos intrinsecamente relacionados: a configuração de uma nova ordem, a da sociedade mundial de controle (Deleuze), promovendo um controle contínuo, instantâneo, em espaço aberto, através de senhas de acesso, e o perigo desta lógica dar a tônica a práticas como as de Saúde da Família; o desafio da construção de uma grupalidade a partir da constituição de uma equipe de trabalhadores, frente aos intensos processos de produção de subjetividade, à lida com a diversidade e complexidade da demanda de problemas dos usuários, às dificuldades da reconstituição dos saberes e práticas que já não dão conta de responder aos problemas, aos obstáculos da inclusão das diferenças explicitadas nas relações entre trabalhadores, e desses com os usuários; enfim, a micropolítica da relação trabalhador-usuário comandada por investimentos de interesse e desejo, conscientes e inconscientes e o modo como reproduzimos ou não a subjetividade dominante no processo de trabalho em saúde com todo seu arsenal tecnológico próprio. Na ambigüidade do desejo de saber e do medo de se ver, em meio as dores e sofrimentos de usuários e trabalhadores, a equipe foi se percebendo produzindo a exclusão dos usuários camuflada por critérios técnicos, clínicos, burocráticos e administrativos. Vivenciou as dificuldades de superar os obstáculos a despeito das ressonâncias e implicações que as dores e problemas dos usuários causam nos próprios trabalhadores, os conflitos que emergem nas relações entre os trabalhadores para a resolução dos problemas, sem conseguir ser efetiva em afastar-se de suas próprias dificuldades para olhar para o usuário. A análise revelou o funcionamento da equipe como o de uma escola, que fecha no período de férias, mas mantendo atividades mínimas sem conseguir, entretanto, estruturar o trabalho de forma que contemple o descanso do trabalhador e as necessidades dos usuários. À medida que a grupalidade vai ganhando consistência, apesar das crises e

conflitos, é possível arriscar na explicitação do não-saber, buscar cooperação mútua para produção de cuidado com o outro e para a lida com os afetos inerentes ao encontro com este outro. Alguns elementos mostraram-se provocadores da ordem instituída com potência para criação do novo, como a presença dos agentes comunitários na equipe, as discussões de casos de famílias para a construção de projetos terapêuticos mais implicados e a mudança do locus de trabalho da unidade de saúde para o domicílio como possibilidade de mudança nas relações de poder entre trabalhador e usuários.

9)AUTOR: Peña, Yolanda Flores

TÍTULO: O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA NO CUIDADO À CRIANÇA SADIEM UMA INSTITUIÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DO MÉXICO

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O objetivo geral do estudo foi analisar o processo de trabalho da enfermeira materno infantil (EMI), orientado ao cuidado da criança sadia no Programa de Vigilância da Nutrição, Crescimento e Desenvolvimento da Criança menor de 5 anos de idade, em uma instituição da Seguridade Social no México. Fundamentou-se nas concepções do processo de trabalho em saúde de Mendes-Gonçalves (1994), no processo de trabalho da enfermagem como proposto por Almeida (1991) e Almeida e Rocha (1997), e nas concepções teóricas da micropolítica do trabalho vivo em saúde, que permitiram focalizar o espaço intercessor trabalhador/usuário (MERHY, 1997, 2004). Utilizou-se a abordagem qualitativa com observação sistemática direta e entrevista semi-estruturada. Os sujeitos do estudo foram as enfermeiras (EMI), as assistentes médicas da EMI (AEMI) e as mães que compareceram à consulta de enfermagem. Observaram-se 87 consultas proporcionadas pelas EMI, e observação à área da recepção atendida pela AEMI, assim como entrevista a este pessoal (6 entrevistas) e as mães (25 entrevistas). A saturação dos dados e a compreensão do significado foram os critérios para estabelecer o número necessário de observações e entrevistas. As consultas proporcionadas pela EMI identificaram-se centradas na realização de procedimentos como: verificação do peso, estatura e revisão da carteira de vacinas conforme os protocolos de atenção (tecnologias duras), com diálogos mais bem identificados como monólogos da EMI à mãe. Verificou-se que o encontro entre a mãe/filho portadores de uma dada necessidade de saúde com a EMI portadora de um arsenal de saberes específicos e práticas, envolve um encontro de situações não equivalentes, a mãe tem a necessidade de que a EMI, no mínimo a cumprimente e a acolha. Assim o trabalho da EMI é capturado pelo trabalho morto, pela configuração institucional que se expressa no tempo de atendimento, na consulta marcada com antecedência, no seguimento dos protocolos e rotinas impostos pelo serviço que não permitem o estabelecimento de um núcleo cuidador. Mas como o trabalho da EMI é trabalho em saúde que se efetiva em um processo quase-estruturado, a EMI foi capaz de produzir trabalho vivo como fonte de tecnologias leves (tecnologias de relações, de acolhimento), baseando-se principalmente em seu autogoverno que lhe permitiu o estabelecimento de um núcleo de cuidado mãe/filho-

centrado. A conformação da equipe de saúde foi identificada como equipe agrupamento caracterizada pela fragmentação e especificidade do trabalho com comunicação de aspectos só pessoais. As mães perceberam o cuidado à criança sadia como a realização de procedimentos, verificação do peso e estatura, ter um registro dos avanços no desenvolvimento de seu filho e o fornecimento da cota de leite, que surgiu como um orientador/desorientador da atenção que coloca os atores sociais em conflito com necessidades distintas. Recomenda-se a flexibilização das normas e rotinas que permitam a construção de um núcleo cuidador mãe/filho-centrado, baseado nas tecnologias leves como o acolhimento e a confiança, para que a mãe possa colocar suas dúvidas relacionadas ao cuidado de seu filho e desenvolva um grau de autonomia e assim reconhecer à enfermeira como cuidadora, educadora, conselheira e promotora da saúde.

10) AUTOR: Protti, Simone Teresinha

TÍTULO: A SAÚDE DO IDOSO SOB A ÓTICA DA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: A saúde do idoso sob a ótica da equipe do Programa de Saúde da Família é um estudo realizado nos quatro Núcleos de Saúde da Família, do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Neste trabalho procuramos compreender como os trabalhadores das equipes de saúde estão percebendo a temática do idoso no Programa de Saúde da Família, as dificuldades enfrentadas, e quais os recursos utilizados para atender a essa população. Utilizamos como referencial teórico a Transição Demográfica e Epidemiológica, as diretrizes do Ministério da Saúde para o Programa de Saúde da Família e a Política Nacional do Idoso (PNI). Na construção deste trabalho contamos com a participação de 22 (vinte e dois) profissionais de saúde, dentre eles, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. No percurso metodológico, utilizamos a entrevista semi-estruturada, sendo a ordenação dos dados realizada através do Discurso do Sujeito Coletivo a partir da identificação das Idéias Centrais e Expressões Chave presentes nos discursos individuais. Os resultados evidenciaram que nos núcleos com maior demanda de idosos é prioridade a sua assistência, as equipes buscam alternativas para melhor atender a essa população, ou seja, na formação de grupos, visitas domiciliares ou em parcerias com outras instituições. Já os núcleos que possuem um número menor de idosos em suas áreas de abrangência, não têm o idoso como foco principal de sua atenção, pois há o predomínio da população adulto-jovem. Contudo, priorizam os idosos acamados e integram os demais nas atividades realizadas pelos núcleos. Percebemos que existe em todos os núcleos, independentemente do número de idosos presentes, uma sensibilização geral que expressa potencialidades no trabalho e na atenção à população idosa.

11) AUTOR: Zorzo, Juliana Cardeal da Costa

TÍTULO: O PROCESSO DE MORTE E MORRER DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: VIVÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Passamos por um período de grandes descobertas para a ciência, mas o homem ainda continua sem desvendar o processo de morte e morrer. A morte ainda é um grande mistério que o amedronta; é vista como um tabu, tema interdito e fracasso profissional. Partindo do pressuposto de que os profissionais de enfermagem têm preparo insuficiente para lidar com pacientes em iminência de morte, traçamos como objetivo desse estudo: investigar como os profissionais de enfermagem vivenciam o processo de morte e o morrer das crianças/adolescentes hospitalizados, onde buscamos preparo e apoio para enfrentar essa perda e identificar que tipo de apoio eles oferecem à família durante o processo de morte e morrer de seus filhos. Pela natureza dos objetivos propostos, este estudo é de natureza qualitativa. Os participantes são enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem que trabalham em clínicas com leitos pediátricos de um hospital-escola do interior do estado de São Paulo, que tenham vivenciado o processo de morte e morrer das crianças/adolescentes que estiveram sob seus cuidados. Os dados empíricos foram coletados mediante entrevista e organizados em três temas: enfrentando a morte, estratégias de apoio e luto da equipe. Os resultados indicam que os profissionais de enfermagem negam a morte nos hospitais e acreditam que sua função é salvar vidas; oferecem apoio afetivo e emocional às famílias; buscam apoio principalmente na equipe de trabalho e na família e vivem o luto pela morte de seus pacientes. Concluímos, a partir desses resultados, que os profissionais de enfermagem estão necessitando de suporte emocional e educacional para lidarem com a morte de forma mais harmoniosa e assistirem às reais necessidades das crianças e adolescentes que estão em iminência de morte. Recomendamos que seja incluído nos currículos o tema da morte e que as instituições hospitalares busquem a educação permanente como estratégia para promover mudanças de posturas dos profissionais junto ao paciente que está morrendo.

12) AUTOR: Calheiros, Christianne Alves Pereira

TÍTULO: FORMAÇÃO DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM PARA CUIDAR DE IDOSOS NOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE BELO HORIZONTE - MG

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O estudo objetivou compreender a formação do auxiliar de enfermagem nos cursos profissionalizantes de Belo Horizonte, Minas Gerais, em 2003, com enfoque no

envelhecimento. Realizou-se estudo exploratório descritivo dos projetos pedagógicos, planos de ensino das disciplinas adotadas na formação do auxiliar de enfermagem e entrevistas com coordenadores ou professores dos referidos cursos. Os dados analisados expressam a intencionalidade de promover uma formação emancipatória, inclusiva e cidadã, nos projetos pedagógicos, mais evidenciada nos cursos públicos, sendo que, nos privados, aflora o compromisso de atender às demandas do mercado, havendo pouca visibilidade da temática envelhecimento. Os objetivos e estratégias pedagógicas apresentados nos planos de ensino denotam, porém, abordagem tradicional e reprodutora do currículo mínimo, já modificado pela nova Lei de Diretrizes da Educação Brasileira. Intui-se, então, que o tema envelhecimento, apesar de constar dos projetos pedagógicos, acompanhando as novas diretrizes curriculares, incluindo a referência ao ser humano durante o ciclo vital e flexibilidade do conteúdo de formação, para permitir a inclusão de questões e problemas relevantes da realidade em seu dinamismo e mudanças, não se faz tão presente nos planos de ensino. Esses dados condizem com informações obtidas nas entrevistas, em que a abordagem ao envelhecimento não tem registros formais, revelando-se no currículo oculto a pouca visibilidade desses conhecimentos na formação dos auxiliares de enfermagem. Conclui-se que, apesar da pequena ocorrência do tema nos cursos, os entrevistados revelam a necessidade de inserir o envelhecimento no currículo dos auxiliares de enfermagem, de modo a contribuir na aquisição de habilidades e competências para enfrentar a demanda de idosos nos serviços de saúde. Apresentam-se, ainda, sugestões de conteúdos sobre o envelhecimento, de modo a incentivar iniciativas nos projetos pedagógicos dos referidos cursos, tomando por base os fundamentos do Sistema Único de Saúde – SUS e Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem – PROFAE, voltados à promoção da saúde e prevenção da doença, durante o curso de vida, incluindo a atenção à saúde dos idosos, diante da mudança demográfica com o envelhecimento populacional na sociedade brasileira.

13) AUTOR: Cezar, Eliene Simões

TÍTULO: PROBLEMAS DE VIOLÊNCIA OCUPACIONAL EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA HOSPITALAR DA CIDADE DE LONDRINA-PARANÁ

DATA DA DEFESA: 2005

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A violência no trabalho tem se apresentado como um fator preocupante em muitos hospitais de todo o mundo. Este estudo teve como objetivo caracterizar os problemas de violência ocupacional, detectados pelos trabalhadores das equipes de enfermagem e médica do Serviço de Urgência Hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa dos dados. Foi realizado no Serviço de Urgência (SU) de um hospital geral da cidade de Londrina - Paraná. A população foi constituída de 47 trabalhadores, sendo 33 trabalhadores da equipe de enfermagem e 14 médicos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os trabalhadores das equipes médicas e de enfermagem utilizando-se um roteiro contendo perguntas abertas e fechadas; entrevistas com os gerentes dos serviços médicos e de enfermagem, por meio de aplicação do workplace violence checklist adaptado à realidade estudada e de consulta documental aos registros de

violência contra os trabalhadores do hospital nos últimos setes anos e prontuários dos trabalhadores vitimados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Dentre os trabalhadores da equipe de enfermagem 100% dos enfermeiros, 88,9% dos técnicos e 88,2% dos auxiliares de enfermagem referiram ter sido vítimas de atos de violência no trabalho, assim como 85,7% dos médicos, embora essas agressões não constem dos registros do hospital. As violências sofridas pelos trabalhadores do SU foram 95,2% na forma de agressão verbal, 33,3% por assédio moral e sexual. As violências sofridas pelos trabalhadores causaram sentimentos de tristeza, raiva, irritação, ansiedade e estresse. Os principais fatores de risco de violência ocupacional, evidenciados foram: desequilíbrio emocional dos pacientes (70,2%), falta de pessoal treinado para lidar com situações de violência (48,9%), sobrecarga de demanda de pacientes atendidos (46,8%). Em relação à segurança do ambiente de trabalho, os gerentes dos serviços médicos e de enfermagem consideraram que o SU oferece moderada segurança aos trabalhadores, constataram a ausência de alarmes e detectores de metais, e de vigias/guardas para manter segurança. Os resultados evidenciaram que apenas oito registros de violência ocupacional foram documentados em sete anos e que em 50% dos registros, os trabalhadores de saúde foram os acometidos por atos de violência, principalmente os auxiliares de enfermagem, que foram agredidos fisicamente por pacientes. Medidas preventivas para a violência ocupacional e educação permanente para todos os trabalhadores devem ser implementadas no serviço estudado visando à segurança no trabalho e à qualidade da assistência prestada.

14) AUTOR: Costa, Aldenan Lima Ribeiro Corrêa da

TÍTULO: AS MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM: O COTIDIANO DE TRABALHO NO SETOR DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA CLÍNICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

DATA DA DEFESA: 2005

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O estudo teve como objetivo apreender e analisar as formas de violência operantes no mundo do trabalho de enfermagem em um serviço de emergência e urgência clínica de uma instituição hospitalar pública de Mato Grosso com 1200 trabalhadores, dos quais 400 são de enfermagem e desses, 42 são escalados nos 03 turnos de trabalho do setor pesquisado. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de observação participante, entrevista e análise documental, no período de 23 de março a 23 de outubro de 2003, sendo realizados registros diários em cada turno de trabalho, entrevistados 10 enfermeiras (os), 3 técnicas(os), e 3 auxiliares de enfermagem. Durante a realização da coleta de dados, o setor investigado atendeu 45.318 pessoas, das quais 646 (2%) eram doentes graves e destes 336 (52%) morreram. A média diária de atendimentos foi de 249 pessoas, sendo que, aproximadamente, 3 a 4 pessoas exigiram ressuscitação cardíaca e cuidados intensivos. A análise dos dados foi organizada tematicamente conforme orientação de Bardin (1977) e respaldada teoricamente por autores da corrente de estudos marxistas, da psicopatologia do trabalho, da filosofia, da sociologia e da enfermagem. A análise dos dados

revelou quatro grandes temas: a organização do trabalho, das palavras aos atos técnicos – as racionalidades operantes, o espaço/lugar do trabalho na dinâmica da violência e o tempo no trabalho. O estudo possibilitou constatar que a violência no contexto de trabalho de enfermagem em emergência e urgência clínica opera por duas vias distintas: estrutural/institucional e comportamental/relacional que se explicitam em quatro tipos de violência conforme definição de Galtung (1981): Violência estrutural, manifesta na imposição de sobrecarga física e mental aos trabalhadores; violência repressiva, evidenciada na negação do direito de exercer com segurança as atividades assistenciais e a um ambiente de trabalho seguro; violência alienação, explicitada pela obstaculização aos trabalhadores de usufruir o prazer de uma realização profissional competente, eficaz e de ser valorizado socialmente junto aos usuários e a sociedade; e violência clássica, revelada nas agressões físicas e verbais de membros da equipe de saúde e de usuários. Estes quatro tipos de violência desencadeiam e perpetuam “violências menores”: práticas profissionais traumatizantes, omissões, negligências, imperícias, atendimento fragmentado, informações parciais ou negadas indiferenças ao sofrimento e a dor, baixa auto-estima, dentre outras. As “pequenas violências” cotidianamente praticadas, por sua vez apóiam e fortificam as grandes violências estruturais e comportamentais, numa circularidade viciosa, que impõe o entendimento de seus modos operatórios para os necessários enfrentamentos com a finalidade de romper o processo e favorecer a auto-realização profissional e humana dos trabalhadores de enfermagem e da saúde.

15) AUTOR: Costa, Simone de Godoy

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SERVIÇO POR MEIO DE VIDEOCONFERÊNCIA:
APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS VIA INTRAMUSCULAR NA REGIÃO
VENTROGLÚTEA

DATA DA DEFESA: 2002

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Realizou-se um treinamento sobre o conteúdo de administração de injetáveis pela via intramusculares na região ventroglútea entre auxiliares de enfermagem de um hospital escola do interior do estado de São Paulo, com o propósito de incentivar a utilização da região citada. Utilizou-se tecnologia de videoconferência, interligando o laboratório de ensino de uma escola de enfermagem estadual com o hospital, para ministrar aulas sobre o conteúdo e realizar treinamento em situação simulada. Os 30 auxiliares de enfermagem foram avaliados quanto a aquisição de habilidade intelectual e motora, bem como avaliaram a utilização da videoconferência como ferramenta para o ensino em serviço. A maioria dos auxiliares de enfermagem obtiveram bom desempenho na realização do procedimento em situação simulada e apontaram a videoconferência como um bom meio para a realização de educação em serviço.

16) AUTOR: Leonart, Edilomar

TÍTULO: A FORMAÇÃO GERONTOLÓGICA DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM CULTURAL.

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação profissional em Saúde

RESUMO: A enfermagem brasileira em sua ampla dimensão teórico-prática tem procurado discutir as questões do contexto sócio-político que interferem nos setores da saúde e educação, tanto no nível superior como no nível técnico. Um dos desafios impostos pela atualidade é o envelhecimento populacional, que ocorre de forma acelerada e exige redefinições de papéis e ações para atender a população idosa. O presente estudo teve como objetivo analisar a formação gerontológica do Técnico em Enfermagem. A escolha da abordagem metodológica deste estudo foi feita pela metodologia qualitativa, fundamentada nos pressupostos teóricos do construtivismo, geriatria e gerontologia e interpretação cultural. Dentre os vários caminhos para apreensão do objeto de estudo optou-se pelo Estudo de Caso, tendo como cenário um curso técnico em enfermagem de uma instituição de educação profissional. Os resultados obtidos permitem verificar que existe deficiência na formação de profissionais técnicos em enfermagem competentes e habilitados ao cuidado da população idosa. Também, ressalta-se que o próprio ser humano deve compreender a utilização de símbolos e significados das experiências vividas como um marco referencial para a promoção de iniciativas transformadoras condizentes com a realidade social.

17) AUTOR: Val, Luciane Ferreira do

TÍTULO: ESTUDO DOS FATORES RELACIONADOS À AIDS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

DATA DA DEFESA: 2001

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), é uma pandemia com alto nível de letalidade. Os adolescentes no início da atividade sexual, podem se deparar com as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), e entre estas a Aids. A gravidez na adolescência é uma epidemia no país, indicando que, se a prevenção para gravidez não está ocorrendo, também não está ocorrendo para as DST. Fazer um diagnóstico prévio da situação em que se deseja intervir, é uma conduta objetiva, utilizada por educadores na elaboração de programas de educação em saúde cientificamente elaborados. Neste sentido, este estudo têm o objetivo de obter dados que possibilitem identificar o perfil demográfico e os fatores que levam os estudantes do ensino médio a adotarem comportamentos de risco para a Aids. A população deste estudo foi constituída de 360 estudantes da primeira, segundo e terceira séries do ensino médio das duas escolas estaduais do município de

Peruibe, São Paulo, Brasil. Trata-se de um estudo exploratório – descritivo, para o qual foi aplicado um questionário estruturado. Os resultados demonstraram que 50,6% dos estudantes têm dúvidas de que a masturbação mútua seja uma prática sexual segura; a maioria tem conhecimentos corretos relacionados à Aids, porém 50,5% ainda acreditam, erroneamente, que a doação de sangue pode contaminar o doador; 62,3% referem utilizar o coito interrompido na prevenção da Aids e 30,4% a pílula anticoncepcional; 53,2% consideram não correr nenhum risco ou pequeno risco para a Aids; consideram como muito importante ou importante 87,7% a fidelidade do homem e 89,3% a fidelidade da mulher; 29,7% a virgindade do homem e 40,6% a virgindade da mulher; 23,5% a abstinência sexual masculina e 26,9% a abstinência sexual feminina na prevenção da Aids; 58,6% já tiveram relação sexual; 49,5% dos meninos iniciaram a atividade sexual entre os 10 e 13 anos e 70,0% das meninas entre os 14 e 17 anos de idade; 56,9% relataram atividade sexual nos últimos 30 dias; 48,3% afirmam fazer uso da camisinha todas as vezes que têm relação sexual; 38,3% algumas vezes e 11,0% nunca usam; 45,1% afirmaram que fazem uso de bebidas alcoólicas; 95,2% não usam drogas injetáveis; 62,5% declararam que não têm plano ou seguro saúde ou convênio médico; 60,6% utilizam recursos da saúde pública; 45,3% dos estudantes trabalham; 63,3% ganham entre 1 e 2 SM; 25,8% das famílias dos estudantes têm renda mensal entre 1 a 4 SM; citaram como pessoas escolhidas para conversarem sobre HIV/Aids: 70,8% os amigos; 54,4% a mãe; 43,9% o (a) namorado (a); 40,3% os irmãos; 30,6% os professores; 29,7% o pai e 17,5% o profissional da saúde; 50,3% responderam seguir o que essas pessoas dizem; 30,8% seguem às vezes e 12,8% não seguem; 70,8% citaram a televisão como fonte de informação considerada mais importante na formação do conhecimento atual sobre a doença. Este projeto de pesquisa tem a finalidade de obter dados que possam servir de subsídios, para que os setores responsáveis pela educação e saúde do município, construam programas preventivos de acordo com a realidade apresentada pelos seus próprios estudantes.

18) AUTOR: Gonçalves, Alda Martins

TÍTULO: CUIDADOS DIANTE DO ABUSO E DA DEPENDÊNCIA DE DROGAS:
DESAFIO DA PRÁTICA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

DATA DA DEFESA: 2002

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Cuidados diante do abuso e da dependência de drogas: desafio da prática do Programa Saúde da Família. 2002. 209fl. Tese. (Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Este estudo tem como objeto a prática de cuidados relacionados ao abuso e à dependência de drogas no cotidiano de uma equipe do Programa Saúde da Família (PSF). Reconhecendo a gravidade dos problemas relacionados ao abuso e à dependência de drogas e suas implicações para o indivíduo, a família e a comunidade, que refletem no processo de formação e na prática dos profissionais, tivemos como objetivo desenvolver com os membros de uma equipe do PSF uma ação-reflexão sobre essa prática, visando contribuir

para a superação de problemas e contradições enfrentados pela equipe no cotidiano de trabalho. Realizamos uma investigação com abordagem qualitativa, na modalidade de pesquisa-ação, fundamentada pelo materialismo histórico-dialético como parte intrínseca da visão de mundo vinculada à práxis. O cenário da pesquisa foi a área geopolítica de atuação de uma equipe do Programa no município de Contagem, Estado de Minas Gerais, Brasil. A pesquisa de campo foi realizada no período de setembro de 2000 a julho de 2001 e teve como sujeitos os integrantes da equipe (um médico, uma enfermeira, uma auxiliar de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde). Os resultados da pesquisa confirmaram a tese inicial sobre a importância do PSF para a prática de cuidados relacionados ao abuso e à dependência de drogas. Os resultados evidenciaram fragilidades e potencialidades técnicas (práticas e políticas) do Programa para enfrentar esse desafio, além de apontar possibilidades de superação mediante investimento na capacitação da equipe e na criação de um projeto de ação comunitária. A pesquisa contribuiu como subsídio para formulação de políticas de saúde, voltadas para o desafio de desenvolver cuidados relacionados ao abuso e à dependência de drogas na prática do PSF, bem como de outros serviços de saúde que venham valer-se dessa experiência para aplicá-la em condições semelhantes.

19) AUTOR: Leite, Sandra Maria da Silva

TÍTULO: EQUIPE DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES SOBRE O PACIENTE PSQUIÁTRICO, A DOENÇA MENTAL E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

DATA DA DEFESA: 2002

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Nos últimos anos, a assistência psiquiátrica no país tem percorrido um caminho de desconstrução das práticas manicomiais e de construção de novas modalidades terapêuticas. Dentro deste contexto, constatamos a importância de reorientar a nossa prática, proporcionando ao paciente uma assistência de enfermagem adequada às suas necessidades e coerente com os preceitos da reforma psiquiátrica. Este estudo teve como objetivo identificar as percepções da equipe de enfermagem sobre o paciente psiquiátrico, a doença mental e a assistência de enfermagem. O presente estudo é uma pesquisa descritiva, realizada junto a quatro enfermeiras e quarenta e quatro auxiliares de enfermagem do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro. Utilizou-se um instrumento com cinquenta e três questões estruturadas. A análise permitiu apresentar e discutir os dados em duas categorias: Percepção dos sujeitos sobre o Paciente Psiquiátrico e a Doença Mental, e Percepção dos sujeitos sobre a Assistência de Enfermagem. Os sujeitos são predominantemente do sexo feminino. Os resultados mostram a importância do cuidado, do preparo do pessoal e a necessidade da participação da família no processo terapêutico do paciente. Ficaram evidentes as dificuldades dos sujeitos e a necessidade de dispensar maior nível de escuta e diálogo ao paciente

20) AUTOR: Aranha e Silva, Ana Luisa

TÍTULO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: A AÇÃO E O TRABALHO DE AGENTES DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO NO CAMPO PSICOSSOCIAL

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo elegeu para objeto de investigação o fazer, o saber e o saber-fazer de quinze agentes de enfermagem de nível médio que desenvolvem atividades assistenciais no Centro de Atenção Psicossocial II Prof. Luís da Rocha Cerqueira, sede do Programa de Integração Docente Assistencial em Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde e Universidade de São Paulo. A escolha das agentes deu-se mediante a crença de que o grupo protagoniza a ação e o trabalho da enfermagem em saúde mental no campo psicossocial porque é quem provavelmente oferece ação de saúde mental no cenário de estudo. Esta pesquisa utilizou a Oficina de Trabalho como procedimento metodológico para a captação, análise e reconstrução do fazer e do saber das agentes de enfermagem. A construção compartilhada do conhecimento indicou duas dimensões da produção de produtos de saúde. Na primeira dimensão as agentes de enfermagem de nível médio produzem e oferecem ação de saúde mental mediatizada pelo fazer impregnado de saber alinhado ao campo psicossocial do coletivo institucional e compartilham a autoria da ação de forma subalternizada ao agente com formação de nível superior. A segunda dimensão do fazer agrega significado à ação de saúde e permite a apropriação da autoria da produção de produtos de saúde, configurando o trabalho da enfermagem: o cuidado em si de enfermagem em saúde mental. Os resultados indicam ainda uma prevalência de produção e oferta de produtos de saúde que atinge o usuário individual, no interior da instituição, indicando a necessidade institucional de buscar aprofundamento e coerência aos pressupostos do campo psicossocial no que tange à articulação do serviço com o território, à inclusão de ação de saúde para familiares e à ampliação da produção de produtos na esfera da vertente crítica da reabilitação psicossocial. A Oficina de Trabalho revela-se um instrumento potente para a particular aquisição de consciência crítica quando amplia o repertório teórico das pesquisadas, eleva o relato de experiência para o patamar do saber construído coletivamente e promove a mudança objetiva da posição das agentes de enfermagem no cenário do poder institucional.

21) AUTOR: Castro, Rosiani de Cássia Boamorte Ribeiro de

TÍTULO: PROGRAMA SOBRE A COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM BASEADO NOS PRECEITOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA.

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: A conjuntura social, política e legislativa brasileira vem respaldando mudanças na área da assistência em saúde mental nos últimos anos. O movimento da reforma

psiquiátrica está instituído e segue avançando, ainda que de modo heterogêneo e lento. Acreditando que a principal reforma deva ocorrer dentro de cada indivíduo da sociedade como um todo, mas, em especial, dos profissionais de saúde, é que se propõe pensar a assistência pautada na compreensão de uma prática transformadora, diversificando mecanismos e estratégias, pensando na transformação e acréscimo de valores e saberes. Considerando o atual contexto, os objetivos deste estudo foram conceber um programa de treinamento sobre comunicação não-verbal, baseado nos pressupostos da reforma psiquiátrica e no programa de Silva (1993) para utilização com as equipes de Enfermagem que atuam em hospital-dia de saúde mental; aplicar o programa de treinamento para profissionais dessas equipes; verificar com os participantes o índice de assimilação do conteúdo do programa aplicado; e observar se a participação no programa educativo foi capaz de auxiliar na percepção da comunicação não-verbal na assistência cotidiana e sua relação com o contexto da reforma psiquiátrica. A pesquisa respeitou os requisitos de pesquisas com seres humanos, e foi desenvolvida nos hospitais-dia em saúde mental públicos municipais de São Paulo. Na primeira etapa o programa foi apresentado para 18 profissionais das equipes de Enfermagem (enfermeiras e auxiliares de Enfermagem) e verificou-se que: o índice de acertos das enfermeiras foi maior que o das auxiliares de Enfermagem. A maioria das participantes conseguiu citar corretamente exemplos de sinais não-verbais possíveis de serem detectados na assistência de Enfermagem Psiquiátrica cotidiana; o índice de aproveitamento foi alto, segundo a própria avaliação das participantes, o que sugere que houve interesse do grupo pelo assunto. Na segunda etapa do estudo, foi feita uma filmagem da enfermeira de um hospital-dia envolvendo uma interação individual com um usuário adulto, para focar a comunicação não-verbal da profissional. O registro da própria comunicação feito pela enfermeira ao se observar no vídeo evidenciou que a mesma foi capaz de identificar os sinais não-verbais, embora em menor número que a pesquisadora e decodificá-los, em sua maioria, de modo correto. O registro sobre as características da unidade e da assistência, na maior parte, expôs que, no momento da coleta de dados, era delineada a busca de um modelo de assistência calcado no respeito, no acolhimento, na individualidade e demais preceitos da reestruturação da assistência. A equipe de Enfermagem participava, desenvolvia e coordenava atividades sistematizadas, de modo individual e grupal. Um campo de mudanças estava edificando-se na unidade pesquisada e embora não se possa fazer uma relação direta deste fato com a atuação da enfermeira, após participar do programa de treinamento, pode-se afirmar que a mesma registrou ter aumentado seu conhecimento sobre a reforma psiquiátrica e a comunicação não-verbal; conseguiu perceber que as práticas cotidianas estão sendo alteradas e sua importância para a melhora da qualidade de assistência. Entendendo que é no microespaço onde se dá o primeiro passo, no estabelecimento das relações humanas, na formação dos vínculos que se dão no campo da saúde mental, é que se construirão práticas que, somadas às conjunturas sociais e políticas, produzirão mudanças significativas e duradouras. Usar a comunicação não-verbal de modo consciente é um dos instrumentos que possibilitará a equipe de Enfermagem avançar na consolidação de ações coerentes com os preceitos da reforma psiquiátrica, de modo que o discurso da humanização torne-se uma prática verdadeiramente vivenciada.

22) AUTOR: Igue, Cristina Emiko

TÍTULO: CONVIVENDO COM A POSSIBILIDADE DO SUICÍDIO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

DATA DA DEFESA: 2001

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Identificar as representações que os membros da equipe de enfermagem constroem acerca do fenômeno suicídio, em instituição psiquiátrica, bem como conhecer as propostas de intervenções que tais sujeitos elaboram para lidar com as tentativas ou consumação de suicídio por parte de pacientes internados, constituem-se nos objetivos do presente estudo. Foram entrevistados 20 membros da equipe de enfermagem (910 enfermeiros e 10 auxiliares) de um hospital que, além da assistência a pacientes psiquiátricos, tem por finalidade o ensino e a pesquisa na área de saúde mental. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, segundo Bardin, tendo como suporte a ótica do referencial teórico-metodológico das representações sociais de Moscovici. Os temas, definidos a partir da análise dos dados, possibilitaram o delineamento de três categorias. A primeira delas, "Suicídio - como compreendê-lo", foi construída a partir da busca da compreensão, considerados os dados, de como o profissional encara e define o suicídio. Nesta categoria estão contidos temas como escolha própria, fuga, falta de perspectiva, agressão dirigida a si e aos outros, fenômeno ligado a patologias psiquiátricas e doenças orgânicas graves. A segunda categoria, "Suicídio - seus impactos afetivos", foi traçada a partir de sentimentos como raiva, culpa, medo, vergonha, responsabilidade e onipotência - impotência, que os sujeitos verbalizam experimentar diante de uma tentativa ou consumação de suicídio. Na sua totalidade, estes sentimentos expressam a representação do sofrimento psíquico do trabalhador de enfermagem. Já na terceira categoria, "Suicídio - como enfrentá-lo?", foi delineada a partir das propostas de como lidar com as repercussões psicossociais decorrentes da experiência de vivenciar o fenômeno suicídio junto ao paciente. Esta categoria inclui temas que se estruturam com propostas grupais ou individuais junto aos profissionais de enfermagem, como criar um espaço de escuta, psicoterapia, educação continuada.

23) AUTOR: Alencastre, Marcia Bucchi

TÍTULO: COMO O PESSOAL AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSQUIATRICA VÊ O PROFISSIONAL ENFERMEIRO - UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA.

DATA DA DEFESA: 1990

TITULAÇÃO: Doutorado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo é resultado de minha preocupação, enquanto enfermeira e professora de enfermagem psiquiátrica, com o conviver de enfermeiros e auxiliares no contexto de trabalho. Tem a proposta de compreender como o pessoal auxiliar de enfermagem psiquiátrica vê o profissional enfermeiro. Para isso optei por realizar uma pesquisa

qualitativa segundo a modalidade análise da estrutura do fenômeno situado ou análise fenomenológica. Em encontros individuais com atendentes, auxiliares e técnicos de enfermagem de diferentes instituições de atendimento psiquiátrico, coloquei a questão orientadora do trabalho: - gostaria que você me descrevesse como vê o profissional enfermeiro. A análise dessas descrições possibilitou chegar a uma configuração do enfermeiro aos olhos do pessoal auxiliar de enfermagem e a compreensão dos aspectos que são essenciais para aquele profissional.

24) AUTOR: Carvalho, Viviane Tosta de

TÍTULO: ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: ANÁLISE DE RELATOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

DATA DA DEFESA: 2000

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Os erros de medicação são uma triste realidade no trabalho dos enfermeiros e um dos maiores indicadores da qualidade de saúde prestada aos pacientes hospitalizados. O aumento da incidência de erros de medicação nos hospitais e principalmente a subnotificação são preocupações de todos da área, e intervenções devem ser empreendidas para minimizar essa situação. Os objetivos deste estudo foram analisar os erros de medicação ocorridos com base nos relatos de profissionais de enfermagem. Adotamos como Referencial metodológico a técnica do incidente crítico. O local de estudo foi um hospital no interior do Estado de São Paulo. Os dados foram extraídos das entrevistas realizadas com 7 enfermeiros, 1 técnico e 23 auxiliares de enfermagem alocados no setor de clínica médica do referido hospital. Da análise foram identificadas cinquenta e seis (56) situações, noventa e dois (92) comportamentos, cento e sete (107) conseqüências para o paciente e quarenta e seis conseqüências (46) para o profissional envolvido. As situações foram agrupadas em quatro categorias: falha no cumprimento de políticas e procedimentos; falha no sistema de distribuição e preparo dos medicamentos pela farmácia; falha na comunicação e falha no conhecimento. Os comportamentos foram divididos em dois momentos: comportamentos relativos à administração ou não do medicamento e comportamentos relativos à percepção e comunicação do erro. As conseqüências para o paciente foram agrupadas em conseqüências nas primeiras 24 horas e conseqüências tardias. As conseqüências para os profissionais de enfermagem foram: advertência verbal, relatório, orientação, advertência escrita e demissão. Infelizmente, os erros relatados constituem somente a ponta de um "iceberg". Fornecer um ambiente seguro com disponibilidade de recursos humanos e físicos faz-se necessário para a prevenção de futuros erros de medicação, assim como investimentos no conhecimento sobre administração de medicamentos aos profissionais de enfermagem, visando uma assistência de enfermagem com qualidade.

25) AUTOR: Nhamba, Lucas Antonio

TÍTULO: ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ANGOLA

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem de análise quantitativa, cujo objetivo foi caracterizar os acidentes ocupacionais com material biológico potencialmente contaminado, ocorridos com trabalhadores de enfermagem de um hospital geral público localizado no interior de Angola, no período de julho de 2002 a julho de 2003, visando contribuir para criação de bases à implementação de políticas de prevenção de acidentes ocupacionais entre os trabalhadores da saúde. Coletaram-se os dados mediante entrevistas face a face, com base em roteiro aplicado por cinco sujeitos previamente treinados, após cumpridos todos os pressupostos éticos. Participaram do estudo 278 trabalhadores de enfermagem, de um total de 378, cujos resultados permitiram concluir que a população estudada é heterogênea, com idade variando de 22 a 66 anos, com maior concentração dos sujeitos nas faixas etárias de 22 a 30 anos (30,93%) e de 31 a 40 anos de idade (24,82%). A maioria é casada, com escolaridade de nível médio (59,00%). A incidência de acidentes nesta população foi elevada, uma vez que, dos 278 trabalhadores participantes do estudo, 93,88% sofreram um total de 1.477 acidentes diversos, com uma frequência de 1 a 56 acidentes por sujeito. No presente estudo cada trabalhador descreveu até 4 acidentes no máximo, perfazendo um total de 376 acidentes descritos, sendo o sangue e seus derivados o material biológico mais citado (78,46%). Do total dos acidentes, 47,10% ocorreram por contato, seguidos dos acidentes percutâneos (45,20%), tendo a maioria (61,44%), acontecido no período da manhã, resultante da administração de medicamentos. Após a ocorrência da maior parte dos acidentes (97,61%), não houve qualquer conduta administrativa e nenhum dos profissionais foi submetido à profilaxia contra o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a hepatite B. Em 72,87% dos acidentes, 73,56% dos trabalhadores não faziam uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e 96,01% não conheciam a situação sorológica do paciente-fonte em relação ao HIV, à hepatite B e C. Estas constatações levaram o pesquisador a concluir que a problemática dos acidentes de trabalho na instituição resulta da interação de vários fatores ligados diretamente à formação e treinamento sobre as normas de biossegurança e à ausência de políticas institucional e governamental voltadas à prevenção de acidentes envolvendo material biológico, constituindo-se, dessa forma, em um agravo à saúde ocupacional desta população. Torna-se urgente a elaboração de estratégias para fazer face aos enormes problemas que envolvem a saúde ocupacional desses trabalhadores, com vistas à redução dos riscos presentes no ambiente de trabalho, sobretudo na atual conjuntura da emergência de várias enfermidades de alta periculosidade.

26) AUTOR: Moura, Josely Pinto de

TÍTULO: A ADESAO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS PRECAUÇÕES DE ISOLAMENTO NA ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Com o evento da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos, surgiram as cepas multirresistentes de difícil tratamento, e com isso tornou-se imprescindível a adesão total dos profissionais de saúde às precauções empregadas na assistência aos portadores desses microrganismos, visando evitar a sua disseminação no ambiente hospitalar. Este estudo do tipo descritivo transversal foi realizado em uma instituição de saúde filantrópica do interior de Minas Gerais, teve como objetivos avaliar a adesão dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem às medidas preventivas empregadas na assistência aos portadores desses microrganismos multirresistentes. A coleta de dados ocorreu no período de outubro a novembro de 2003 e os dados foram analisados qualitativa e quantitativamente. Utilizou-se do Método de análise de conteúdo de BARDIN (1977) e para a análise quantitativa de alguns dados, empregou-se a estatística descritiva, sendo os mesmos interpretados com base no significado atribuído por ROSENSTOCK (1974a). O Modelo de Crenças em Saúde (MCS) possibilitou identificar as barreiras físicas, cognitivas e psicológicas que justificaram a não-adesão de alguns profissionais às medidas preventivas direcionadas ao portador de Bactérias Multirresistentes (BMR). Como resultado destas avaliações, identificou-se que as percepções dos profissionais de enfermagem relacionadas à severidade das doenças causadas por BMR eram adequadas, que a maioria dos profissionais entrevistados associou a gravidade das doenças causadas por BMR a tratamento difícil ou a maior índice de mortalidade, e outros associaram-nas a tratamento inexistente. Quanto à susceptibilidade da doença, o conhecimento dos profissionais a respeito da temática apresentou-se bastante limitado. Os profissionais se aperceberam como susceptíveis de contrair BMR, entretanto, somente alguns conseguiram identificar os grupos mais susceptíveis à infecção causada por BMR. Observou-se uma influência favorável da instituição ao se constatar que proporciona aos profissionais as condições necessárias para que estes empreguem o Protocolo de Isolamento Específico. O comportamento dos profissionais em relação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) evidenciou controvérsias, pois muitos relataram utilizar frequentemente os paramentos, contudo admitiram que alguns profissionais não os utilizam rigorosamente por diversos motivos, sendo mais frequentes: a crença de que não vão contrair a doença, diagnóstico tardio, ou por resistência, ou seja, injustificadamente "... não usa porque não quer...". Observou-se que muitos profissionais não aderem totalmente às precauções por opção pessoal, eles não têm o hábito de lavar as mãos ou friccioná-las com álcool na frequência que deveriam, apesar de terem os materiais disponíveis. Acreditam que os benefícios à adesão são: proteção, prevenção de adquirir infecção/doenças, o fato de evitar a disseminação e sua segurança. Quanto às barreiras, mencionaram principalmente a falta de vagas, o diagnóstico tardio e a falta de alguns materiais. O estímulo para a ação, referido preferencialmente pelos profissionais, foi à abordagem informal na prática diária. Identificaram-se, ainda, a

necessidade de elaborar estratégias de intervenção capazes de aprimorar a conduta dos profissionais de enfermagem e o levantamento dos problemas considerados imprescindíveis para percepção das crenças dos profissionais, a fim de se implementar efetivamente as estratégias que devem alterar positivamente a situação observada.

27) AUTOR: Nascimento, Gilza Marques do

TÍTULO: ESTUDO DO ABSENTEÍSMO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA E DISTRITAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - SP

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O absenteísmo tem se tornado problema crucial tanto para as organizações como para os administradores. Suas causas estão ligadas a múltiplos fatores, tornando-o complexo e de difícil gerenciamento. Absenteísmo é a ausência do trabalhador ao serviço, quando se esperava que ele estivesse presente. Na enfermagem, esse fenômeno vem preocupando os gerentes, uma vez que faltas frequentes ao trabalho repercutem no quantitativo de recursos humanos, refletindo na qualidade da assistência prestada à clientela. Além disso, o absenteísmo constitui-se variável relevante quando se trata de dimensionar quadro de pessoal para os serviços. Este estudo foi desenvolvido com base no quadro conceitual desenvolvido por Gaidzinski (1998), no qual as ausências são classificadas em previstas e não previstas. Ausências previstas são aquelas de direito do trabalhador, podendo ser planejadas com antecedência como férias, folgas e feriados. As ausências não previstas são as que efetivamente caracterizam o absenteísmo, pelo seu caráter imprevisível, entre elas: faltas abonadas e injustificadas; licenças médicas; maternidade; paternidade; acidente de trabalho; outras licenças amparadas por lei e/ou de direito do servidor (nojo, gala, congresso). Trata-se de um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa cujos objetivos foram: mensurar o absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em uma Unidade Básica e Distrital de Saúde (UBDS) de um município de grande porte no interior paulista, no período de agosto de 1998 a julho de 2002; descrever a distribuição dos tipos de ausências não previstas desses trabalhadores. A população constituiu-se dos trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) que, no período estudado, encontravam-se alocados na UBDS selecionada para a investigação. Os dados relativos ao número de dias de ausências não previstas foram coletados junto à Divisão de Gerenciamento de Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde e transcritos para uma planilha. Para o cálculo do Índice de Absenteísmo (IA), adotou-se equação proposta por Pavani (2000). O índice geral de absenteísmo encontrado foi de 6,61%, o que significa que do tempo total de trabalho esperado da equipe de enfermagem nos quatro anos, aproximadamente, 7% ficou comprometido devido às ausências não previstas. Em relação às categorias de trabalhadores, obteve-se 5,37% de absenteísmo para enfermeiros, 8,06% para técnicos e 6,82% para auxiliares de enfermagem. O tipo de ausência não prevista predominante foi à licença para tratamento de saúde com um percentual geral

de 46,94%; sendo de 54,43%, 41,52% e 45,75% para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, respectivamente. Partindo da premissa de que é através do trabalho desenvolvido pelas pessoas que se alcançam os resultados propostos pela organização, neste caso, atender às necessidades de saúde da população, entende-se que o absenteísmo é essencialmente um problema de gestão e, neste sentido, cabe à gerência o acompanhamento e monitoramento da assiduidade de seus trabalhadores.

28) AUTOR: Rezende, Marina Pereira

TÍTULO: AGRAVOS À SAÚDE DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM RESULTANTES DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS RISCOS FÍSICOS

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo geral identificar os agravos à saúde de auxiliares de enfermagem provenientes da exposição a riscos físicos; sendo os específicos, investigar se os auxiliares de enfermagem identificam os agentes propiciadores de risco físico no ambiente de trabalho hospitalar; identificar os problemas de saúde que os acometem os auxiliares de enfermagem e identificar, dentre os problemas de saúde que os acometem, aqueles que podem ser resultantes da exposição aos riscos físicos. Trata-se de um estudo seccional, não-experimental, de caráter descritivo, com análise quantitativa de dados, coletados através de entrevista estruturada com a utilização de um questionário. Constituíram-se sujeitos do estudo 85 auxiliares de enfermagem. As alterações de saúde mencionadas por esses trabalhadores foram codificadas de acordo com Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Os resultados revelaram que a maioria dos entrevistados pertence ao sexo feminino (82,3%); 41,2% eram casados e 35,3% solteiros; 40% trabalhavam 36 horas semanais e 29,4% dos trabalhadores possuíam outro emprego. Em relação às informações acerca da identificação do risco ocupacional físico apenas 30,6% possuía informações corretas. 51,8% dos auxiliares de enfermagem mencionaram já ter sofrido acidentes de trabalho e 81,58% os identificaram aos riscos biológicos. Em relação às alterações de saúde, os auxiliares de enfermagem apresentaram dorsalgia não especificada e dor lombar baixa (21,57%); cefaléia (13,73%); rinite alérgica inespecífica, sinusite crônica não especificada, amidalite aguda não especificada, afecções respiratórias devido a agentes não especificados; hipertensão secundária não especificada (8,82); mialgia e dor em membro (5,9%); dentre outras. Entre essas queixas evidenciou-se que algumas podem ter acontecido em decorrência dos agentes de risco físico, tais como; hipertensão, estresse, transtorno de ansiedade relacionado ao ruído; hemorragia não classificada a outra parte, que podem ser provenientes das radiações ionizantes; história pessoal de alergias a drogas, medicamentos e substâncias não especificadas, excesso de exercícios e movimentos rigorosos ou repetitivos, advindas do excessivo calor; cefaléia, proveniente da iluminação inadequada, dentre outras. Apesar dos agentes de risco físico estarem presentes no ambiente de trabalho hospitalar, onde atuam os auxiliares de enfermagem, esses não conseguem, em sua maioria identificá-los; Evidenciou-se que os

sujeitos do presente estudo relataram fazer uso de alguns Equipamentos de Proteção Individual, com certa frequência; entretanto confundiram algumas medidas de prevenção aos riscos físicos com tais equipamentos. No contexto estudado, evidenciou-se que os auxiliares de enfermagem, apresentam dificuldade na identificação dos riscos ocupacionais físicos, mesmo trabalhando em ambientes onde tais riscos estão presentes. Estratégias foram propostas no sentido de minimizar os problemas levantados.

29) AUTOR: Sailer, Giselle Clemente

TÍTULO: ADESÃO DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM AO TRATAMENTO COM OS ANTI-RETROVIRAIS PÓS-EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO.

DATA DA DEFESA: 2004

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar as crenças significativas para à adesão ou não dos trabalhadores de enfermagem, que sofreram acidentes do trabalho com exposição a material biológico, ao tratamento quimioprolático com anti-retrovirais. Trata-se de numa pesquisa embasada no Modelo de Crença em Saúde - MCS, com abordagem de análise de dados quanti-qualitativa, efetuada por meio de cálculos percentuais (dados quantitativos) e análise de conteúdo, estabelecendo-se temas de análise estruturados nas categorias pré-definidas do MCS (dados qualitativos). Coletaram-se os dados utilizando-se entrevista semi-estruturada com registro escrito, dos dados fitos pelos próprios sujeitos, em formulário próprio, sendo todos trabalhadores de enfermagem de uma unidade de tratamento de doenças infecciosas de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo. Os resultados encontrados revelaram, que dentre os 41 trabalhadores de enfermagem que compuseram a população estudada, 29 (70,74%) exerciam a função de auxiliar de enfermagem, 10 (24,39%) eram enfermeiros e 02 (4,87%) eram técnicos de enfermagem. O estudo mostrou que 20 (49 %) trabalhadores haviam sido vítimas de um ou até cinco acidentes do trabalho com exposição a material biológico, perfazendo a ocorrência de 38 acidentes. Em 12 (34,30%) casos o trabalhador realizou o tratamento completo com anti-retrovirais; em 15 (42,85%) trabalhadores não o completaram e em 8(22,85%) não emitiram informações a respeito. À luz do Modelo de Crenças em Saúde e das categorias preestabelecidas: suscetibilidade percebida, seriedade percebida, benefícios percebidos e barreiras percebidas, extraíram-se os seguintes indicadores: percepção do risco da infecção, comportamento vivenciado pelo acidentado, percepção de mudanças após o acidente, experiência positiva com o uso dos anti-retrovirais e percepção negativa com o uso dos anti-retrovirais. Os resultados revelaram que a principal crença que favoreceu a adesão ao tratamento quimioprolático foi a suscetibilidade percebida, sendo fundamental para o trabalhador de enfermagem o pensamento acerca do risco de contrair a AIDS. A crença seriedade percebida foi identificada pelo medo de contrair a AIDS, preocupação com a transmissão, sensação de inferioridade. A determinação individual, a letalidade da doença, a ausência de efeitos colaterais e a crença na proteção oferecida pelo tratamento foram os

benefícios percebidos pelos sujeitos para adoção de tratamento. Como principal barreira percebida para a não adesão do trabalhador ao tratamento, estão os efeitos colaterais ocasionados pelos fármacos, as exigências de horários rigorosos para a ingestão dos medicamentos e o descrédito da ameaça da doença. No estudo realizado evidenciou-se a necessidade em proporcionar atendimento ao trabalhador acidentado considerando seus aspectos físicos e pessoais, bem como os emocionais, além da implementação de ações que minimizem a ocorrência de tais injúrias.

Universidade de Campinas (UNICAMP/SP): Teses e Dissertações em Educação

Total de Teses e Dissertações: 03

1) AUTOR: Ferreira, Beatriz Jansen

TÍTULO: A AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PROPULSORA PARA UMA FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO

DATA DA DEFESA: 1999

ORIENTADOR: Mara Regina Lemes de Sordi

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Procurou-se compreender a lógica norteadora da formação de Técnicos de Enfermagem realizada pelo Departamento de Enfermagem (DENF), do Colégio Técnico de Limeira - Cotil. Avaliou-se em que medida esta formação envolvia o pressuposto da construção do conhecimento pelo educador e educando, e era favorecido pelo planejamento de uma prática avaliativa sensível aos desafios contemporâneos. Objetivou-se, ainda, desvendar qual a percepção que os docentes tinham da prática avaliativa, como elemento contribuidor do processo de formação, como evidenciador de possíveis tendências pedagógicas e, finalmente, as dificuldades advindas de seu uso. Para isso, foi realizado um estudo de caso envolvendo a análise documental e entrevistas estruturadas junto aos docentes do curso, o que permitiu agrupar dados nos seguintes eixos temáticos: avaliação e tendências. Pedagógicas, objetivo de formação e avaliação reguladora da aprendizagem e ressignificação da prática avaliativa, analisados numa perspectiva hermenêutica-dialética. Através de uma recuperação histórica, foi observada a força da divisão entre "saber" e "fazer" que marcam a profissão Enfermagem, especialmente no nível médio, e o quanto as práticas avaliativas vêm impregnadas dessa cisão. Foi realizado um estudo, sobre as tendências pedagógicas mais relevantes da Educação Brasileira, o qual apontou- para prevalência das escolas tradicional e tecnicista nos modelos de formação do enfermeiro que é o formador do nível médio, onde estão inseridos os Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Concluiu-se que há um movimento dialético das docentes do DENF rumo à reconstrução do seu "fazer" pedagógico. Elas percebem a avaliação como elemento constitutivo do processo de aprendizagem, mas, ao exercê-la, a fazem sob a ótica de uma concepção pedagógica tecnicista; valorizam a importância de um projeto educacional que norteie a mudança da

prática pedagógica, a qual é acompanhada de dificuldades comuns ao processo de mudança, o qual por ser coletivo, está sujeito a tempos diferentes, mas é entendido como indispensável para responder aos desafios do atual mundo do trabalho.

2) AUTOR: Poli, Cristina Maria

TÍTULO: ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

DATA DA DEFESA: 1999

ORIENTADOR: Jose Luis Sanfelice

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Este trabalho procura perceber as necessidades de um grupo de estudantes. Trabalhadores do ensino médio, perguntando a eles sobre suas expectativas quanto à formação profissionalização. Considerando a perspectiva do dualismo do sistema educacional, educação geral e profissional e do mundo do trabalho, manual e intelectual, analisamos a trajetória da legislação da educação brasileira profissionalizante até a nova LDB (9394/96) e suas regulamentações, encontrando em suas entrelinhas a reafirmação mais contundente desse dualismo e o conseqüente desmantelamento do ensino técnico atual. Procuramos também relacionar as expectativas desses jovens com a herança cultural que foi deixada desde a colonização, quanto ao trabalho e a profissão, provocando uma reflexão em torno do caminho a seguir da educação: profissional, propedêutica ou politécnica.

3) AUTOR: Pezzato, Luciane Maria

TÍTULO: O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL E DO ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO, NO BRASIL

DATA DA DEFESA: 2001

ORIENTADOR: Maria Ines Monteiro Cocco, Maria Helena Salgado Bagnato

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Esta pesquisa propõe recuperar alguns acontecimentos da história dos processos de formação do Técnico em Higiene Dental (THD) e do Atendente de Consultório Dentário (ACD), em Instituições Públicas, a partir da década de 70, no Brasil. Foi realizado um levantamento histórico através do estudo das publicações, da documentação pertinente e do registro da memória de profissionais envolvidos nesses processos, a fim de contextualizar e problematizar a história dos processos de formação, para com isso reconstruí-la. Como referência foram utilizados os campos da Educação, da Saúde e do Trabalho. A contribuição deste trabalho é "despertar" acontecimentos adormecidos dessa história e propor diferentes possibilidades de leitura a partir de outras vozes, como propõe Walter Benjamin. Buscando, com isso, compreender o presente e questionar o saber hierarquizado existente na Odontologia para avançar nos estudos em

relação à formação desses profissionais, no campo da Saúde Bucal e da Saúde.

**Universidade de Campinas (UNICAMP/SP): Teses e Dissertações em Saúde
Coletiva**

Total de Teses e Dissertações: 05

1) AUTOR: Bassinello, Greicelene Aparecida Hespanhol

TÍTULO: PERFIL DOS PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE DE ENFERMAGEM NA REGIÃO DE PIRACICABA

DATA DA DEFESA: 2002

ORIENTADOR: Eliete Maria Silva

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objetivo de conhecer as escolas e traçar o perfil dos professores de nível médio profissionalizante de enfermagem na região de Piracicaba e discuti-lo à luz da sociologia das profissões, justifica-se por questionamentos da prática profissional como enfermeiro-docente, sobretudo em relação à prática pedagógica. Para tanto resgatou-se a história do ensino de enfermagem no Brasil, com ênfase no ensino médio profissionalizante e no cenário de formação de docente de nível médio. A caracterização das escolas foi necessária para entender o próprio enfermeiro neste contexto. Configurou-se como estudo descritivo. A região conta com dezesseis escolas de ensino médio profissionalizante, sendo que sete escolas são públicas e nove escolas são privadas com a presença de 2077 alunos matriculados nos cursos de nível médio de enfermagem.

Para a coleta de dados sobre o perfil docente foi elaborado e validado um instrumento com questões relacionadas à identificação, formação profissional, condições de trabalho e acesso à informação técnico científica. Há maior concentração de docentes na faixa etária de 40-49 anos (53,1%), com predominância do sexo feminino (95,1%). A maioria dos enfermeiros-docentes são casados (76,5%). Em relação ao tempo de formado 69,1% dos enfermeiros têm de 10 a 24 anos e 43,2% estão atuando apenas a quatro anos na docência. Quanto à jornada de trabalho 48,1% cumprem jornada semanal de até 20 horas dedicadas à docência; 51,8% são contratados temporariamente e 67,9% dos respondentes possuem dois vínculos empregatícios. A docência é atividade secundária para 51,9% dos enfermeiros participantes da pesquisa. Os achados apontam uma preocupação pela formação contínua, pois 79% dos pesquisados têm títulos de pós-graduação e a formação pedagógica, através da licenciatura em enfermagem, foi realizada por 51,85% dos enfermeiros-docentes. O grau de realização no magistério para 66,7% dos pesquisados é bom e uma das motivações é o gostar de ensinar. Concluímos que o ensino médio profissionalizante de enfermagem na região de Piracicaba conta com enfermeiros docentes que investem em sua capacitação evidenciando momentos de transformação com novos desafios que se reafirmam e renovam-se permanentemente.

2) AUTOR: Luzio, Cristina Amélia

TÍTULO: A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTES: RESSONÂNCIAS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA

DATA DA DEFESA: 2003

TITULAÇÃO: Doutorado

ORIENTADOR: Solange L'Abbate.

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: Esse estudo busca conhecer as ressonâncias da Reforma Psiquiátrica em municípios de pequeno e médio portes, situados na região oeste do Estado de São Paulo. A partir da análise da Política Nacional de Saúde Mental formulada nos últimos anos e das experiências desenvolvidas, após 1987, São Paulo (capital), Santos e Campinas procura-se: compreender como o Sistema Único de Saúde tem contribuído para o avanço da Reforma Psiquiátrica nos municípios; verificar como a assistência oferecida nesses municípios, está viabilizando os princípios da Reforma Psiquiátrica e a melhora das condições de vida dos usuários, bem como pesquisar o papel dos trabalhadores e dos gestores na construção de novas práticas de cuidado em Saúde Mental. A análise das práticas discursivas encontradas nos textos, documentos, bem como de entrevistas semi-estruturadas com gestores, trabalhadores, usuários dos serviços de saúde mental apontam que os vários segmentos sociais envolvidos na Saúde Mental conhecem os princípios e propostas da Reforma Psiquiátrica. No entanto, as gestões municipais não assumem integralmente as propostas do Ministério da Saúde para a área, sob a alegação de: falta de recursos financeiros para a contrapartida exigida. No município menor o serviço de Saúde Mental se organiza no Centro de Saúde, oferecendo uma assistência mais integral aos usuários, com pouca incidência de encaminhamentos desencontrados. No município maior realiza-se mais ações de reinserção psicossocial, tendo um Centro de Atenção Psicossocial em funcionamento. Os usuários e seus familiares têm gradativamente assumido as novas propostas de intervenção, mas os mecanismos de participação e organização popular ainda são incipientes na Saúde Mental. Finalmente, deve-se destacar que, para uma efetiva consolidação das propostas atuais da Reforma Psiquiátrica é necessário, entre outras ações, maior compromisso dos gestores com a atenção em Saúde Mental, maior investimento nas equipes multiprofissionais, estímulo à organização e participação dos usuários e familiares e integralidade dos dispositivos de saúde, de assistência social e de cultura existentes nas cidades com objetivo de construir uma rede de cuidado e reinserção social.

3) AUTOR: Almeida, Clara Alice Franco de

TÍTULO: ACIDENTE DO TRABALHO: ADESÃO A QUIMIOPROFILAXIA DOS TRABALHADORES DA SAÚDE POS-EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO HUMANO.

DATA DA DEFESA: 2003

ORIENTADOR: Maria Cecília Cardoso Benatti

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Este estudo teve como objetivo verificar as características dos trabalhadores, avaliar as características dos acidentes ocupacionais, identificar a adesão à quimioprofilaxia contra o vírus da imunodeficiência humana e aos exames de seguimento protocolares dos trabalhadores da saúde pós-exposição a fluidos orgânicos humanos, com riscos aos agentes mecciosos como o mv, as vírus da hepatite B e da hepatite C. Verificou também a associação entre adesão a quimioprofilaxia contra o mv e determinadas variáveis. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, que foi realizado numa regional de saúde do Estado de São Paulo, envolvendo 21 municípios. A população consistiu em 172 acidentados no ano de 2000 e 207 em 2001. Os dados foram colhidos através da ficha de notificação e investigação instituída pela Secretaria de Estado da Saúde. Os resultados mostraram que os acidentes aconteceram majoritariamente entre as mulheres, com 79% nos dois anos estudados; a faixa etária predominante foi entre 20 e 49 anos em mais de 90% dos acidentados. A idade média foi de 34 anos nos dois anos estudados. A categoria profissional mais acometida foi a equipe de enfermagem com 68% (em 2000) e 74% (em 2001). O período de maior ocorrência de acidentes foi o dia representando 81 % dos acidentes, o material biológico envolvido majoritariamente foi o sangue em 87% do total dos acidentes. A exposição percutânea representou 88% (2000) e 91% (2001), sendo os agentes causadores as agulhas com lúmen em 72% (2000) e 77% (2001). O conhecimento do status soro lógico dos pacientes-fonte para o HIV representou mais de 70%. No entanto, para o vírus da hepatite B e C, foi inferior a 25%. Mais de 70% dos acidentados referiram esquema completo para vacina contra a hepatite B. Quanto à adesão à quimioprofilaxia contra o mv, dos 57% e 43% (2000 e 2001) dos acidentados que necessitaram de quimioprofilaxia, 12% recusaram a medicação no primeiro ano e 1,3% no segundo ano de estudo, sendo considerados aderentes em 2000 57,9% e 59,7% em 2001, pois tomaram a medicação por mais de 22 dias. A única variável que obteve associação estatística com adesão foi o paciente-fonte desconhecido, que obteve o valor de $p=0,0138$ em 2000 e $p=0,0332$ em 2001. Constatou-se que os exames de seguimento protocolar obtiveram uma boa adesão no momento do acidente tendo proporções superiores a 85% nos dois anos de estudo, exceto para o anti-HBs. Com o passar do tempo (exames aos 45 dias e aos 90 dias) a taxa de realização foi muito baixa (entre 57% e 67%). Ao atingir o final do período de seguimento (sexto mês após o acidente), as proporções de realização são superiores a 75%, mas inferiores a 80%, demonstrando baixa cobertura. Este estudo evidenciou a necessidade de estabelecer novas estratégias para interferir na realidade dos trabalhadores da saúde, a fim de minimizar a ocorrência dos acidentes e melhorar a adesão a quimioprofilaxia contra o HIV e aos exames de seguimento protocolar.

4) AUTOR: Andrade, Valmir Roberto

TÍTULO: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE SAÚDE, COM O USO DE PRAGUICIDAS, DOS FUNCIONÁRIOS DE CAMPO DA SUCEN - REGIONAL DE CAMPINAS, NO PROGRAMA DE CONTROLE DO AEDES AEGYPTI

DATA DA DEFESA: 2003

ORIENTADOR: Angelo Zanaga Trape

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: O uso de praguicidas no controle de artrópodes e vetores de doenças vem sendo uma preocupação dos responsáveis pela Saúde Pública. O número de casos de dengue tem aumentado a cada ano, ocasionando cada vez mais uma maior utilização do controle químico. Com isso, os funcionários que executam atividades de controle estão expostos de maneira habitual no controle destas pragas urbanas, com a utilização de praguicidas. O objetivo deste trabalho foi analisar as condições de trabalho e de saúde dos funcionários de campo da Sucen - Regional de Campinas, com relação ao uso de praguicidas no Programa de Controle do *Aedes aegypti* no Estado de São Paulo. A metodologia utilizada constituiu na aplicação de um questionário aos funcionários de campo como desinsetizadores, encarregados de turma e de setor e mecânicos, distribuídos em setores e bases de equipe da Sucen, avaliando o perfil profissional e aspectos de segurança do trabalho. Foi também realizada uma pesquisa histórica da Sucen, sua formação e sua estrutura organizacional, assim como uma análise dos editais dos concursos públicos e os processos licitatórios para compra de materiais como: equipamentos de pulverização, viaturas, praguicidas e equipamentos de proteção individual e coletiva. Foram também examinadas documentações oficiais e bibliografia sobre o processo de descentralização do Programa de Controle do *Aedes aegypti* aos municípios com os financiamentos ocorridos através do Plano de Erradicação do *Aedes aegypti* (pEAa), a partir de 1998 e a Programação Pactuada e Integrada e Epidemiologia e Controle de Doenças (pPI-ECD), a partir de 2000. Da análise dos questionários (66 dos 69 funcionários existentes) observou-se que uma porcentagem elevada (80 %) apresentou mais de uma vez problemas com o uso direto ou indireto dos praguicidas com sintomas específicos do uso de inseticidas, sem evidências de que possa estar ocorrendo intoxicação crônica. Com relação a intoxicações agudas, não foram encontrados graves problemas de saúde com afastamentos, abertura de comunicação de acidente no trabalho (CATs), etc., decorrentes das atividades de controle do *Aedes aegypti*. Por outro lado, constatou-se a necessidade de uma série de medidas preventivas com relação ao número de conjunto de roupas, tratamento dos efluentes da limpeza dos pulverizadores, medidas severas de obrigatoriedade do uso de EPIs, etc., planejamento e organização das atividades para diminuir os impactos à saúde dos trabalhadores, população e meio ambiente. Por fim, este trabalho também visou propor recomendações de medidas preventivas relacionadas ao uso de praguicidas no combate à dengue nos âmbitos municipal e estadual.

5) AUTOR: Chillida, Manuela de Santana Pi

TÍTULO: CAPACIDADE PARA O TRABALHO E TRABALHO NOTURNO : UM ESTUDO COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DATA DA DEFESA: 2003

ORIENTADOR: Maria Ines Monteiro Cocco

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Às vésperas de discussões do sistema previdenciário de nosso país, que apontam para o aumento do tempo de trabalho necessário à aposentadoria e concomitante ao envelhecimento da população brasileira faz-se extremamente oportuno discutirmos a necessidade de medidas que visem a avaliação, manutenção, restauração e promoção da capacidade para o trabalho destes trabalhadores. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a capacidade para o trabalho dos trabalhadores de enfermagem do período noturno de um hospital universitário, bem como descrever a prevalência de doenças auto-referidas e com diagnóstico médico. Foram utilizados para este estudo o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), instrumento desenvolvido por pesquisadores da Finlândia, questionário semi-estruturado desenvolvido por COCCO (1996) e um roteiro para observação. A população estudada era composta por 425 trabalhadores de enfermagem do período noturno de um hospital universitário do interior de São Paulo, foram entrevistados 312 trabalhadores, totalizando a amostra. A idade da população variou entre 24 e 59 anos, sendo composta em sua maioria por mulheres, 82,6% tinha escolaridade igual ou superior a 11 anos. Os resultados mostraram um número considerável de trabalhadores com necessidade de melhora ou restauração da capacidade para o trabalho, uma vez que 28,2% da população apresentava ICT moderado ou baixo. Observando-se a análise univariada pode-se observar associação entre as variáveis: idade, sexo, escolaridade, idade em que começou a trabalhar, tempo de trabalho noturno, tempo de trabalho no hospital, índice de massa corpórea, todos os grupos de doenças e o índice de capacidade para o trabalho.

Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP): Teses e Dissertações em Educação

Total de Teses e Dissertações: 16

1)AUTOR: Biagini, Jussara

TÍTULO: REFORMA DO ENSINO TÉCNICO: A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CEFET DE MINAS GERAIS

TITULAÇÃO: Doutorado

ORIENTADOR: Maria das Mercês Ferreira Sampaio

DATA DA DEFESA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: A presente pesquisa objetivou compreender o processo de implementação da recente reformulação curricular do ensino técnico no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, o CEFET/MG. As proposições curriculares da escola foram analisadas com base nos exames dos documentos orientadores da reforma da Educação Profissional. Buscou-se o entendimento do que é proposto nessa reforma e do que é próprio da escola. Das análises dos documentos emitidos e consultados pelo CEFET/MG relativos à sua estruturação curricular, elaborou-se o seguinte quadro informativo: perfil do aluno ingressante no processo educativo escolar, cursos e vagas ofertadas, concepções presentes nas propostas dos cursos, componentes e estrutura da grade curricular dos cursos oferecidos. Concluiu-se que em função do currículo dominante da instituição, que foi sedimentando na trajetória do ensino profissional e técnico, a escola firma suas posições, fragmenta, transforma, nega e reproduz mudanças pretendidas na reforma em apreço. Aspectos da autonomia relativa da Escola expressam-se ao buscar na atual legislação brechas para criar respostas próprias. O currículo da escola é fortalecido pela defesa de suas posições ante as perspectivas de formação profissional escolar.

2)AUTOR: Brasil, Isabel Pereira

TÍTULO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CENÁRIO DO SUS.

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 2002

ORIENTADOR: Celso João Ferreti

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Esta tese tem por objetivo compreender a formação profissional do trabalhador de nível médio e fundamental no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo foi construído em dois níveis de categorias analíticas: As políticas e as concepções de saúde e os modelos de formação em saúde. As questões a serem respondidas são: Quais são as concepções de saúde e as políticas voltadas à formação do trabalhador apontadas pelas conferências Nacionais de Saúde? Qual o papel desempenhado pelas Escolas Técnicas do SUS, na formação e qualificação dos trabalhadores da área? Que concepções de Educação e Saúde e que práticas curriculares são adotados nas Escolas de Formação Técnica em Saúde enfermeira Isabel dos Santos? Que concepções de qualificação profissional são engendradas na referida escola? A primeira hipótese é de que as escolas técnicas do SUS desempenham um papel significativo na Formação Profissional dos Trabalhadores do SUS. As investigações apresentadas apontam para sua comprovação. Essas escolas são significativas na área da saúde na medida em que formam, qualificam profissionais de nível médio e de nível fundamental, contrapondo-se a uma longa tradição que os desqualifica a sua aprendizagem a meros treinamentos. A outra hipótese é se a formação profissional realizada pela Escola de Formação Técnica em saúde da enfermeira Isabel dos Santos apresenta concepções de qualificação profissional que transitam entre o saber/fazer contextualizado para o trabalho com uma visão substancialista de qualificação para uma concepção de qualificação com relação social e para o modelo de competências. Constata-se, no período estudado, um cenário constituído por concepções de Qualificação Profissional com uma visão substancialista e também um campo fértil para a instauração do modelo de competências. Por outro lado, a preocupação com a certificação do trabalhador com a sua

dimensão no âmbito das qualidades sensíveis e a compreensão do trabalho em saúde, como um projeto público-democrático pode ser desdobrada em um anti-projeto de formação profissional onde a qualificação profissional seja tomada como relação social.

3) AUTOR: Pedrosa, José Geraldo

TÍTULO: TRABALHO E EDUCAÇÃO NO CAPITALISMO TARDIO: CRÍTICA DO TRABALHO HIPOSTASIADO

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 2003

ORIENTADOR: José Leon Crochik

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: O objetivo desta tese é contribuir para o aprofundamento das análises sobre a relação entre trabalho e educação no capitalismo tardio e, conseqüentemente, para a crítica da tese da revalorização do trabalho e de seus efeitos positivos sobre a educação e a instituição escolar.

4)AUTOR: Oliveira Neto, Paulo Rocha de

TÍTULO: ASPECTOS DO TRABALHO NA POS-MODERNIDADE: INFLUÊNCIAS DA SOCIOLOGIA DO TRABALHO CLÁSSICA NAS CONCEPÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA PRODUÇÃO NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS HUMANAS NO PERÍODO 1993-1997.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DE DEFESA: 1999

ORIENTADOR: João dos Reis Silva Junior

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: O trabalho pretende identificar possíveis elos entre a Sociologia do Trabalho Clássica (através dos autores Georges Friedmann, Alain Touraine e Pierre Naville) e a pesquisa e as reflexões atuais no âmbito das Ciências Humanas, entendidas como Educação, Administração, Economia e Sociologia do Trabalho na formulação do conceito de qualificação profissional.

5)AUTOR: Cea, Georgia Sobreira dos Santos

TÍTULO: A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE FIOS INVISÍVEIS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR - PLANFOR

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 2003

ORIENTADOR: João dos Reis Silva Junior

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: O PLANFOR (Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador) é frente integrante das políticas públicas de emprego, articuladas ao programa do Seguro-desemprego, coordenadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e financiadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Implementado efetivamente a partir de 1996, o Plano é uma estratégia de qualificação em massa da força de trabalho, visando o desenvolvimento de competências e habilidades para a ampliação das condições de empregabilidade dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, o Plano se propõe a colaborar com a modernização das relações de trabalho e com a implementação de uma política pública nos marcos da nova configuração do Estado brasileiro. Essa dupla dimensão constitutiva do Plano - que na verdade se processa como uma só e apenas teoricamente pode ser dissociada - compõe a tese básica que a autora sustenta neste trabalho.

6)AUTOR: Yordaky, Wagner

TÍTULO: INTELECTUALIZAÇÃO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORANEO: UM ESTUDO ESPLORATÓRIO SOBRE O CONCEITO DE INTELECTUALIZAÇÃO DO TRABALHO EM AUTORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DE DEFESA: 1996

ORIENTADOR: Celso João Ferreti

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: As transformações tecnológicas e organizacionais no capitalismo contemporâneo vêm levantando uma série de debates, tanto entre autores internacionais como entre autores nacionais, acerca da emergência de novos paradigmas no processo produtivo capitalista, e em especial, sobre os impactos no trabalho em suas múltiplas dimensões. O objetivo do trabalho, partindo do referencial marxiano, foi localizar este debate entre os autores, tendo como interesse maior, investigar o que os autores estão identificando como intelectualização do trabalho ou novos conteúdos intelectuais do trabalho industrial.

7)AUTOR: Oshiro, Julieta Hitomi

TÍTULO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DE DEFESA: 1988

ORIENTADOR: Miriam Jorge Warde

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: O estudo analisa a prática pedagógica que se processa nas instituições de saúde pública – Serviço Especial de Saúde Pública, Departamento Nacional de Endemias Rurais e Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde, no contexto histórico brasileiro de 1942 a 1967.

8)AUTOR: Frigotto, Gaudêncio

TÍTULO: A PRODUTIVIDADE DA ESCOLA IMPRODUTIVA: UM (RE) EXAME DAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E ESTRUTURA ECONÔMICO- SOCIAL CAPITALISTA.

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 1983

ORIENTADOR: Dermeval Saviani

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: O trabalho efetiva um (re) exame das análises que discutem as relações entre educação e trabalho e educação e produção no interior da estrutura econômico-social capitalista na etapa do capitalismo monopolista.

9)AUTOR: Fidalgo, Fernando Selmar

TÍTULO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NEGOCIADA: FRANÇA E BRASIL, ANOS 90.

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 1999

ORIENTADOR: Celso João Ferreti

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: A investigação pretende contribuir para o avanço dos conhecimentos acerca das implicações da lógica mercantil de regulação dos mercados de trabalho sobre a dinâmica das políticas de formação profissional na atualidade e ainda oferecer subsídios à formulação de

políticas de formação dos trabalhadores voltadas para os seus interesses estratégicos. O objetivo do estudo e este processo em curso em duas realidades nacionais distintas: França e Brasil.

10)AUTOR: Fantin, Maristela

TÍTULO: A PRÁTICA EDUCATIVA NO MOVIMENTO DE SAÚDE DA ZONA LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DE DEFESA: 1988

ORIENTADOR: Pedro Roberto Jacobi

ÁREA TEMÁTICA: Participação Popular em Saúde

RESUMO: O trabalho de pesquisa tem por objetivo a reconstrução histórica do Movimento de Saúde da Zona Leste na cidade de São Paulo, no período que vai de 1979-1986, procurando compreender a prática educativa presente nesse movimento popular.

11)AUTOR: Costa, Valdelucia Alves da

TÍTULO: A FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE: AS EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DEFICIENTES VISUAIS DO SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS.

TITULAÇÃO: DOUTORADO.

DATA DE DEFESA: 2001

ORIENTADOR: José Leon Crochik

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Este estudo procurou compreender a formação na perspectiva da teoria crítica da sociedade, com ênfase nas idéias de Adorno, Horkheimer e Marcuse. Os sujeitos participantes foram os trabalhadores deficientes visuais do Serviço Federal de Processamento de Dados/ Agência Rio de Janeiro, distribuídos em analistas de sistemas, programadores de computadores e estagiários em programação de computadores e administração de recursos humanos.

12)AUTOR: Carvalho, Ana Candida Silva Martins

TÍTULO: OS PROGRAMAS OFICIAIS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO BRASIL ENTRE 1980 E 1995.

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DE DEFESA: 1999

ORIENTADOR: Kazumi Munakata

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: O trabalho focaliza os programas oficiais de educação para a saúde no Brasil, produzidos, entre 1980 e 1995, pelos Ministérios da Saúde e Educação. Analisa também os programas dirigidos a América Latina, no mesmo período, sob as diretrizes dos organismos internacionais, tais como OMS, OPS, UNICEF e Banco Mundial. O objetivo é analisar o conteúdo político dos conceitos presentes nos discursos dos programas oficiais e relacioná-los com as mudanças políticas e sociais no Brasil.

13)AUTOR: Carneiro, Maria Esperança Fernandes

TÍTULO: OS TÉCNICOS DE 2º GRAU FRENTE A RECONVERSÃO PRODUTIVA

TITULAÇÃO: Doutorado.

DATA DE DEFESA: 1998

ORIENTADOR: Celso João Ferreti

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Esta pesquisa teve por objetivo analisar a formação técnica de 2º grau enquanto facilitadora das mudanças das novas formas de organização do trabalho e de utilização de novas tecnologias.

14)AUTOR: Carlini, Alda Luiza

TÍTULO: PROGRAMAS DE SAÚDE: UMA ALTERNATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

TITULAÇÃO: Mestrado

DATA DE DEFESA: 1988

ORIENTADOR: Antônio Joaquim Severino

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: A dissertação foi elaborada a partir de fatos observados no cotidiano e da atividade profissional em educação com adolescentes. Procura identificar o percurso histórico pelo qual na sociedade brasileira os educadores e sanitaristas vêm tentando reconhecer e responder aos desafios propostos pela educação para a saúde, no ensino regular de 1º e 2º graus.

15)AUTOR: Souza, Francisco Heitor de Magalhães

TÍTULO: FORMAÇÃO HUMANA E QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO:
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL, DE 1995-2002.

TITULAÇÃO: Doutorado

DATA DE DEFESA: 2003

ORIENTADOR: Odair Sass

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: O objetivo de análise desta tese são os centros públicos de educação profissional. Idéia nascida das discussões realizadas, dos questionamentos levantados nos sindicatos de trabalhadores, assimilada pelo governo brasileiro e implementada a partir de 1995, como política pública, por meio do PLANFOR que, em cooperação estabelecida entre o Ministério do Trabalho e a UNESCO, desenvolveram projeto específico nesse tema.

16)AUTOR: Motta, Rosilda Mendes Marciano

TÍTULO: FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM
PROGRAMA EM QUESTÃO

TITULAÇÃO: Mestrado.

DATA DE DEFESA: 1994

ORIENTADOR: Celso João Ferreti

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O estudo tem por objetivo analisar a formação em serviço que ocorre nos serviços públicos de saúde, focalizando um programa de formação voltado aos profissionais auxiliares, inseridos nas novas propostas de organização dos serviços e que coloca o trabalho como princípio educativo.

**Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/ FIOCRUZ): Relatórios de
Pesquisa**

Total de Relatórios de Pesquisa: 43

1) AUTOR: Geisler, Adriana Ribeiro Rice

TÍTULO: CIDADANIA E AUTONOMIA: A FORMAÇÃO EM GESTÃO COMO
EXPERIÊNCIA DE HUMANIZAÇÃO

ORIENTADOR: Carla Macedo Martins

DATA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: Este projeto de pesquisa visa a contribuir para a discussão em torno da construção de um território de conhecimento para a gestão em saúde do nível médio. Ao tomar como objeto de estudo a formação de sujeitos com potência para movimentar a gestão, esta proposta busca identificar se a formação para o trabalhador de nível médio oferecida pelo Curso de Educação Profissional de Gestão em Serviços de Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ) se norteia pelas atuais exigências de que as práticas em saúde sejam construídas de modo coletivo. A investigação avança também na tentativa de compreender como essa experiência pode proporcionar o resgate da autonomia dos futuros profissionais envolvidos. Portanto, “cidadania”, “humanização” e “autonomia” são noções que se entrelaçam como pano de fundo da presente investigação. Neste sentido, a pesquisa trabalha com os planos de cursos vinculados ao Laboratório de Educação Profissional em Gestão dos Serviços de Saúde, se inserindo entre as áreas de competência do referido laboratório. Os produtos esperados são a produção de artigo científico sobre o tema e a elaboração de oficinas de formação para a cidadania que tanto possam ser utilizadas pelos profissionais da Rede de Escolas Técnicas (RET/SUS), como implementadas pela pesquisadora com os alunos do próprio Curso de Gestão já desenvolvido pelo NUGES.

2) AUTOR: Mattos, Albertina Maria

TÍTULO: DIMENSÕES DO TRABALHO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS/GERENCIAIS DE SISTEMA LOCAIS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE – RIO DE JANEIRO

ORIENTADOR: Jeni Vaitsman

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: O reconhecimento das diferenças, que marcam os processos de descentralização do Sistema Único de Saúde justifica a necessidade de construção de novos enfoques capazes de captar a variedade de formas pelas quais, diferentes municípios constroem concretamente suas estratégias de gestão. As implicações concretas desta constatação, para o planejamento e a gestão dos serviços de saúde, em diferentes níveis do sistema e particularmente em nível local, constituem fatos singulares. Demandam abordagens capazes de movendo-se do local ao global e do indivíduo à coletividade, apreender experiências históricas particulares, sem descartar as implicações das relações, processos e estruturas de âmbito nacional e mundial, em realidades loco-regionais. Esta forma de abordagem requer a (re) construção de conceitos e categorias de alcance global e constitui um desafio à pesquisa. O estudo em questão propõe investigar a produção e reprodução das diferenças nas formas de gerenciar o sistema de saúde em municípios de pequeno porte, (população menor que 50 000 habitantes) do estado do Rio de Janeiro. Toma como referência a o processo de construção da gestão descentralizada do SUS, interpretado como projeto dinâmico, que se desenvolve em espaços e tempos diferentes e se constrói através de rupturas com antigos “modos de fazer”, valores,

interesses, códigos e normas sociais. Sua interpretação requer um instrumental teórico-empírico sensível às expressões da cultura política local. Utilizando-se do referencial teórico-metodológico das ciências sociais são analisadas algumas dimensões concretas destas experiências de construção descentralizada de gestão do sistema de saúde, e suas implicações nas relações e práticas sociais de atores que participam deste processo: usuários dos serviços, trabalhadores e gestores, cujas demandas, necessidades e modos de expressão também estão contempladas. A expectativa é que os resultados deste estudo possam subsidiar a implementação de políticas de gestão de sistema de saúde capazes de contemplar as configurações e particularidades da realidade social de municípios de pequeno porte, e ao mesmo tempo responder de forma equânime, as necessidades e demandas dos trabalhadores e dos usuários destes sistemas.

3)AUTOR: Duarte, Ana Júlia Calazans

TÍTULO: A PRODUÇÃO DE TRABALHADORES DA SAÚDE EM FORMAÇÃO:
CONTRIBUIPARA A CONSTRUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO

ORIENTADOR: Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Este trabalho investigou se o material produzido pelos alunos do Curso de Desenvolvimento Profissional de Vigilância em Saúde refletiu as concepções de aprendizagem propostas, ou seja, buscou-se conhecer e problematizar em que medida a produção discente reflete os princípios pedagógicos do curso que tem como meta contribuir na formação de trabalhadores de nível médio da área da saúde pública. Os produtos privilegiados – relatos/síntese, fotos, mapas - elaborados pelos alunos durante da qualificação. O objeto de estudo está contido na proposta do Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde (PROFORMAR), de abrangência nacional, que objetiva formar trabalhadores envolvidos no controle de endemias e ações de vigilância, para atender à necessidade de mudanças em seu processo de trabalho, onde a autora deste trabalho atua na região Norte na condição de gerente regional. Na estruturação do curso para formação destes agentes de Saúde foram previstos, momentos presenciais e a distância, mediados por um sistema de tutoria, onde se deu a elaboração e uso dos recursos educacionais. Neste sentido, entende-se que o conhecimento é mediado por momentos de trocas de experiências entre os alunos, e entre aluno-professor, onde se (re) elaboram conceitos e métodos, solucionam problemas, esclarecem questões e sistematizam o aprendizado. A análise das fontes teve como base, a concepção teórico-conceitual da Análise de Discurso em Eni P. Orlandi, que explora a dimensão social da linguagem, ou seja, segundo esta concepção é preciso compreender a linguagem como veículo das práticas humanas - sociais e culturais – e não meramente como meio instrumental e tecnológico das ações comunicativas. Como conclusões preliminares, foi possível observar mudanças de ordem conceitual da relação saúde-ambiente e participação social, bem como da identificação da situação-problema. Os trabalhos finais dos alunos-trabalhadores apontam para um novo olhar sobre a saúde e sua articulação intersetorial, por possibilitar reflexão e

identificação das instâncias de poder como possibilidade de mudanças e resolutividade das ações de saúde.

4) AUTOR: Silva, Ana Lúcia Abrahão da

TÍTULO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DA REDE DE ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS NA ÁREA DE GESTÃO EM SAÚDE

ORIENTADOR: Carla Macedo Martins

DATA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: É possível perceber hoje um modelo de atenção à saúde cada vez mais descentralizado e com propostas inovadoras no campo da gestão. Diante desse fato, vão surgindo demandas por novos postos de trabalho dentro do setor saúde, principalmente no nível médio, que perfaz cerca de 70 % dos postos de trabalho na área da saúde. No entanto, nem sempre estes postos vêm acompanhados de cursos de formação profissional. Dentro desta perspectiva, enquadram-se os cursos de gestão em saúde. Essa é uma área relativamente nova, com potencial para transformar os processos no interior dos serviços de saúde e, portanto, merecedora de um aprofundamento maior sobre as disciplinas que a compõe. Estudar as propostas de curso para esta área, tomando por base os planos de curso, auxilia-nos na identificação dos referenciais epistemológicos que estão servindo de referência para a formação deste profissional. Neste sentido, a investigação propõe uma análise dos cursos de Gestão em Saúde vinculados a Rede de Escolas Técnicas do SUS. São cursos de Nível Médio que trazem na sua origem o compromisso com a transformação do Sistema de Saúde. Como primeiro resultado da pesquisa foram localizadas 03 escolas que oferecem o curso com a nomenclatura “gestão em saúde” em Nível Médio em todo o Brasil, a saber: Escola de Saúde Pública do Ceará; Escola Técnica de Saúde do centro de Ensino da Unimontes, em Minas Gerais; e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, localizada na FIOCRUZ, no Rio de Janeiro. A leitura crítica do material demonstra uma diferença no que diz respeito à compreensão do papel do sujeito trabalhador no interior dos serviços de saúde. Podemos caracterizar dois perfis encontrados: um em que a busca pela construção de sujeitos autônomos dê o tom da formação; e um segundo, em que os profissionais são formados dentro de uma lógica estritamente centrada na técnica e na instrumentalização do trabalho. De modo geral, o estudo aponta para a necessidade de uma discussão, no interior da rede de Escolas Técnicas, sobre o real papel do profissional de Nível Médio na gestão em saúde.

5) AUTOR: Campello, Ana Margarida de Mello Barreto

TÍTULO: DIALÉTICA QUANTIDADE-QUALIDADE E REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO, TRANSFORMAÇÕES E EMBATES NA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

ORIENTADOR: Maria Ciavatta Franco

DATA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Sob o título de reforma da educação profissional, o governo brasileiro empreendeu a partir do final dos anos 90, ao reordenamento estrutural e operacional do ensino técnico e da educação profissional. A extinção do ensino técnico integrado é um imperativo da reforma da educação profissional que ignora a possibilidade de integração curricular, em curso único, entre o ensino médio e a educação profissional de nível técnico prevista pela Lei 9394/96. O objetivo desta pesquisa é analisar as transformações que acontecem na ação educativa desenvolvida pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio por força da proibição de desenvolvimento do ensino técnico integrado e da implantação da educação profissional de nível técnico (decreto 2.208/97). Essa investigação se estrutura a partir de um eixo teórico que privilegia a relação dialética quantidade-qualidade na análise da formulação e implantação do subsistema de educação profissional, assim como na análise das transformações ocorridas na EPSJV por força da implantação da chamada nova educação profissional.

6) AUTOR: Durão, Anna Violeta R.

TÍTULO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIRECIONAMENTOS E CONTROVÉRSIAS

ORIENTADOR: Marise Nogueira Ramos

DATA: 2005

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Com as mudanças no mundo do trabalho a educação ganha destaque, atribuindo-se não mais apenas à escola, como também outras organizações sociais a formação de uma mão-de-obra cada vez mais qualificada. Antigos conceitos como educação continuada e educação permanente voltam à cena ressaltando fundamentalmente o caráter extensivo que a educação abrange atualmente. No entanto, longe deterem um significado homogêneo, tais conceitos abarcam visões educacionais e de mundo diversas dependendo do contexto em que atuam. Nos países semi-periféricos que, sobretudo desde os anos 1990, sofrem os efeitos de políticas neoliberais que precarizam as relações de trabalho, as políticas de educação permanente e de educação continuada esbarram em graves dificuldades, vez que não asseguraram o acesso à escolarização básica à maioria da população. A pesquisa proposta propõe analisar as políticas de educação permanente que vêm sendo implantadas pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e seu rebatimento nas várias instituições que atuam com o trabalho na área de saúde. O estudo busca avaliar as possibilidades e limites destas políticas, considerando o próprio trabalho como categoria chave para a compreensão deste processo. Partindo da análise da documentação existente nos Pólos de Educação Permanente pretende-se delinear o significado que esta formação adquire para os diversos sujeitos coletivos envolvidos, bem como analisar as condições de trabalho e as percepções dos trabalhadores sobre as políticas implantadas.

7) AUTOR: Ferreira, Augusto César Rosito

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA NOVA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

ORIENTADOR: Vitor Marinho de Oliveira

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo investigar os fatores do cotidiano escolar que atuam como facilitadores ou como dificultantes no processo de aprendizagem dos alunos do curso de nível médio, do ponto de vista destes. O referencial teórico para a construção dos instrumentos de captação dos dados empíricos e análise dos resultados é a teoria da relação com o saber, na abordagem sociológica aberta proposta por Charlot (2000). Os instrumentos previstos para a coleta dos dados são o grupo focal e as entrevistas coletivas, podendo ainda ser utilizado o questionário dirigido aos alunos como forma de complementar as informações obtidas pelos outros instrumentos.

8) AUTOR: Vieira, Carlos Roberto B.

TÍTULO: PROBLEMATIZANDO AS ABORDAGENS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A QUESTÃO DO LIXO URBANO

ORIENTADOR: JAIRO DIAS DE FREITAS

ANO: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A questão do lixo urbano é, hoje em dia, um dos temas mais importantes para os que se preocupam com o meio ambiente, na perspectiva de garantir uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras, posto que tal questão envolve a crítica da Sociedade de Consumo, que se opõem com a idéia de Sustentabilidade. A Agenda 21 estabelece diretrizes para o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma a privilegiar a preservação ambiental. Este gerenciamento, segundo os participantes da Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e o Desenvolvimento (UnCED), tem um significado que ultrapassa a formulação de soluções técnicas para a coleta, transporte, tratamento e destino final das enormes quantidades de resíduos gerados por uma sociedade estabelecida sobre padrões de consumo insustentáveis, que colocam em risco a vida na Terra. É nesta perspectiva que desenvolvemos este projeto de pesquisa, buscando estabelecer uma articulação entre as disciplinas de Ciências Naturais da EPSJV, e um diálogo com os alunos de Nível Médio, na busca da construção de práticas tornando-os aptos a construir, através de atitudes e ações individuais e coletivas, uma forma crítica de ver o mundo e que proponham novos caminhos para a gestão do ambiente em que vivem, consubstanciada num projeto de Sociedade mais justa. Segundo Ferreira (2000), o estabelecimento de novos padrões comportamentais e culturais depende de um trabalho de educação e conscientização e deveria (deve) ser tarefa

da atual geração e das próximas, na construção de um novo modelo de mundo. A inclusão da Educação Ambiental no currículo das séries iniciais de forma transversal, tal como é indicada nos Parâmetros Curriculares do MEC (PCNs), implica na implementação de um processo de inovação educativa que envolve tanto professores como alunos e comunidade, ou seja, o conjunto do coletivo escolar.

9) AUTOR: Braga, Cristiane Nogueira

TÍTULO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR SOBRE O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA O PROCESSO DE TRABALHO DO PROGRAMA DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA/EPSJV/FIOCRUZ

ORIENTADOR: Luiz Otávio Ferreira

CO-ORIENTADOR: Julieta Vallin De Mendonça

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: A Fundação Oswaldo Cruz, desde 1986, desenvolve um modelo educacional de iniciação científica para estudantes do ensino médio, através do Programa de Vocação Científica (PROVOC) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV). Este estudo tem como foco as estratégias e ações de acompanhamento pedagógico da coordenação do Provoc/RJ no período de 1986-2000. Visa identificar de que maneira essas estratégias e ações vêm contribuindo para o melhor desempenho do aluno no Programa. Busca construir indicadores que propiciem uma avaliação qualitativa do Provoc, voltada para o seu aprimoramento. Sua relevância está, na possibilidade de se redefinir instrumentos que venham não só ajudar a aprimorar os mecanismos de acompanhamento pedagógico do Provoc-Fiocruz, mas também do próprio processo de seleção de alunos iniciado pelas escolas e concluído pela coordenação do Programa. Este Projeto é um desdobramento da investigação intitulada “Iniciação Científica no Ensino Médio: a trajetória dos egressos do Programa de Vocação Científica entre os anos de 1986 e 2000”, onde a partir de estudos similares e de documentos do Programa, levantamos algumas categorias para elaboração de questionário destinado aos alunos do período 1992-2000, que foram enviados, respondidos e tabulados, estando em fase de análise qualitativa. São sujeitos 577 alunos matriculados no Programa nos anos de 1986 a 2000, pesquisadores e coordenadores do Provoc nas escolas conveniadas. Os dados serão coletados através dos seguintes procedimentos: análise de documentos, entrevistas com alunos do período 1986-1991, questionário para pesquisadores e questionário para os coordenadores do Provoc nas escolas, com remessa pelo correio. Avaliar o acompanhamento pedagógico realizado pela coordenação do Provoc significa colaborar com a construção da história do Programa de Vocação Científica que, enquanto alternativa educacional inovadora, poderá oferecer contribuições nos âmbitos educacional e científico, além de ampliar o quadro das pesquisas que procuram descrever e explicar as experiências concretas, no âmbito da realidade brasileira historicamente situada e datada, de iniciação científica.

10) AUTOR: Santiago, Gilberto Estrela

TÍTULO: FLEXIBILIZAÇÃO E DESPRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE — UM ESTUDO DE CASO SOBRE A POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS IMPLEMENTADAS NO SETOR SAÚDE, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS OBSERVADAS NA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DATA: 2004

ORIENTADOR: Mônica Vieira

CO-ORIENTADOR: Márcia de Oliveira Teixeira

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A presente proposta de investigação faz parte de um conjunto de estudos que vem sendo realizado pelo Laboratório de Educação Profissional em gestão de Serviços de saúde – LABGESTÃO, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV, unidade técnico científica da FIOCRUZ. Neste projeto pretendemos dar prosseguimento ao estudo realizado no PAETEC anterior, por entender que é necessário seu aprofundamento a fim de criarmos as condições necessárias a uma compreensão mais ampla sobre os fenômenos da flexibilização e da precarização do trabalho no Sistema Único de Saúde - SUS. A idéia de estudar os processos de Flexibilização e Precarização do Trabalho em Saúde, a partir de um estudo de caso sobre a política de recursos humanos, através da observação da experiência de reorganização do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, deve-se aos seguintes motivos: Primeiro, à necessidade de uma maior compreensão das mudanças processadas no campo do trabalho em saúde, buscando compreender as transformações na área de gestão do trabalho em saúde. Para isto, entendemos ser necessário aprofundar o estudo anterior que realizamos, ampliando-lhe a atual amostra a partir da adesão de um maior volume de trabalhadores que venham ingressar no PROFORMAR, e inserindo outros dados que nos ajude a melhor entendê-lo e caracterizá-lo. Isto nos daria a oportunidade de trabalhar questões que não foram incorporadas no primeiro estudo, como a identificação das formas pelas quais estes os trabalhadores flexibilizados ingressam no sistema e que alternativas os gestores estão buscando para promover o processo de desprecarização em curso no Sistema Único de Saúde.

11) AUTOR: Ieda Costa Barbosa

TÍTULO: DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DE IMUNIZAÇÃO

DATA: 2005

ORIENTADOR: Ana Lúcia Jezuino da Costa

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Para o desenvolvimento de ações a partir de uma roda de escuta, com as escolas técnicas do SUS e das coordenações do Programa de Imunização, entre outros atores envolvidos no processo (trabalhadores de sala de vacinação, gerentes locais e membros da sociedade civil), que permitam a construção de uma proposta de educação permanente alternativa, o presente estudo busca, conhecer: As estratégias de atualização utilizadas nos serviços, com os auxiliares e técnicos de enfermagem, para se atender as necessidades do processo de trabalho na sala de vacina; Os conteúdos sobre imunização, ministrados nos cursos de auxiliar e técnico de enfermagem de uma ou mais escolas técnicas do SUS (ET-SUS), e as estratégias utilizadas pelo professor, para se adequar às constantes mudanças do Programa Nacional de Imunizações; Os desafios para se estabelecer à roda: espaços para o estabelecimento do diálogo e da negociação entre os atores das ações e serviços do SUS e da instituições formadoras. Problemas, necessidades e/ou perspectivas: Andamento: No momento, em fase de organização das rodas de escuta a nível Municipal, com os trabalhadores de sala de vacinação, gerente de nível local, membros da sociedade civil, docentes da ETIS/SES-RJ e gerência estadual do Programa de Imunizações, nas macro-regiões do Estado do Rio de Janeiro, com objetivo de levantar as necessidades de formação/informação no serviço. Perspectivas: consolidar a imunização como área de ensino da ETIS/SES-RJ . Produção de material didático na área de imunização para abordar temática tais como: Sala de Vacina; Rede de Frio e Eventos Adversos.

12) AUTOR: Sousa, Isabela Cabral Fáliz de

TÍTULO: VOCAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETO PROFISSIONAL: ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

DATA: 2004

ORIENTADOR: Brani Rozemberg

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: Além de poderem ser variadas as expectativas profissionais dos estudantes no Ensino Médio, muitas destas definem as suas escolhas e trajetórias. Assim, é interessante investigar a diversidade destas expectativas e o quanto elas são realistas no sentido de refletir as oportunidades e dificuldades do mercado de trabalho brasileiro. Da mesma maneira, é importante analisar se a experiência no Programa de Vocação Científica contribui para um enriquecimento da percepção dos estudantes quanto ao mundo profissional. Nesta investigação, será priorizada a análise do programa por parte dos autores envolvidos. Com isto, poderá ser estabelecido em que medida o PROVOC influi no processo de formulação de projetos profissionais pelos estudantes. Além disto, poderá ser determinado se há inovações pertinentes a serem feitas no programa, ouvindo-se as sugestões dos estudantes de Ensino Médio. Considerando que a experiência do PROVOC pode despertar novos interesses acadêmicos e profissionais, será importante analisar o grau em que isto ocorre e se, havendo novos interesses, eles mudam o desempenho escolar dos estudantes de maneira positiva ou negativa. O PROVOC pode ser analisado por seus conteúdos e práticas em conhecimentos científicos e tecnológicos a partir das diversas experiências dos seus estudantes. No entanto, será priorizada a investigação do programa em termos da formação

mais ampla dos estudantes. Isto significa verificarem que medida os alunos desenvolvem capacidades de analisar criticamente temas relevantes de natureza política, cultural e social. Além disso, deve-se também buscar perceber até que ponto o programa contribui para mudanças na socialização e na vida dos estudantes.

13) AUTOR: Abreu, José Orbílio de Souza

TÍTULO: PORTA DE ENTRADA DOS HOSPITAIS: PERFIL DOS TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL MÉDIO

DATA: 2005

ORIENTADOR(A): Maria Alicia Dominguez

CO-ORIENTADORES: Ana Maria Euler Matheus Peres

Albertina Maria Mattos

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: O principal propósito deste projeto é investigar aspectos relacionados ao processo de trabalho em que estão inseridos os trabalhadores administrativos de nível médio que atuam na área de urgência-emergência, porta de entrada dos serviços de saúde, de unidades hospitalares da rede pública. Busca-se ainda ampliar conhecimentos sobre a relação que se estabelece entre usuário dos serviços de saúde e trabalhadores de nível médio que atuam neste serviço. Preliminarmente considera-se que esta relação tem sido marcada por uma forte tensão, reveladora de um grande distanciamento entre as expectativas dos usuários e a oferta qualificada de serviços. A expectativa é de que através deste estudo, venham se discutir aspectos considerados relevantes para a formação de profissionais administrativos de nível médio que atuam no primeiro contato com o usuário dos serviços públicos de saúde. Acredita-se que seus resultados poderão sinalizar questões e necessidades importantes relativas à formação de trabalhadores para o setor saúde e, especialmente, dos trabalhadores de nível médio; e ao mesmo tempo contribuir para elaboração de projetos inovadores de capacitação destes. Entendemos que investimentos na educação permanente, além de contribuir para a melhoria da atenção prestada aos usuários do SUS poderão favorecer o desenvolvimento de processos de trabalho mais autônomo e reflexivos, além de práticas profissionais mais qualificadas. Esta é uma das missões do Laboratório de Gestão (Labgestão) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), ao qual se vincula este projeto. Nesse sentido considera-se a relevância deste projeto de fortalecer os campos de atuação do Labgestão e contribuindo para o desenvolvimento da missão da EPSJV, de promover a melhoria dos níveis de qualificação profissional e de educação geral do conjunto dos trabalhadores de nível médio, através do desenvolvimento de um conjunto de ações que incluem, da produção do conhecimento à formação técnica, passando pela atuação nos campos de regulação e certificação de competências.

14) AUTOR: Bessa, Marcelo

TÍTULO: A PESQUISA-AÇÃO NA FORMAÇÃO DE AGENTES LOCAIS DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE CONSTRUINDO CAMINHOS PARA A CO-GESTÃO DOS RISCOS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM SISTÊMICA E INTEGRADA

ORIENTADOR(A): Maurício Monken

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: A co-gestão de riscos ambientais envolve a compreensão e apreensão da complexidade associada aos elementos constituintes dos cenários geradores de risco, que se configuram quase sempre como um mosaico composto por diferentes variáveis, envolvido por múltiplos setores e, tomado por distintas perspectivas, percepções e valores que os muitos atores têm para com as situações de risco. A possibilidade de produção de novos conhecimentos, experiências e aprendizagens, advindos da pesquisa-ação acerca dos riscos existentes, é um primeiro passo para o encaminhamento futuro de processos de gestão e até mesmo de gerenciamento integrado de riscos. Este trabalho tem como objetivo, aprofundar questões teóricas e metodológicas, que emergiram do primeiro curso de Qualificação Profissional de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde, realizado com alunos-trabalhadores e representantes de diferentes setores públicos e Organizações Não Governamentais do município de Magé, tais como as possibilidades e limites de prática interprofissional em saúde ambiental; o alcance e a efetividade de ações de vigilância ambiental a nível local; e a construção do conhecimento inter e transdisciplinar entre agentes locais de vigilância ambiental. Estas questões serão abordadas à luz da pesquisa-ação integral, e em função de suas categorias próprias, como o contrato, a participação-implicação, o discurso, a observação, a coleta de informações, a análise de dados e, as possíveis ações ou mudanças, seja no plano do conhecimento-emancipatório ou no plano das intervenções concretas, a nível local. A pesquisa também tem como objetivo propor uma pesquisa-ação de caráter integral a partir de uma abordagem sistêmica, em torno dos riscos ambientais e sanitários existentes naquele município, envolvendo e implicando os mesmos agentes locais, que participaram do processo anterior de formação.

15) AUTOR: Moreira, Marilda Maria da Silva

TÍTULO: PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SAÚDE AMBIENTAL: EXPECTATIVAS, RECONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL.

ORIENTADOR(A): Regina Lucia de Moraes Morel

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: O presente trabalho configura-se como uma proposta para concessão de bolsa junto ao Programa de Aperfeiçoamento Técnico (PAETEC), parceria da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio(EPSJV)/ FIOCRUZ e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O objeto de estudo aqui apresentado centra-se no conhecimento dos alunos, que optaram por uma habilitação técnica de nível médio, matriculados no Curso Técnico de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, coordenado pelo Núcleo de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente –NUVSA/EPSJV. O objetivo principal desta proposta é traçar o perfil dos alunos deste Curso Técnico que ingressaram no período de 2003 a 2005, a partir da coleta de dados objetivos (informações sócio-culturais) e dados subjetivos (expectativas em relação à formação técnica), utilizando para tanto um questionário fechado. A metodologia a ser utilizada na pesquisa de campo objetiva aliar os métodos qualitativos e quantitativos, tendo como parâmetro de análise as Ciências Sociais, em especial a Sociologia do Trabalho. Esta pesquisa visa, portanto, contribuir com a Escola Politécnica na permanente elaboração de um projeto didático-pedagógico voltado não só para as demandas do Sistema Único de Saúde e do mercado de trabalho, mas, sobretudo, para a construção de uma identidade profissional pautada na cidadania.

16) AUTOR(A): Silva, Marileide do Nascimento

TÍTULO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO DO SUS

DATA: 2004

ORIENTADOR(A): Maurício Monken

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: A partir da construção do SUS e após a constituição de 1988 o Sistema de Saúde brasileiro, vem buscando um novo modelo assistencial da saúde que responda eficazmente as reais necessidades da população. No início dos anos 90, surge no Brasil o debate sobre a construção da vigilância em saúde, proposta que redefine as práticas e reorganiza os serviços e processos de trabalho, sendo colocado como eixo de reorganização dos modelos assistenciais do SUS. A vigilância incorpora três estruturas operacionais: vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. O sistema de saúde desenvolve estas ações de modo fragmentado e compartimentado, refletindo-se diretamente no ensino em saúde. A atuação dos profissionais no Sistema de Saúde acaba sendo descontextualizada e limitada, uma vez que os próprios serviços que compõem o Sistema de Saúde funcionam desarticuladamente, sem se inter-relacionar. É necessário refletir-se sobre a proposta da vigilância em saúde para melhor compreender os desafios que estão colocados para construção do SUS e para a formação de trabalhadores, respondendo as tensões de forma não fragmentada e investindo em capacitações que sejam articuladas às outras estruturas operacionais da Vigilância, à sociedade civil organizada e aos outros setores do poder público, fundamentais para superar este potencial de “compartimentalização”. Este projeto se propõem a analisar o processo formativo dos cursos de Educação Profissional, oferecidos pelas escolas técnicas do Rio de Janeiro, visando formulação de habilitação técnica de Vigilância em Saúde. Será

desenvolvido através de entrevistas com alunos e docentes dos cursos de vigilância das ET-SUS/RJ.

17) AUTOR(A): Murito, Mônica Mendes Caminha

TÍTULO: A QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO EM LABORATÓRIOS DE SAÚDE:
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA O TÉCNICO EM BIODIAGNÓSTICO

ORIENTADOR(A): Valmir Laurentino Silva

CO-ORIENTADOR(A): Carla Macedo Martins

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objetivo deste estudo é reunir elementos para identificar as bases do conhecimento científico necessárias aos técnicos de nível médio. Apontamos como objetivos específicos: Identificar o processo de trabalho dos técnicos de nível médio na área de diagnóstico laboratorial; Diagnosticar as tendências do processo de trabalho em saúde; Identificar as estratégias de qualificação dos técnicos de nível médio. A proposta busca, inicialmente, analisar o processo de trabalho do técnico de nível médio de modo a contribuir posteriormente com a estruturação de propostas curriculares de qualificação profissional que não estejam limitadas às demandas do mercado, mas que sejam potencialmente capazes de formar cidadãos-trabalhadores com conhecimentos sólidos e capacidade crítica e reflexiva. Para a consecução do trabalho de pesquisa selecionamos o Laboratório de Saúde Pública do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa de campo será realizada a partir da conjugação de uma série de técnicas qualitativas, a saber, entrevista semi-estruturada, questionários e observação. Apontamos que essa pesquisa contribuirá para uma ampliação da cooperação entre a EPSJV/FIOCRUZ e os Laboratórios Centrais de Saúde Pública, ao visar, em última instância um aprimoramento da formação do trabalho no tocante à utilização das modernas tecnologias na área de diagnóstico laboratorial.

18) AUTOR(A): Alves, Neila Guimarães

TÍTULO: O PARADIGMA DA COMPLEXIDADE E O ENSINO DE BIOLOGIA –
MEIO AMBIENTE - SAÚDE

ORIENTADOR(A): Joanir Gomes de Azevedo

DATA: 2004

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Partindo de pressupostos acumulados durante as pesquisas anteriores, tais como: a convicção de que as Ciências Naturais nos dão uma determinada visão de mundo e de que esta tem se mostrado parcial e insuficiente para responder às necessidades atuais da Humanidade; a compreensão de que as questões acerca de saúde e de meio ambiente são da responsabilidade de todos, posto que, envolvem preocupações de melhoria das condições de

vida e que os principais problemas da atualidade requerem uma mudança de percepção, de valores¹. Entendo que, em nossa prática docente, devemos buscar mediar tais mudanças. Assim, minhas preocupações são: Qual é o papel da Biologia na formação do cidadão e do futuro técnico em saúde? Como articular ao ensino de Biologia às questões relativas à saúde e às de melhoria da qualidade de vida, posto que os marcos epistemológicos dessa Ciência ainda estão sob a influência do mecanicismo, do positivismo e da ideologia hegemônica do capitalismo? Meu objetivo inicial será o de buscar os marcos teóricos² que vêm apontando no sentido da superação das atuais fronteiras do conhecimento biológico, desenvolvendo estratégias de incorporação do debate sobre a parcialidade da visão de mundo, buscando a ampliação da percepção sobre o fenômeno vida e questionando os valores dominantes na sociedade brasileira.

19) AUTOR(A): Menezes, Sérgio Ferreira de

TÍTULO: UM MATERIAL DIDÁTICO PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DA SAÚDE: O ENCONTRO DO SABER COM A ARTE DO FAZER

DATA: 2005

ORIENTADOR(A): Ana Cecília Pedrosa de Azevedo

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O estudo se desenvolve no curso de doutorado do Programa de Pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde no Instituto Oswaldo Cruz (IOC)/Fiocruz, ao inserir-se na linha – Ciência, Educação, Saúde e trabalho: formação para o trabalho. Objetiva-se desenvolver e analisar o uso de material didático no processo de ensino e de aprendizagem, de modo que, se reconheça como as tecnologias de uso educacional podem ser otimizadas e desejável no espaço escolar. Surge por motivação do trabalho que é realizado no âmbito da formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), ao investir na produção de tecnologias e criação de modelos para educação profissional em saúde, ao incorporar novas concepções nos campos da Promoção, da Vigilância com vistas à construção de uma “sociedade de bem-estar” (Teixeira, 2001), ou ainda, por compreender a importância de uma abordagem educativa compatível com as transformações sociais. É ancorado nessa visão que este estudo embasa-se, onde as informações e reflexões sobre estes pressupostos possam ter formas variadas de percepções: oral, sonora, pictórica, icônica, textual, numérica que podem ser disponibilizadas por determinadas tecnologias para a educação. A EPSJV é a principal interessada neste material, estendendo-se para as Escolas Técnica do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), que atuam nos processos formativos dos trabalhadores em saúde no país, especialmente nos cursos de saúde coletiva. Por fim, acredita-se que a formação de trabalhadores associada ao uso desta tecnologia deve permitir e potencializar a capacidade do aluno de refletir criticamente, mobilizar experiências anteriores, trabalhar de forma interativa e analisar a realidade de forma contextualizada.

20) AUTOR(A): Guimarães, Aissa Afonso

TÍTULO: A FILOSOFIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E SAÚDE

ORIENTADOR(A): Emmanuel Carneiro Leão

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Este projeto tem por objetivo realizar uma investigação hermenêutica do ensino da Filosofia, visando aprofundar e integrar a reflexão que já vem sendo desenvolvida com os alunos do Curso Técnico de Segundo Grau, no âmbito das relações Educação, Ciência e Saúde. A história da Filosofia será utilizada como instrumento teórico no questionamento de temas referentes a tais relações. As temáticas a serem abordadas serão debatidas com os alunos no decorrer do curso. Desse modo, tendo como fios condutores o próprio conteúdo e o exercício do pensamento filosófico, que se desenvolverá como exame crítico dos valores científicos e não propriamente como ciência, a análise buscará, no decorrer do próprio processo educacional, refletir sobre a ética que estrutura nossa sociedade. Ressalte-se que essa ética rege e é regida pela ciência, bem como responde pela distribuição das funções, não só do trabalho, mas também da organização dos espaços dos grupos e das culturas no mundo. Toda a reflexão desenvolvida terminará por constituir-se em reflexão sobre as condições do processo de existência humana no mundo ocidental em que estamos inseridos e em que atuamos como agentes desse processo.

21) AUTOR(A): Ferreira, Elaine Vieira

TÍTULO: A RELAÇÃO ADOLESCÊNCIA - SEXUALIDADE - TRABALHO NO CONTEXTO DAS AULAS DE EXPRESSÃO CORPORAL

ORIENTADOR(A): Liliane Carvalho de Souza

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O projeto de pesquisa "A relação adolescência - sexualidade - trabalho", no contexto das aulas de Expressão Corporal, parte do pressuposto de que o trabalho educacional em escolas de 2º grau se depara, na prática, com as projeções de que o jovem é alvo por parte da sociedade, no que se refere a seu corpo e a seu preparo para o trabalho. Dessa forma, estudar as categorias "adolescência-sexualidade-trabalho" deverá permitir que a prática das aulas de Expressão, realizadas semanalmente, comporte tanto uma abordagem alternativa de trabalho corporal, como uma reflexão contextualizada sobre as demandas corporais da adolescência e suas implicações na preparação técnica para o trabalho. Esta pesquisa, que concebe o jovem/adolescente como totalidade, pretende entender de que forma e com que relevância as aulas de Expressão Corporal promovem informações esclarecedoras a respeito do corpo do jovem, contribuindo para eliminar suas dúvidas e ajudá-lo a se conhecer melhor. Como não existe pensamento que não se origine no corpo, no movimento, nas emoções, pois qualquer ação do homem envolve a dimensão psicomotora, o estudo pretende apoiar-se na Psicomotricidade, uma vez que falar de Psicomotricidade é falar de um período de maturação psicológica do sujeito durante o qual a sensação, o tônus, o movimento estão na origem da representação mental. A fim de subsidiar o estudo, será

organizado um seminário teórico/prático para a discussão das categorias em pauta. Ao final, será editado um vídeo documentando o trabalho prático e suas reflexões.

22) AUTOR(A): Cazar, Rosa Maria Corrêa das Neves Ebert

TÍTULO: ABORDAGENS SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Luiz Otávio Ferreira

ÁREA TEMÁTICA: Iniciação Científica no Ensino Médio

RESUMO: O Programa de Vocação Científica (PROVOC) promove a iniciação científica no segundo grau, por meio da participação de estudantes do segundo grau em laboratórios de pesquisa da área biomédica e, principalmente, com a orientação de um pesquisador da Fiocruz, numa relação próxima à do mestre-aprendiz. Articulam-se, assim, duas instâncias distintas - a academia e a escola básica, gerando questões tais como: qual é o papel da escola na educação para ciência? É possível formar um cientista fora do laboratório? O professor que atua nesta perspectiva (de educação científica) deve ser um pesquisador? Que relação os alunos estabelecem com o conhecimento escolar e o conhecimento científico? Para desenvolver este projeto, a autora se dedica, num primeiro momento, ao estudo de pensadores da e sobre a ciência - historiadores, filósofos e sociólogos - agrupados nos módulos: o nascimento da ciência moderna; uma epistemologia das ciências; sociologia do conhecimento e da ciência e etnografia e antropologia das ciências. Posterior a esta primeira etapa, que constitui uma instrumentação teórica para análise mais cuidadosa das questões suscitadas no âmbito do Provoc, realizar-se-á um grupo de estudos, com participação de professores de segundo grau, tendo como objetivo tentar responder aos problemas levantados, bem como apontar rumos para futuras investigações.

23) AUTOR(A): Santos, Jailson Alves dos

TÍTULO: ALUNOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO DE SEGUNDO GRAU DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO: RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO E A INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO EM SAÚDE

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Gaudêncio Frigotto

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo compreender a trajetória do Curso Técnico de Segundo Grau em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Fiocruz, no que se refere à formação de Recursos Humanos de nível técnico em Saúde. Trata-se de fazer uma análise, do ponto de vista teórico, dos pressupostos que sustentavam a proposta pedagógica no momento da implantação do curso, em 1988, quando a politécnica se colocava como base da formação de técnicos no setor de Saúde, e investigar como vem se dando a evolução dessa proposta ao longo do tempo. Posteriormente, pretende-se verificar como se tem processado as mudanças na organização do trabalho na área de saúde e, como

conseqüência, como se tem dado a inserção dos egressos do curso nestes postos de trabalho. A pesquisa, portanto, deverá tanto contribuir para a reflexão e o debate sobre o modelo de formação que vem sendo adotado no Curso Técnico de Segundo Grau da EPSJV, como permitir que se verifique como vem ocorrendo a intervenção dos egressos no cotidiano do posto de trabalho em Saúde, o que implica o confronto formação x inserção no mundo do trabalho.

24) AUTOR(A): Soares, Marcia Fernandes

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DADOS NAS UNIDADES PÚBLICAS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO 3.1

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Claudia Medina Coeli

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: Considerando que as informações geradas por um Sistema de Informações em Saúde (SIS) representam uma ferramenta essencial dos processos de organização, avaliação, planejamento e tomada de decisões, fornecendo às várias instâncias envolvidas, tanto decisórias quanto consultivas, elementos de ajuste e de avaliação da execução dos Planos e Ações do Setor Saúde, é primordial que estas informações sejam fidedignas e confiáveis. Norteadas por tal pressuposto, a pesquisa buscará avaliar a confiabilidade dos dados registrados nos formulários de AIH (Autorização de Internação Hospitalar), a fim de identificar os fatores determinantes da baixa qualidade das informações geradas, bem como propor medidas que possibilitem a melhoria da qualidade da informação. O trabalho será desenvolvido em quatro etapas, a saber: Compilação e processamento das bases de dados informatizadas do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) através do serviço MS-BBS (FNS/DATASUS/GTDB), e/ou através de CD-ROM; Delineamento do estudo de confiabilidade dos dados registrados nos formulários AIH em relação àqueles registrados nos prontuários dos pacientes, empregando-se uma adaptação da metodologia proposta por Travassos Veras & Veras (1994) às especificidades do presente estudo. Adicionalmente será desenvolvido um instrumento para identificar os possíveis entraves no processo e avaliar os profissionais de nível médio, baseado na observação e análise crítica dos seguintes itens: fluxo existente na unidade, quantidade e qualidade do(s) instrumento(s) utilizado(s), serviços e profissionais envolvidos no processo e utilização das informações no processo gerencial; Estudo de campo e análise dos resultados obtidos nas duas fases anteriores e no próprio estudo de campo; Produção de material didático a ser utilizado na disciplina de Sistema de Informação em Saúde do Curso Técnico em Registros de Saúde, bem como elaboração de um curso de capacitação para o profissional de nível médio, visando à implantação e à operacionalização de um sistema de informação.

25) AUTOR(A): Miyashiro, Gladys Miyashiro

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS LOCAIS E DESCENTRALIZAÇÃO DE CURSOS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO: O CASO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Maria Inês Carsalade Martins

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: A implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica adequado para efetivar a descentralização e municipalização das ações do SUS precisa de recursos humanos de nível médio capacitados que possam assumir funções específicas dentro do sistema em evolução permanente. O curso de Vigilância Epidemiológica, ministrado pelo Núcleo de Saúde Coletiva da EPSJV para profissionais de nível médio, há sete anos, apresenta uma demanda crescente de descentralização tanto por parte de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro quanto de outros estados. No momento, a EPSJV tem interesse em implementar sua descentralização, estando à procura de estratégias que a viabilizem. Buscando subsidiar essa implementação, a presente proposta visa a conhecer a viabilidade da descentralização do curso de Vigilância Epidemiológica, levando em consideração o fortalecimento das parcerias já estabelecidas. Para tal, propõe incentivar e aumentar a capacidade de pesquisa das Escolas Técnicas, conveniadas com a EPSJV/Fiocruz, através de uma pesquisa colaborativa que determine, em cada um dos Estados onde se localizam as Escolas: a demanda de descentralização do curso de vigilância epidemiológica entre os profissionais de nível médio, os responsáveis pelas escolas técnicas e órgãos vinculados ao desenvolvimento de recursos humanos e atenção à saúde; o perfil dos profissionais de nível médio que realizam a vigilância epidemiológica nos serviços; as características dos profissionais locais, especialistas em vigilância epidemiológica, que possam atuar como futuros supervisores dessa atividade. Espera-se, assim, que cada escola técnica tenha um diagnóstico de sua realidade local e possa refletir sobre as facilidades/limitações da descentralização do curso. Ao mesmo tempo, deseja-se discutir o papel que caberia a EPSJV nesse processo e avaliar a experiência de construção de projeto conjunto entre as instituições participantes.

26) AUTOR(A): Batistella, Carlos Eduardo C.

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO CONTROLE DA MALÁRIA

DATA: 1998

ORIENTADOR(A): Eliana Cláudia de Otero Ribeiro

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: A malária representa um problema expressivo de saúde pública no Brasil. Seu recrudescimento na Amazônia Legal está ligado a uma série de fatores político-econômicos, sócio-ambientais e biológicos. A substituição da anterior estratégia de erradicação foi preconizada pelo Ministério da Saúde (MS), a partir de 1995. A reorientação no combate à doença privilegia seu diagnóstico precoce e imediato tratamento dos casos, o planejamento e a aplicação constante de medidas seletivas de prevenção e controle, a detecção imediata das epidemias para contê-las e evitar sua ampliação, bem como a reavaliação regular da situação

da malária, incluindo os fatores ecológicos, sociais e econômicos que determinam a doença. Dessa forma, o fortalecimento progressivo da capacidade de intervenção dos níveis local e regional tem sido buscado através de treinamento de profissionais de nível médio, com material produzido pelo MS dentro da metodologia do projeto Larga Escala. Três módulos compõem esse treinamento: a malária como problema de saúde pública; o diagnóstico e o tratamento de pacientes com malária, e controle da malária e a organização dos serviços. A programação local, base da descentralização das atividades de controle da malária, requer que o pessoal de saúde esteja preparado para a coleta, o registro, a análise e a comunicação dos dados obtidos. No entanto, os dados com os quais o Sistema de Vigilância Epidemiológica (VE) constrói os indicadores para o controle da malária ainda são aqueles úteis à estratégia de erradicação. Faz-se necessário, portanto, o recolhimento de dados acerca dos padrões e tendências locais de ocorrência da doença, bem como da qualidade do diagnóstico e do atendimento. Este projeto tem por objetivo analisar os diferentes modelos teórico-metodológicos utilizados para desenho de materiais e processos educativos no treinamento de profissionais de nível médio em Vigilância Epidemiológica, especialmente no controle da malária. Pretende, também, reunir um corpo técnico de consultores, a fim de identificar e analisar os indicadores adequados à estratégia de controle da malária na Amazônia Legal, assim como as experiências de descentralização no controle desta na região. Como produto final, espera-se contribuir para a elaboração de um manual de Vigilância Epidemiológica da malária para pessoal de nível médio, bem como de uma proposta de treinamento que desenvolva um comportamento transformador e uma atitude reflexiva frente à própria prática.

27) AUTOR(A): Gomes, Mauro de Lima

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DA FORÇA DE TRABALHO EM IMUNIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO DESCENTRALIZADO DE ATUALIZAÇÃO EM IMUNIZAÇÃO

DATA: 1998

ORIENTADOR(A): José Luiz Telles de Almeida

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância em Saúde

RESUMO: A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, unidade da Fiocruz responsável pela formação, atualização e desenvolvimento de profissionais de nível médio na área da saúde, realiza, há cinco anos, Cursos de Aperfeiçoamento em Imunização, tendo contribuído para a atualização de 185 profissionais que freqüentaram este curso. Com base no trabalho realizado ao longo desses cinco anos, foi possível traçar um perfil dos alunos do Curso de Atualização em Imunização. Entretanto, em que pesem as informações concernentes a esse perfil, deve-se ressaltar que a grande maioria dos alunos pertencia ao município do Rio de Janeiro e Grande Rio, o que faz com que a crescente demanda apresentada nos dois últimos anos por alunos do interior do Estado do Rio de Janeiro possa provocar alterações nesse quadro, considerando-se as características dos recursos humanos do interior do Estado. Pode-se supor que a formação dos profissionais no interior do Estado se ressinta, qualitativa e quantitativamente, da falta de órgãos formadores, haja vista o aproveitamento de pessoal não adequadamente qualificado nas unidades de saúde. Outro

aspecto referente aos recursos humanos que deve sofrer interferência no interior do Estado é a necessidade de atualização desses profissionais, em face das constantes mudanças decorrentes de fatores epidemiológicos e da evolução dos imunobiológicos. Este projeto propõe uma investigação diagnóstica das necessidades locais dos recursos humanos de nível médio, a fim de subsidiar o desenvolvimento de Curso de Atualização Descentralizado, assim como a avaliação do mesmo e a implementação de agenda de educação continuada em um grupo de municípios do Estado do Rio de Janeiro. Acredita-se que esse diagnóstico oferecerá insumos importantes para sugerir processos de atualização em imunização que estejam adequados às expectativas e necessidades locais, além de poder contribuir para o processo de municipalização dos serviços de imunização, oferecendo alternativa de formação e atualização dos recursos humanos nessa área.

28) AUTOR(A): Santiago, Gilberto Estrela

TÍTULO: EDUCAÇÃO E TRABALHO: ANALISANDO A FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO E AS DEMANDAS INSTITUCIONAIS AO SEU REDOR

DATA: 1998

ORIENTADOR(A): Isabel Brasil Pereira

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: A proposta deste trabalho tem como objetivo elaborar um estudo crítico acerca do processo de formação da mão-de-obra qualificada de trabalhadores de nível médio, ou seja, precisar como vem ocorrendo o processo de preparação da mão-de-obra dos trabalhadores de nível médio que estão sendo inseridos no mercado de trabalho em saúde no Brasil. Trata-se de saber, portanto, quais são as atuais demandas institucionais dirigidas à expectativa de se formar um corpo de trabalhadores capaz de responder às demandas gestadas no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde, de oferecer à população usuária uma atenção integral, garantida por um acesso equânime e irrestrito. Daí deriva a necessidade de orientar a pesquisa para o campo da teoria das organizações e para o da teoria institucional. Essa abordagem justifica-se, em primeiro lugar, porque se trata de um estudo que visa basicamente a trabalhar com dois campos de um mesmo processo: educação e trabalho. Segundo, porque tal processo, que associa educação ao trabalho, relaciona também o processo de formação e qualificação da mão-de-obra, cerne da vida produtiva de uma organização, ao de formação de demandas institucionais visando à qualificação do processo de trabalho. Pretende-se caracterizar o processo em pauta, bem como gerar indicadores que possam contribuir para o estabelecimento de novos parâmetros sobre os modelos de formação que estão postos no mercado. Faz-se necessária, então, uma melhor caracterização da clientela gerada pelo Sistema Único de Saúde.

29) AUTOR(A): Ferreira, Augusto César Rosito

TÍTULO: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA CRÍTICO-SOCIAL

DATA: 1996

ORIENTADOR(A): Ronaldo Souza de Castro,

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A proposta deste projeto, estreitamente relacionada com o curso de Educação Física Desportiva do Curso Técnico de Segundo Grau da EPSJV, envolve a produção de uma apostila que dê o suporte teórico para um curso que, por sua vez, se propõe a não apenas fazer com que os alunos “joguem bola”, mas que pensem o jogo, pensem o desporto e pensem a cultura física em geral, embasados pelo conhecimento técnico, científico e filosófico no campo da Educação Física. Pretende-se, assim, criar a possibilidade de, numa perspectiva crítica, reduzir a força alienante de um poderoso “aparelho ideológico do estado” e abrir novos horizontes para a cooperação, a auto-realização e a cidadania. A opção pela produção da apostila decorreu do fato de que a Educação Física tradicional enfatiza o desempenho físico ou a pura e simples prática física espontaneísta, descontextualizados ou alienados de seus condicionantes sociais, econômicos e políticos, reservando-se tais temas, normalmente, para o debate acadêmico nos cursos de formação de professores, o que, na visão do autor deste projeto, não se justifica e é até contraditório com uma atitude comprometida com a mudança do status quo na área. Tais relações precisam ser expostas, examinadas e debatidas pelos alunos e demais usuários dos serviços do profissional de Educação Física. O pesquisador não tem conhecimento de haver, até o presente momento, material didático que focalize essa questão, de forma abrangente e em linguagem acessível a alunos do segundo grau, razão pela qual este empenho foi considerado relevante e prioritário. O presente trabalho envolve ampla pesquisa bibliográfica, na linha da “Pedagogia crítico-social dos conteúdos”, e a redação de um texto que, embora prioritariamente voltado à realidade do Curso Técnico de Segundo Grau, poderá servir de referência para propostas similares em outros contextos.

30) AUTOR(A): Cardoso, Márcia Valéria Guimarães

TÍTULO: EDUCAÇÃO, TRABALHO E SAÚDE: ESTRANHANDO ESSA CONTA DE CHEGAR

DATA: 1996

ORIENTADOR(A): Rita Elisabeth da Rocha Sório

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho e Educação

RESUMO: Este projeto tem por objetivo analisar o processo de produção da subjetividade atribuída ao profissional de nível médio, articulando dois eixos de análise, a atuação e a formação desses profissionais, enquanto campos privilegiados em que o processo se desenvolve e pode ser revelado. Tal articulação pode ser expressa através de duas questões que se completam, demarcando a direcionalidade da presente investigação: De que forma as relações estabelecidas no campo profissional contribuem para a produção da subjetividade atribuída aos profissionais de nível médio? Qual o papel da formação profissional no processo de produção dessa subjetividade atribuída aos profissionais em questão? A referida proposta de trabalho justifica-se pela necessidade de se articular à proposição de novas metodologias e práticas de formação em saúde o componente subjetividade, fundamental à

compreensão do campo das relações político-sociais estabelecidas no processo de trabalho, quando urge estabelecer um novo padrão ético-profissional, em sintonia com as demandas do Sistema Único de Saúde. Os objetivos desta pesquisa viabilizam-se, inicialmente, através de revisão bibliográfica, seguida de entrevistas semi-estruturadas, observação participante e diário de campo, instrumentos da pesquisa qualitativa.

31) AUTOR(A): Santiago, Gilberto Estrela

TÍTULO: FLEXIBILIZAÇÃO E DESPRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE — UM ESTUDO DE CASO SOBRE A POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS IMPLEMENTADAS NO SETOR SAÚDE, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS OBSERVADAS NA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DATA: 2004

ORIENTADOR(A): Monica Vieira

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A presente proposta de investigação faz parte de um conjunto de estudos que vem sendo realizados pelo Laboratório de Educação Profissional em Gestão de Serviços de saúde – LABGESTÃO, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV, unidade técnico científica da FIOCRUZ. Neste projeto pretendemos dar prosseguimento ao estudo realizado no PAETEC anterior, por entender que é necessário seu aprofundamento a fim de criarmos as condições necessárias a uma compreensão mais ampla sobre os fenômenos da flexibilização e da precarização do trabalho no Sistema Único de Saúde - SUS. A idéia de estudar os processos de flexibilização e precarização do Trabalho em Saúde, a partir de um estudo de caso sobre a política de recursos humanos, através da observação da experiência de reorganização do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, deve-se aos seguintes motivos: Primeiro, à necessidade de uma maior compreensão das mudanças processadas no campo do trabalho em saúde, buscando compreender as transformações na área de gestão do trabalho em saúde. Para isto, entendemos ser necessário aprofundar o estudo anterior que realizamos, ampliando-lhe a atual amostra a partir da adesão de um maior volume de trabalhadores que venham ingressar no PROFORMAR, e inserindo outros dados que nos ajude a melhor entendê-lo e caracterizá-lo. Isto nos daria a oportunidade de trabalhar questões que não foram incorporadas no primeiro estudo, como a identificação das formas pelas quais estes os trabalhadores flexibilizados ingressam no sistema e que alternativas os gestores estão buscando para promover o processo de desprecarização em curso no Sistema Único de Saúde.

32) AUTOR(A): Vieira, Mônica

TÍTULO: GERÊNCIA DE NÍVEL MÉDIO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DATA: 1996

ORIENTADOR(A): José Mendes Ribeiro

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: Este projeto de pesquisa procura situar alguns aspectos envolvidos na gestão do serviço público, buscando analisar uma parcela particular da força de trabalho em saúde, menos pesquisada, mas de importância vital na operacionalização dos serviços: o universo dos trabalhadores de unidades públicas de saúde. Percebe-se que a importância dos coordenadores e “chefes” fundamenta-se no seu reconhecimento enquanto mediadores estratégicos nas organizações de saúde, na medida em que têm o potencial de ganhar aliados para o alcance da missão organizacional e de agirem como agentes de mudança. Além disso, as demandas por novos conhecimentos gerenciais não se restringem aos profissionais de nível superior, devendo-se considerar ainda que os trabalhadores de nível médio são responsáveis por considerável fatia de tarefas no cotidiano dos serviços, além de dedicarem a totalidade do seu tempo laborativo a uma única instituição. O trabalho de campo está subdividido em três etapas. A primeira é de cunho exploratório e constará de um levantamento de dados com o contingente de pessoal de nível médio que exerce atividades gerenciais formais em unidades públicas de prestação de serviços de saúde. Essas instituições devem pertencer a distintos municípios, tentando-se dar conta da heterogeneidade das unidades existentes na rede de atenção. Uma vez identificada a população em estudo, a segunda etapa do trabalho de campo tem como objetivo proceder a uma caracterização desses trabalhadores. O instrumento de avaliação será um questionário que permita traçar um perfil básico desses gerentes de nível médio. Em uma etapa posterior, serão realizadas entrevistas com uma amostra dos profissionais pesquisados e dos diretores gerais das unidades, com o intuito de aprofundar aspectos de interesse, identificados a partir da análise dos questionários.

33) AUTOR(A): Mendonça, Ilva Niño

TÍTULO: O ENSINO DA SAÚDE EM CENA II

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): José Marinho

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A atividade teatral na Escola deve ter por objetivo desenvolver a criatividade e o auto-conhecimento, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento da imaginação e o aumento da capacidade de trabalho em grupo. Considerando-se ainda que as questões político-sociais constituem eixo privilegiado do projeto, espera-se que o aprendizado teatral, ao incrementar a capacidade de relacionar o “dia a dia” com o contexto global, torne o aluno mais responsável consigo mesmo e mais cooperativo com os outros. Deseja-se, assim, contribuir para que ele assuma uma nova postura diante do mundo e perceba com mais clareza os problemas da sociedade atual. A escolha do tema do projeto surge a partir de um artigo escrito por Frei Beto no jornal “O Globo” que diz não ser a AIDS, nem o câncer, nem o coração, mas sim a fome que mais faz vítimas no mundo. Pretende-se, então, discuti-la com os alunos, enfatizando suas causas e conseqüências, para que eles compreendam como

ela molda com mão de ferro os heróis do drama da humanidade. A proposta será desenvolvida por meio de pesquisa e dramatização, utilizando-se o teatro-jogo, o teatro-espetáculo e o teatro-análise.

34) AUTOR(A): Ortigão, Maria Isabel Ramalho

TÍTULO: O VÍDEO EDUCATIVO COMO MEDIADOR DO PROCESSO EDUCATIVO/COMUNICAÇÃO

ORIENTADOR(A): Áurea Maria da Rocha Pitta

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: O desenvolvimento da ciência e a evolução dos meios tecnológicos vêm ocasionando sucessivas transformações na área da Educação. Os homens têm passado a se comunicar não apenas pelo contato direto com outros homens, mas também fazendo uso de diferentes meios de comunicação, como por exemplo, a televisão e/ou o vídeo. A televisão, por sua capacidade de difusão de sons e imagens, gera uma visão simultânea do mundo, ao trazer para perto o que estava distante no tempo e no espaço. Partindo do pressuposto de que se vive em um mundo dominado por imagens e que estas são veiculadas, fundamentalmente, através da televisão, o Projeto tem por finalidade estudar o vídeo como recurso didático, analisando suas diferentes possibilidades de apropriação e utilização no processo educacional. O trabalho permitirá construir indicadores metodológicos que integrem as áreas da Educação e da Comunicação e que estejam articulados a uma proposta de melhoria de qualidade da formação profissional no campo da Saúde. A ampliação do conhecimento precisa de um olhar menos preconceituoso, menos consumista, mais atento, mais aberto, polivalente e profundo. A introdução de novas tecnologias de comunicação em processos educacionais pode ser útil, por propiciar a ampliação do conceito de alfabetização, envolvendo a alfabetização do olhar.

35) AUTOR(A): Alves, Neila Guimarães; Dias, Jairo; Vieira, Carlos Roberto

TÍTULO: OS CURRÍCULOS DE FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA NO SEGUNDO GRAU EM QUESTÃO

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Marco Antônio Braga

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Este projeto de pesquisa pretende fazer uma revisão dos currículos das disciplinas que compreendem a área das Ciências Naturais - Biologia, Física e Química -, no sentido de buscar uma articulação entre elas. Parte-se do pressuposto de que não se trata de uma articulação, pura e simples, de conteúdos, ou de métodos. Ao contrário, pretende-se buscá-la nos processos de construção dos conhecimentos científicos, ao longo da história destes saberes. Por outro lado, não se quer introduzir a História da Ciência no currículo de segundo grau. Trata-se, antes, de fazer com que os alunos compreendam como a construção

do saber científico se dá por meio de um longo processo, sempre sujeito a reformulações, o que faz com que a verdade científica não seja, nem possa ser, uma verdade absoluta e definitiva. Para alcançar os objetivos, pretende-se que os alunos realizem experimentos práticos em laboratório, assim como exercícios de reflexão teórica. Serão propostas algumas tarefas comuns às três disciplinas, como também outras em separado, que possam reforçar alguns conceitos das demais. Ao mesmo tempo, e em consequência do exposto acima, os pesquisadores procederão a uma análise crítica dos conteúdos atuais de Biologia, Física e Química., com o objetivo de reestruturá-los. Valorizar-se-á o uso do raciocínio, em detrimento da memorização. Alguns temas poderão ser retirados e outros, que possibilitem tal reflexão, ser incorporados.

36) AUTOR(A): Rolo, Márcio

TÍTULO: PENSANDO A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO: A CONSTRUÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE GEOMETRIA E MATEMÁTICA

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Ued Martins M. Maluf

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A esmagadora maioria das propostas didáticas relativas à matemática do nível médio, preocupadas exclusivamente com a melhoria do ensino em seus aspectos operativos, acabam por realçar a mentalidade pragmática, base de toda sociedade científica-tecnológica. Visando, sobretudo ao aumento da capacidade do aluno de operar em situações diversas, tais propostas negam o que há de fundamental a ser construído no processo de conhecimento, a saber, uma articulação entre o domínio da técnica e a compreensão das ciências, seus conceitos, princípios e história. Este projeto visa a ultrapassar esta linha de procedimento, ao colocar como objetivo a criação de um laboratório de geometria e jogos matemáticos, pensado como um local de experimentação de novas abordagens para o ensino da matemática de nível médio. Tais abordagens serão orientadas por uma visão da matemática como um texto transbordante de possibilidades, uma linguagem que abriga muitas interpretações. Pretende-se, com este laboratório, a elaboração de propostas didáticas que realcem a importância dos valores éticos e estéticos da disciplina, contextualizadas na realidade de uma escola politécnica de saúde, preservando, ao mesmo tempo, a autonomia e o rigor dos alicerces da disciplina em pauta.

37) AUTOR(A): Cardoso, Sandra Maria C.

TÍTULO: PENSANDO E REFAZENDO A LEITURA NA SALA DE AULA

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Martha Alkemin de Araújo Vieira,

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Este projeto de pesquisa tem como objeto de investigação e reflexão a questão da leitura no âmbito escolar. A necessidade do estudo se justifica diante da constatação do desinteresse e resistência do aluno para com tal prática. Através do exercício de uma pedagogia renovada da leitura em sala de aula, mediante a inserção do aluno em novas ambiências de leitura e a realização de determinadas práticas leitoras, buscar-se-á desenvolver no estudante uma mudança de postura frente ao ato de ler. Em outras palavras, quer-se contribuir para a formação de um leitor-cidadão que reconheça a leitura não só como valor social, mas também como fonte de prazer. Mais especificamente, com base na concepção de narração do teórico alemão Benjamin, o estudo procura resgatar no aluno sua memória e sua(s) história(s) a partir da leitura. Por intermédio de uma prática leitora específica denominada "Hora do conto", desenvolvida a partir de três unidades: "Histórias de leituras e de leitores", "Fazendo leituras" e "Ressignificando o ato de ler", busca-se a construção de um processo de ressignificação da leitura junto ao aluno.

38) **AUTOR(A):** Reis, Valéria Lagrange Moutinho dos

TÍTULO: PERFIL DOS TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Pedro Gabriel Goudinho Delgado

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é conhecer o perfil dos trabalhadores de saúde mental - de nível médio - em atividade no setor público do município do Rio de Janeiro. A partir dos resultados, pretende-se estabelecer uma estratégia de intervenção junto a esses profissionais, com o objetivo de capacitá-los para atuarem em um cenário político/profissional em transição. Esta investigação surge dentro de um quadro de transição e busca de novos modelos de assistência à saúde mental. Leis estaduais e municipais vão propor novo modelo, regulamentando a assistência a partir do respeito à cidadania dos pacientes, bem como estabelecendo recursos substitutivos ao modelo manicomial tradicional, como hospitais-dia, centros de atenção psicossocial, oficinas etc. Nesse contexto surge, em 1995, o Curso Básico de Acompanhamento Domiciliar (CBAD). O curso se propõe à formação de um novo tipo de profissional para um novo tipo de serviço. Voltado para uma clientela de nível médio, tem como público-alvo profissionais, parentes e usuários dos serviços de saúde mental. No entanto, a grande procura pelo curso parte de profissionais de saúde mental. Na primeira turma, por exemplo, de 26 alunos, 24 eram profissionais de serviços de saúde mental (basicamente auxiliares e técnicos de saúde), alguns com mais de dez anos de profissão, sem nunca terem feito algum curso de formação/atualização na área de saúde mental/psiquiatria. A partir desta experiência, e se percebendo a necessidade desses profissionais de terem acesso a informações sobre a sua prática e o contexto (histórico, dos serviços e das políticas) no qual ela está inserida, coloca-se a importância da presente pesquisa.

39) AUTOR(A): Figueiredo, Luciana Maria da Silva

TÍTULO: REPENSANDO O ENSINO DE INGLÊS NO SEGUNDO GRAU: INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Gisele de Carvalho

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: Tendo em vista que a língua inglesa tornou-se uma ferramenta de sucesso profissional, muitas pessoas vêm-se motivadas a estudá-la. Constatase que, com base em experiências anteriores em sala de aula - principalmente em cursos de inglês -, grande parte dos alunos apresenta determinados propósitos que podem variar em função de suas necessidades: alguns precisam aprender a falar em um prazo curto porque vão viajar; outros necessitam escrever correspondências; há aqueles que desejam tornar-se professores de inglês. Todos esses indivíduos, na maioria das vezes com objetivos tão diversos, são expostos à mesma metodologia que pretende fazer com que eles desenvolvam as quatro habilidades (leitura, escrita, produção e compreensão oral). No caso do profissional da área de Saúde, este precisa desenvolver primordialmente a capacidade de ler textos em inglês para ter acesso às publicações pertinentes à sua área de atuação acadêmica e profissional. Desta forma, este projeto visa a propor uma prática pedagógica da disciplina Inglês instrumental para leitura no Curso Técnico de Segundo Grau (Curso Técnico de Segundo Grau) da EPSJV que crie condições para formação de um novo perfil de leitor. Faz-se então necessária a confecção de um plano de curso, um programa individualizado para cada uma das séries e material didático (apostilas) coerentes com tal proposta, a fim de que esta - juntamente com outras - colabore para a formação de um profissional sujeito do seu conhecimento. A abordagem instrumental, ao contrário de outras adotadas nas escolas brasileiras, privilegia o processo. Coerente com a concepção politécnica que informa o projeto educacional da Escola pretende-se formar leitores independentes, que sejam capazes de identificar problemas e encaminhar soluções. Justifica-se, assim, a incorporação das seguintes discussões: a leitura na aprendizagem; a aprendizagem sobre a leitura e a aprendizagem da leitura.

40) AUTOR(A): Stauffer, Anakeila de Barros

TÍTULO: SAÚDE DA MULHER: UM DESAFIO PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Isabel Brasil Pereira

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é avaliar o estágio atingido pelo Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas Pedagógicas em Assistência Integral à Saúde da Mulher, oferecido pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, após cinco anos de desenvolvimento, visando a atualizá-lo em relação às discussões inerentes à questão da "saúde da mulher" no presente cenário acadêmico-assistencial. Pretende-se, dessa forma,

contribuir para a discussão e a reflexão do problema em pauta como campo do saber e de formação de profissionais de nível médio. Objetiva-se, assim, identificar os conteúdos que precisam ser revistos, retirados ou incluídos em sua programação e apontar subsídios para futura produção de material didático sobre a saúde da mulher. Será também objeto de atenção a metodologia utilizada para o desenvolvimento do curso, desde o tratamento dado aos temas abordados, incluindo a dinâmica das sessões, a qualidade e a pertinência dos recursos didáticos e do material educativo utilizado. Utilizar-se-á a metodologia qualitativa na medida em que possibilita analisar a realidade como um todo, evitando fragmentá-la em uma visão estanque. Para melhor desenvolver a pesquisa, como trabalho preliminar, será revista a bibliografia, levantando e fundamentando as hipóteses, a fim obter informações já construídas sobre o assunto, respaldando, então, uma visão mais crítica do objeto estudado. Quanto ao trabalho de campo, optou-se por entrevistas semi-estruturadas e observações participantes. Essas entrevistas serão efetuadas com os alunos do curso e com os coordenadores e professores. Serão também realizadas entrevistas com esses mesmos profissionais após o retorno aos seus serviços de origem, transcorridos três meses do final do curso. Observações participantes serão feitas nas aulas do referido curso, desenvolvendo um acompanhamento in loco da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, facilitando a análise das metodologias e do material didático utilizado.

41) AUTOR(A): Gomes, Denise da Silva; Miranda, Nair Navarro de

TÍTULO: SERVIÇOS DE REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE:
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO ORGANIZACIONAL NA AP 1.0 - MUNICÍPIO DO
RIO DE JANEIRO

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Claudia Travassos

ÁREA TEMÁTICA: Informação, Educação e Comunicação em Saúde

RESUMO: O presente projeto visa a levantar as condições de funcionamento dos Serviços de Registros e Informações em Saúde nos diferentes níveis hierárquicos de atendimento, na Área de Planejamento 1, do município do Rio de Janeiro. A melhoria da qualidade dos serviços, que se busca detectar, vem ao encontro da Portaria Ministerial nº 1.311 (D.O.U. de 17/07/95), que criou um grupo de trabalho encarregado de estudar a organização de um Sistema Nacional de Informações de Saúde no País. A política de documentação em Saúde tem como objetivo estruturar uma rede com os Serviços de Documentação existentes nas unidades componentes do SUS, atualizar os acervos dos Centros de Documentação, incorporando os mesmos ao modelo assistencial, assim como articular os Serviços de Documentação em Saúde ao Sistema de Informações de Saúde. Optou-se pela Área de Planejamento 1 (AP 1.0) por concentrar unidades de saúde de várias especialidades e de diferentes portes (níveis federal, estadual e municipal), bem como pela facilidade de acesso a elas. Serão utilizadas como objeto de estudo somente as unidades públicas ou filantrópicas, perfazendo um total de quarenta e oito, devido ao prazo para a realização da investigação e para a articulação institucional com as mesmas. A coleta de dados será realizada através de questionário, acompanhado de um manual de instrução determinando os

critérios de preenchimento a serem aplicados aos chefes dos Serviços de Registros e Informações, bem como de entrevistas estruturadas com os diretores, chefes de clínica e chefia de enfermagem das unidades escolhidas.

42) AUTOR(A): Soares, Verônica de Almeida

TÍTULO: VER E PENSAR A IMAGEM: UM DIÁLOGO ENTRE O IMAGINÁRIO E A REALIDADE NA EDUCAÇÃO POLITÉCNICA

DATA: 1994

ORIENTADOR(A): Mônica Pimenta Velloso

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho Docente e Saberes Escolares

RESUMO: A necessidade constantemente colocada pela sociedade de pensar o papel e o lugar da imagem leva a disciplina de Educação Artística - Artes Plásticas e Visuais - a buscar responder a essa questão. O presente projeto, assim, procura investigar, neste século da imagem reproduzível, as virtualidades da imagem fixa, da imagem em movimento, dos modos como ela se articula no social e as formas de sua utilização na Educação. A pesquisadora se propõe a repensar o processo ensino-aprendizagem da arte através do uso sistematizado de tecnologias, na produção de imagens, numa perspectiva de superação da dimensão "ilustrativa" dos recursos audiovisuais. O projeto prevê a criação de um banco de imagens que subsidie o trabalho desenvolvido na sala de aula. Deve-se à necessidade de sistematizar o conhecimento nesta área de linguagem não-verbal, bem como possibilitar mais uma forma de leitura do mundo. A metodologia que trabalha a inter-relação entre o fazer artístico, leitura da obra de arte e história da arte e que já vem norteando a prática pedagógica da pesquisadora será utilizada no sentido da interação dialética do conceito de imagem em todo o conhecimento humano, através da análise de fontes iconográficas e bibliográficas que possibilitem estabelecer um diálogo entre o imaginado e a realidade, a partir da capacidade inerente ao homem de produzir formas, na tentativa de organizar tanto a existência individual como a coletiva. Como centro produtor e socializador do conhecimento, a Escola Politécnica/Paetec II deverá propiciar a constituição de um acervo de consulta permanente de criação e produção de imagens capaz de deflagrar a construção intelectual, bem como qualquer outra forma de linguagem, auxiliando, ainda, na formulação de políticas, científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

43) AUTOR(A): Mattos, Albertina Maria

TÍTULO: DIMENSÕES DO TRABALHO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS/GERENCIAIS DE SISTEMA LOCAIS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE – RIO DE JANEIRO

DATA: 2004

ORIENTADOR(A): Jeni Vaitsman

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde e Processo de Trabalho

RESUMO: O reconhecimento das diferenças, que marcam os processos de descentralização do Sistema Único de Saúde justifica a necessidade de construção de novos enfoques capazes de captar a variedade de formas pelas quais, diferentes municípios constroem concretamente suas estratégias de gestão. As implicações concretas desta constatação, para o planejamento e a gestão dos serviços de saúde, em diferentes níveis do sistema e particularmente em nível local, constituem fatos singulares. Demandam abordagens capazes de movendo-se do local ao global e do indivíduo à coletividade, apreender experiências históricas particulares, sem descartar as implicações das relações, processos e estruturas de âmbito nacional e mundial, em realidades loco-regionais. Esta forma de abordagem requer a (re) construção de conceitos e categorias de alcance global e constitui um desafio à pesquisa. O estudo em questão propõe investigar a produção e reprodução das diferenças nas formas de gerenciar o sistema de saúde em municípios de pequeno porte (população menor que 50.000 habitantes) do Estado do Rio de Janeiro. Toma como referência o processo de construção da gestão descentralizada do SUS, interpretado como projeto dinâmico, que se desenvolve em espaços e tempos diferentes e se constrói através de rupturas com antigos “modos de fazer”, valores, interesses, códigos e normas sociais. Sua interpretação requer um instrumental teórico-empírico sensível às expressões da cultura política local. Utilizando-se do referencial teórico-metodológico das ciências sociais são analisadas algumas dimensões concretas destas experiências de construção descentralizada de gestão do sistema de saúde, e suas implicações nas relações e práticas sociais de atores que participam deste processo: usuários dos serviços, trabalhadores e gestores, cujas demandas, necessidades e modos de expressão também estão contempladas. A expectativa é que os resultados deste estudo possam subsidiar a implementação de políticas de gestão de sistema de saúde capazes de contemplar as configurações e particularidades da realidade social de municípios de pequeno porte, e ao mesmo tempo responder de forma equânime, as necessidades e demandas dos trabalhadores e dos usuários destes sistemas.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Teses e Dissertações em Enfermagem

Total de Teses e Dissertações: 9

1) AUTOR: Silva, Maria da Anunciação

TÍTULO: A ENFERMAGEM E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O VIVIDO E O REPRESENTADO. UM ESTUDO DE CASO.

DATA DA DEFESA: 1994

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Iara Moraes Xavier

ÁREA TEMÁTICA: Políticas de Saúde

RESUMO: Trata-se de estudo de caso, descritivo, com abordagem qualitativa, cujo objeto central de estudo são as representações sociais dos agentes de enfermagem do Município de Cuiabá, sobre os pressupostos do Sistema Único de Saúde, definidos por nós como sendo o conceito ampliado de saúde, saúde como direito do cidadão e dever do Estado, e a participação popular e controle social dos serviços de saúde. O objetivo geral é apreender estas representações sociais, analisá-las tendo por base a teoria sobre o sistema único, o modelo assistencial do Município, o trabalho realizado pelos agentes e a participação destes em entidades civis organizadas, identificar o projeto de saúde existente, as representações dos agentes e a viabilidade destes serem sujeitos na implementação do SUS. Verificamos que partindo das contradições entre teoria e prática observadas no cotidiano, os agentes entendem a proposta de universalização da atenção; possuem uma concepção saúde-doença ampliada, entendem a participação popular próximo à educação em saúde e propõem se colocar enquanto técnicos para participar da implementação da proposta.

2) **AUTOR:** Nery, Adriana Alves

TÍTULO: A PRÁTICA DO ENFERMEIRO INSTRUTOR/SUPERVISOR DO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA QUESTÃO DE COMPETÊNCIA INTERPESSOAL

DATA DA DEFESA: 1999

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): José Maximiliano Henríquez Sandoval

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Esta pesquisa parte do pressuposto que a prática do enfermeiro enquanto instrutor/supervisor do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) é essencialmente comunicativa. Baseado neste pressuposto: a) busca-se neste estudo averiguar a concepção de comunicação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Instrutores/Supervisores (I/S); b) identificar a percepção que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Instrutores/Supervisores (I/S) têm a respeito da competência interpessoal. Para tal, foram utilizados dois instrumentos de coleta de informações: um aplicado aos ACS e outro aos I/S. Trabalhou-se em nove municípios dentre os dezesseis pertencentes à 13a. DIRES - (Diretoria Regional de Saúde) onde existe o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) implantado. A pesquisa teve doze informantes enfermeiros instrutores/supervisores e trezentos e quarenta e cinco informantes ACS que atuam no programa nos municípios pertencentes à 13a. DIRES. A coleta de informações procedeu-se através da aplicação de um questionário aos ACS sendo que para tal a pesquisadora deslocou-se para os municípios e realizou reuniões com os mesmos através de contato prévio com o instrutor/supervisor. Em relação aos instrutores/supervisores, no dia de realização da reunião com os ACS foi entregue o questionário aos mesmos e, depois, o mesmo era enviado pelo informante para a pesquisadora. Dentre os resultados, destaca-se que a concepção de comunicação, que tanto o instrutor/supervisor e o ACS explicitaram, foi uma comunicação dialógica. Na opinião dos ACS (73,84%) os I/S possuem competência interpessoal já para a maioria dos I/S (53,3%) consideram que possuem em parte a competência interpessoal. As principais categorias que caracterizam o perfil de tendências positivas em relação à competência interpessoal do I/S

na opinião dos ACS, são a abertura, o ato de exprimir-se, a habilidade de ouvir e a reação de feedback. Entretanto, as categorias de resistência a stress, a flexibilidade, a sensibilidade e o apelo catalisador foram as que se destacaram como tendo uma tendência negativa dentro do perfil de competência interpessoal do I/S. Na opinião dos I/S as categorias que se destacaram como tendo uma tendência positiva para o seu perfil de competência interpessoal foram a reação a feedback, o ato de exprimir-se e a abertura; colocando como tendência negativa principalmente a categoria habilidade de ouvir. Concluiu-se, assim, que ambos os informantes acreditavam que a comunicação dialógica torna-se uma prática essencial na relação entre enfermeiro instrutor/supervisor e ACS, fato que impõe o desafio de buscar estratégias que garantam a manutenção e/ou uma maior valorização de tal prática afim de que a competência interpessoal do I/S torne-se cada dia mais concreta e mais vivenciada no seu relacionamento com os ACS. Dessa forma, percebe-se a necessidade de que no processo de incorporação do enfermeiro enquanto I/S seja levado em consideração "um maior treinamento em relacionamento humano", com relação à comunicação.

3) AUTOR: Bartmann, Mercilda

TÍTULO: A QUESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO AUXILIAR E DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM FRENTE À LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E AO MERCADO DE TRABALHO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

DATA DA DEFESA: 1998

TITULAÇÃO: Mestrado

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: A presente pesquisa é um estudo de natureza quanti-qualitativa fundamentado no pressuposto de que os currículos dos cursos de Auxiliar e de Técnico em Enfermagem, estruturados de acordo com o Parecer nº 7/77 do extinto Conselho Federal de Educação, não permitem uma formação diferenciada para esses profissionais, e que existe um descompasso entre as atividades listadas para o Auxiliar e o Técnico em Enfermagem pela lei do exercício profissional, as ensinadas nos cursos e as exigidas pelo mercado hospitalar público e privado da cidade do Rio de Janeiro. Foram estabelecidos como objetivos: identificar e comparar as atividades profissionais para as quais os alunos dos cursos são preparados, assim como as atividades que esses profissionais exercem nos hospitais, verificando se correspondem às definidas pela lei do exercício; analisar, sob a ótica dos informantes das escolas e dos hospitais, os currículos dos cursos e o preparo do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem. Os dados foram levantados mediante pesquisa de campo em sete escolas e 18 hospitais, em agosto, setembro e outubro de 1997. Os resultados foram apresentados em tabelas, quadros e gráficos. A análise dos resultados permitiu concluir: a Resolução nº 7/77 do CFE é um empecilho para uma formação diferenciada do Auxiliar e do Técnico; a maior parte dos informantes, principalmente dos hospitais, não está satisfeita com o preparo desses profissionais; na prática assistencial, o Auxiliar realiza suas atividades, muitas dos Técnicos e algumas dos Enfermeiros, e o Técnico realiza as mesmas atividades do Auxiliar e algumas

do Enfermeiro, deixando de realizar quase todas as atividades definidas para ele pela lei; há uma tendência, principalmente nos hospitais privados, em substituir o Auxiliar pelo Técnico em função da melhor escolaridade.

4) AUTOR: Alves, Eliane

TÍTULO: EDUCAÇÃO CONTINUADA - SUA ABRANGÊNCIA NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

DATA DA DEFESA: 1991

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Teresinha Pereira dos Santos,

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: O estudo do tipo descritivo se propôs verificar a estrutura organizacional da administração em saúde frente aos recursos humanos. Aborda a política administrativa dos serviços, diante do avanço técnico-científico como fator de Educação Continuada. Enfoca uma visão conceitual de Treinamento em Serviço por um relato histórico através dos tempos. Destaca ainda as formas modernas da concepção de Treinamento, as atividades específicas do Enfermeiro, e prossegue a sua temática evidenciando as múltiplas vantagens oferecidas pelo Treinamento e sua abrangência com reflexo individual, institucional, profissional e psicossocial.

5) AUTOR: Simplício, Ana Maria Baptista

TÍTULO: O AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE: INSERÇÃO EM UM CENTRO URBANO

DATA DA DEFESA: 1994

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Iara Moraes Xavier

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: A autora desenvolve este estudo sob dois eixos básicos, que compreendem: a discussão sobre Estado, e o entendimento de saúde que norteia as ações deste Estado. Visualiza a problemática dos recursos humanos em saúde como fonte de um processo histórico, onde tanto a elucidação da origem do problema como o esclarecimento da inclusão de novos trabalhadores nos quadros do setor, estão vinculados aos movimentos da política nacional de saúde, a qual é entendida como inseparável da política de desenvolvimento global do país. Tendo como referencial teórico o materialismo dialético, a estratégia utilizada conjuga a vivência da autora em um projeto multidisciplinar, com a análise do discurso dos documentos referentes ao tema, recursos humanos em saúde.

6) AUTOR: Moreira, Kátia Fernanda Alves

TÍTULO: O DITO E O FEITO. A INTEGRALIDADE DAS AÇÕES NA PRÁTICA DOS TRABALHADORES EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO

DATA DA DEFESA: 1994

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Cleusa Panisett Ornellas

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo discute acerca do discurso teórico da integralidade das ações e sua implementação na prática assistencial de um serviço de atenção primária de saúde, o centro municipal de saúde Américo Veloso, no município do Rio de Janeiro. Os dados empíricos foram coletados através da observação direta e de informações obtidas em entrevistas com diferentes agentes de trabalho, inclusive de enfermagem, no sentido de caracterizar a articulação do conjunto dos trabalhos, com vistas a promover uma assistência integral de saúde ao cliente e a população. A análise dessas técnicas permitiu concluir que as atividades desenvolvidas estão voltadas para a consulta médica e o atendimento à demanda espontânea, que o modelo assistencial vigente está pautado na Clínica, priorizando o atendimento individual em detrimento às ações programáticas. A enfermagem como parte do trabalho coletivo em saúde está inserida nesse processo de trabalho, desenvolvendo atividades auxiliares da consulta médica. O saber epidemiológico que poderia fundamentar uma intervenção eficaz e efetiva sobre os problemas de saúde da população e, conseqüentemente, viabilizar a integralidade das ações, ainda não está introjetado nos trabalhadores, e nem operacionalizado em suas práticas cotidianas.

7) AUTOR: Martins, Elizabeth Rose Costa

TÍTULO: O SIGNIFICADO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CUIDAR DO PACIENTE EM FASE TERMINAL

DATA DA DEFESA: 1995

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Josete Luzia Leite

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho em Saúde

RESUMO: Este estudo tem como objetivo fazer uma análise compreensiva das falas da equipe de enfermagem, quando do cuidar do paciente em fase terminal. A opção por realizar o estudo surgiu quando me deparei com situações bastante complexas. Os sentimentos e comportamentos da equipe de enfermagem frente a terminalidade. Na complexidade desta situação, elaborei a questão orientadora - "o que significa para a equipe de enfermagem cuidar do paciente em fase terminal?" Dada à natureza deste objeto de estudo, o caminho a percorrer foi a investigação fenomenológica, o que possibilitou a chegar à essência desse fenômeno. O pensamento Heideggeriano fundamentou minha análise, que me despertou

para novos horizontes de compreensão da equipe de enfermagem, ao revelarem algumas pautas desse compartilhar, apontou-me a necessidade de se discutir mais essa situação de terminalidade.

8) AUTOR: Gelbke, Francine Lima

TÍTULO: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E PROCESSO DE TRABALHO: A VISÃO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL -ESCOLA

DATA DA DEFESA: 1991

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Enedina Soares

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Trabalhador

RESUMO: Buscamos neste estudo analisar a compreensão dos trabalhadores de enfermagem sobre o processo saúde/doença, relacionado com o processo de trabalho. Para tanto caracterizamos a força de trabalho da instituição estudada, descrevemos o processo de trabalho e, baseado na representação dos trabalhadores acerca do processo saúde/doença e do desgaste destes no processo de trabalho, empreendemos a análise. Fundado em trabalho de campo, este estudo aponta que os trabalhadores de enfermagem têm nos conceitos hegemônicos de saúde enquanto bem-estar e equilíbrio a sua representação do que a saúde, porém associados à dinamicidade do entendimento de processo saúde/doença que estes conceitos não abarcam. Além disto, os trabalhadores de enfermagem têm plena ciência do desgaste a que estão submetidos no processo de trabalho, estabelecendo inclusive as cargas de trabalho a que estão sujeitos.

9) AUTOR: Souza, Ynaiá do Nascimento

TÍTULO: TREINAMENTO EM SERVIÇO: ASPECTOS DETERMINANTES DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

DATA DA DEFESA: 1992

TITULAÇÃO: Mestrado

ORIENTADOR(A): Enedina Soares

ÁREA TEMÁTICA: Educação Profissional em Saúde

RESUMO: Estudo centrado na existência de programas de treinamento em serviço e sua operacionalização. Observou-se verificar os aspectos intervenientes na funcionalidade desses programas. O estudo foi realizado com enfermeiros responsáveis por centros de treinamento em serviço de três hospitais públicos localizados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Na metodologia optou-se pela entrevista semi estruturada e leitura de programas encontrados em cada unidade respectivamente. A análise dos achados revela que nos três programas a operacionalização e o funcionamento aparecem fragmentados, podendo inviabilizar a sua proposta final.